

Estudo de Impacto de Vizinhança

ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO POLUIDORA

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Local: Avenida Guatupê, 2042

Bairro: Guatupê, São José dos Pinhais

Área total a construir: 30.241.17m²

Lote: 75-B

Ind. Fiscal: 03.125.0009.0000

NOVEMBRO - 2024

Estudo de Impacto de Vizinhança

Estudo elaborado por **Genius Loci Arquitetura Ltda** sob a responsabilidade da arquiteta e urbanista Ana Carolina Tomé Ferreira da Cruz Scarpin – CAU A2788861, para análise e aprovação da Secretaria Municipal de Urbanismo da Prefeitura de São José dos Pinhais.

Estudo de Impacto de Vizinhança

1 Sumário

APRESENTAÇÃO.....	6
1.1 Objetivo.....	6
1.2 Justificativa.....	6
1.3 Legislação Aplicada	6
2 DADOS DO EMPREENDEDOR / RESPONSÁVEL LEGAL DO EIV	7
2.1 Dados Cadastrais do Empreendedor	7
2.2 Autor do EIV e Autor do Projeto Arquitetônico Preliminar	7
3 DADOS DO IMÓVEL	7
3.1 Dados	7
3.2 Situação/Localização.....	8
3.3 Topografia	9
3.4 Solo e Geologia	9
3.5 Hidrologia.....	10
3.6 Clima e Ventos Predominantes.....	10
3.7 Ventilação e Iluminação.....	10
3.8 Mapa de Uso do Solo	11
3.9 Fotos Vistoria “in loco”	11
3.9.1 Lote do Empreendimento.....	11
4 ASPECTOS URBANÍSTICOS	13
4.1 Macrolocalização do Empreendimento	13
4.2 Macrozoneamento do Empreendimento	14
4.3 Zoneamento.....	16
4.4 Diretriz Viária	17
4.5 Área de Manancial (Decreto Estadual nº 10.449/2022 e alterações)	17
4.6 Cone de Aproximação da Pista de Pousos e Decolagens.....	17
4.7 Área de Ruído Aeroportuário.....	19
5 EMPREENDIMENTO.....	19
5.1 Implantação	20
5.2 Estatística	21
5.3 Acesso	22
5.4 Estacionamento e área de Carga e Descarga.....	22
5.5 Estimativa Aproximada de Funcionários.....	23

Estudo de Impacto de Vizinhança

5.6	Demanda por Infraestruturas Públicas	23
5.7	Modo de deslocamento	27
5.8	Obra	28
5.9	Desenhos.....	28
	Uma via completa dos projetos está nos Anexos deste EIV	28
6	CONFIGURAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA	28
6.1	Área de Influência Direta	28
6.2	Área de Influência Indireta	28
6.3	Justificativa das áreas de Influência Direta e Indireta para o porte do Empreendimento..	28
6.4	Características e análises da Área de Influência Direta e Indireta.....	30
6.4.1	Uso e Ocupação do Solo	30
6.4.2	Densidade Populacional	30
6.4.3	Vias Públicas	31
6.4.4	Vias de acesso ao Empreendimento e Principais Trajetos Viários (Rotas de Viagem)	33
6.4.5	Demanda por Transporte Público	55
6.4.6	Rede de Abastecimento de Água e Esgoto.....	57
6.4.7	Equipamentos Comunitários	58
6.4.8	Paisagem e Morfologia Urbana	59
7	IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS.....	60
7.1	Impactos de Implantação de um Complexo Logístico	60
7.2	Matriz de Impacto da Execução e Funcionamento do Complexo Logístico	61
8	CONCLUSÃO	64
9	PROPOSTA DE CONTRAPARTIDA PARA O MUNICÍPIO	64
10	ANEXOS	66

Estudo de Impacto de Vizinhança

Índice de figuras

Figura 1 – Planta de Localização com imagem.....	8
Figura 2 – Planta de Situação sem escala.....	8
Figura 3 – Levantamento Topográfico (em escala maior nos anexos).....	9
Figura 4–Rua Pedro Karwoski, visto da rua o lote do Empreendimento	11
Figura 5–Av. Guatupê, visto da rua o lote do Empreendimento	12
Figura 6–Av. Guatupê, vista do lado direito do lote do empreendimento.	12
Figura 7–Av. Guatupê, vista do lado esquerdo do lote do empreendimento.	13
Figura 8 - Macrolocalização do empreendimento	14
Figura 9 - Macrozoneamento Municipal – Fonte: PMSJP	15
Figura 10 - Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo – Fonte: PMSJP.....	16
Figura 11 – Autorização DECEA/SYSAGA.....	19
Figura 12– Implantação Estudo Preliminar - Fonte: Genius Loci	20
Figura 13– Estatística Estudo Preliminar - Fonte: Genius Loci	21
Figura 14– Acesso Veículos Estudo Preliminar - Fonte: Genius Loci.....	22
Figura 15– Acesso Veículos Estudo Preliminar - Fonte: Genius Loci.....	22
Figura 16– Carta Viabilidade Sanepar	25
Figura 17– Carta Viabilidade Copel	26
Figura 18– Pontos de ônibus - Fonte: Google Maps	27
Figura 19 - Mapa Atividades do Entorno.....	30
Figura 20 - Mapa Densidade Populacional.....	31
Figura 21–Av. Guatupê (Rua do Empreendimento).....	32
Figura 22 – Rua Pedro Karwoski (Rua do Empreendimento)	32
Figura 23–Av. Rui Barbosa (via de acesso a Rua Pedro Karwoski)	33
Figura 24 – Mapa Rota 01.	34
Figura 25 – Rua Pedro Karwowski.	35
Figura 26 – Av. Tomás Carmeliano de Miranda.	35
Figura 27 – Av. Rui Barbosa.....	36
Figura 28 – AV. Rui Barbosa, cruzamento trincheira com BR277.	36
Figura 29 –BR 277 sentido Paranaguá.....	37
Figura 30 –BR 277 sentido Paranaguá, Saída 71B.....	37
Figura 31 – Mapa Rota 02.	38
Figura 32 – BR 277 sentido Curitiba, saída 74.....	39
Figura 33 – Av. Rui Barbosa.....	39
Figura 34 – Rua José João Rodrigues.....	40
Figura 35 – Rua Pedro Karwowski.	40
Figura 36 – Av. Guatupê.	41
Figura 37 – Mapa Rota 03	42
Figura 38 – Av Guatupê.	43
Figura 39 – Rua Oliveira Corrêa Branco.....	43
Figura 40 – Mapa Rota 04	44
Figura 41 – BR 277 sentido Paranaguá -Curitiba, acesso Jardim Cristal	45
Figura 42 – Rua Henrique Gonzaga de Souza Neto.....	45
Figura 43 – Rua Ilo Antoninho Mozer.....	46

Estudo de Impacto de Vizinhança

Figura 44 – Rua João Fraga Neto.....	46
Figura 45 – Rua das Hortências	47
Figura 46 – Avenida Guatupê	47
Figura 47 – Mapa Rota 05	48
Figura 48 – BR 277 sentido Paranaguá -Curitiba, acesso Jardim Cristal	48
Figura 49 – Rua Henrique Gonzaga de Souza Neto.....	49
Figura 50 – Rua Ilo Antoninho Mozer.....	49
Figura 51 – Rua Sebastiana Santana Fraga.....	50
Figura 52 – Avenida Guatupê	50
Figura 53 – Mapa Rota 06	51
Figura 54 – Rua Pedro Karwowski.	52
Figura 55 – Av. Tomás Carmeliano de Miranda.	52
Figura 56 – Av. Rui Barbosa.....	53
Figura 57 – Rua Laerte Fenelon.....	53
Figura 58 – Av. Paul Lepoutre.....	54
Figura 59 – Acesso da Av Paul Lepoutre para BR 277	54
Figura 60 - Mapas de Vias de Acesso ao Empreendimento	55
Figura 61 - Mapa de Transporte Público - Fonte: Base de dados PMSJP	56
Figura 62– Pontos de ônibus - Fonte: Google Maps	57
Figura 63– Mapa Rede de água e esgoto - Fonte: Base de dados PMSJP	58
Figura 64- Mapa Equipamentos Comunitários- Fonte: Base de dados PMSJP	59

Estudo de Impacto de Vizinhança

APRESENTAÇÃO

1.1 Objetivo

Amenizar conflitos de uso e ocupação do solo, evitando o desequilíbrio do crescimento urbano, avaliando os pontos positivos e negativos do Empreendimento, garantindo condições mínimas de ocupação dos espaços, sempre levando em consideração a qualidade de vida da população residente em suas proximidades.

Apresentar os impactos que o Empreendimento irá gerar em seu entorno havendo assim uma nova configuração nesta região tais como aumento no fluxo de veículos pesados, mas também contribuindo para o desenvolvimento de áreas menos acessíveis, promovendo a integração regional e incentivando o crescimento econômico local.

Impacto econômico será na geração de empregos, pois as transportadoras são grandes empregadoras oferecendo uma ampla gama de empregos, desde motoristas até funcionários administrativos e de manutenção.

O Empreendimento será um Condomínio de Barracões Pré Moldados classificado como Atividade Terciária não Poluidora com finalidade de Logística – Complexo Logístico Transjoi, num total de 3 barracões, onde 01 deles contará com o escritório principal da Empresa, vestiários, restaurante, área de descanso para os motoristas e depósito, nos demais barracões será para a finalidade de depósito, onde terá um pequeno escritório no mezanino, contará também com um posto de combustível para abastecimento da frota e a portaria onde fará o controle de acesso e saída dos veículos. A área Total construída será de 30.241,17m².

1.2 Justificativa

O Estudo de Impacto de Vizinhança é uma exigência trazida pelo Estatuto da Cidade em seus artigos 36 e 37 e pela Lei de Uso do Solo no Art 22 §8º, Art 23 e Art 24, Art 28, Art 30 §9, Art 32 incisos IV e V, Art 33 inciso V e Art 34 inciso IV. A elaboração deste estudo realizou-se em conjunto com o quadro técnico próprio contratada pela **TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA**.

Foi estabelecido um diagnóstico dos possíveis impactos do Empreendimento, o qual possibilitou a elaboração da matriz de impactos.

A empresa quer firmar seus compromissos com o Município de realizar uma obra consciente levando em conta o desenvolvimento da região e sempre manter prioritariamente as questões ambientais e de sustentabilidade, a empresa se preocupa com o que a implementação de um empreendimento como este pode gerar e se antecipa para amenizar os possíveis impactos.

1.3 Legislação Aplicada

- Estatuto da cidade na lei 10.257/2001;
- Lei complementar nº 100/2015 e alterações - Lei do Plano Diretor;
- Lei complementar nº 107/2016 e alterações – Lei Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo;

Estudo de Impacto de Vizinhança

Os mapas, levantamentos da região e demais informações foram todos analisados e representados na versão mais atualizada disponível na Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais.

2 DADOS DO EMPREENDEDOR / RESPONSÁVEL LEGAL DO EIV

2.1 Dados Cadastrais do Empreendedor

Razão Social: Transjoi Participações Ltda.

CNPJ: 23.059.463/0001-24

Representantes Legais: Altaídes Isotton e Valter Antonio Isotton

Endereço: Rua Dona Francisca, nº 801 – Bairro Saguacú – Joinville SC – CEP: 89.221-007

Contato: (41) 2101-5600

Email: juliano@izolog.com.br / alexandre.machado@izolog.com.br

2.2 Autor do EIV e Autor do Projeto Arquitetônico Preliminar

Razão Social: Genius Loci Arquitetura e Produção de Eventos Ltda.

CNPJ: 11.501.594/0001-30

Endereço: Rua Oliveira Viana, 1385, sob 06, Hauer, Curitiba PR – CEP: 81.630-070

Contato: (41) 99197-0404

Email: contato@geniusloci.com.br

Profissional: Arquiteta Ana Carolina T. F. C. Scarpin, CAU A278886-1

3 DADOS DO IMÓVEL

3.1 Dados

Lote: 75-B

Matrícula nº: 107.192 – 1º Of

Proprietário: Transjoi Participações Ltda.

Ind. Fiscal: 03.125.0009.0000

Endereço: Avenida Guatupê, nº 2042, Guatupê, São José dos Pinhais – PR

Área de terreno: 75.781,72m²

Estudo de Impacto de Vizinhança

recomenda-se executar terraplenagem e sistema de drenos nas áreas de altitudes mais baixas do terreno.”

3.5 Hidrologia

De acordo com as informações obtidas no Laudo Geológico na página 25 que se encontra nos anexos deste EIV:

“O principal rio receptor das águas pluvio-fluviais que passa pela área de interesse é o rio Itaqui. A área de interesse, segundo dados disponíveis do município, pertence a Sub-bacia Hidrográfica do rio Itaqui. As águas da área analisada, drenam naturalmente para o entorno, incluindo a av. Guatupê e dessa para o rio Itaqui. O rio Itaqui é afluente pela margem esquerda do rio Iguaçu. A sua bacia hidrográfica abrange uma extensão territorial de 43 km². Localiza-se nesta bacia partes dos municípios de Pinhais e Piraquara (margem direita) e São José dos Pinhais (margem esquerda).....”

3.6 Clima e Ventos Predominantes

De acordo com as informações obtidas no Laudo Geológico na página 7 que se encontra nos anexos deste EIV:

*“A área em questão encontra-se localizada no município de São José dos Pinhais. O clima de região é, segundo a Classificação de Koeppen, do tipo Cfb (**Figura 5**).*

O tipo Cfb se define como: sempre úmido, clima pluvial quente-temperado, o mês mais quente com médias inferiores a 22°C e onze meses do ano com temperaturas médias maiores que 10°C. Está sujeito a precipitações regulares em todos os meses do ano e a geadas severas, raramente neve e não apresenta estação seca (MAACK, 1981).

Na região em apreço, a média das temperaturas dos meses mais quentes é inferior a 22°C e a dos meses mais frios é inferior a 18°C...”

“...Na Região Metropolitana de Curitiba, localizada no primeiro planalto paranaense, predominam os ventos do setor meridional no semestre hibernar, ou seja, os ventos de SE, S e SW, que geralmente asseguram estabilidade com tempo ensolarado alternando entre frio e quente. Durante o semestre de verão dominam os ventos dos quadrantes setentrionais, que impedem as massas de ar quente sobre a frente sul e ar frio, trazendo consigo nebulosidade e chuva. MAACK, 1968, assinala que a força do vento atinge em média 2,0 na escala Beaufort, sendo que durante os meses de agosto a janeiro atingem, em média, 3,1 e de fevereiro a julho, em média, 2,8...”

3.7 Ventilação e Iluminação

Não é possível determinar devido a possibilidade de alterações das condições da vizinhança durante a vida útil da edificação em estudo, mas pode-se afirmar que pelo posicionamento das edificações em relação das divisas a insolação projetará uma sombra no próprio lote, por ser edificações térreas. Em relação a ventilação, devido a área de implantação do Empreendimento não afetará as construções vizinhas.

Estudo de Impacto de Vizinhança

3.8 Mapa de Uso do Solo

Conforme o Mapa de Uso do Solo, a área de Reserva Legal averbada na matrícula é de vegetação secundária em estágio avançado de regeneração.

O Mapa de Uso do Solo e ART se encontra nos anexos deste EIV.

3.9 Fotos Vistoria “*in loco*”

3.9.1 Lote do Empreendimento



Figura 4—Rua Pedro Karwoski, visto da rua o lote do Empreendimento

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 5—Av. Guatupê, visto da rua o lote do Empreendimento



Figura 6—Av. Guatupê, vista do lado direito do lote do empreendimento.

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 7—Av. Guatupê, vista do lado esquerdo do lote do empreendimento.

4 ASPECTOS URBANÍSTICOS

4.1 Macrolocalização do Empreendimento

Estudo de Impacto de Vizinhança

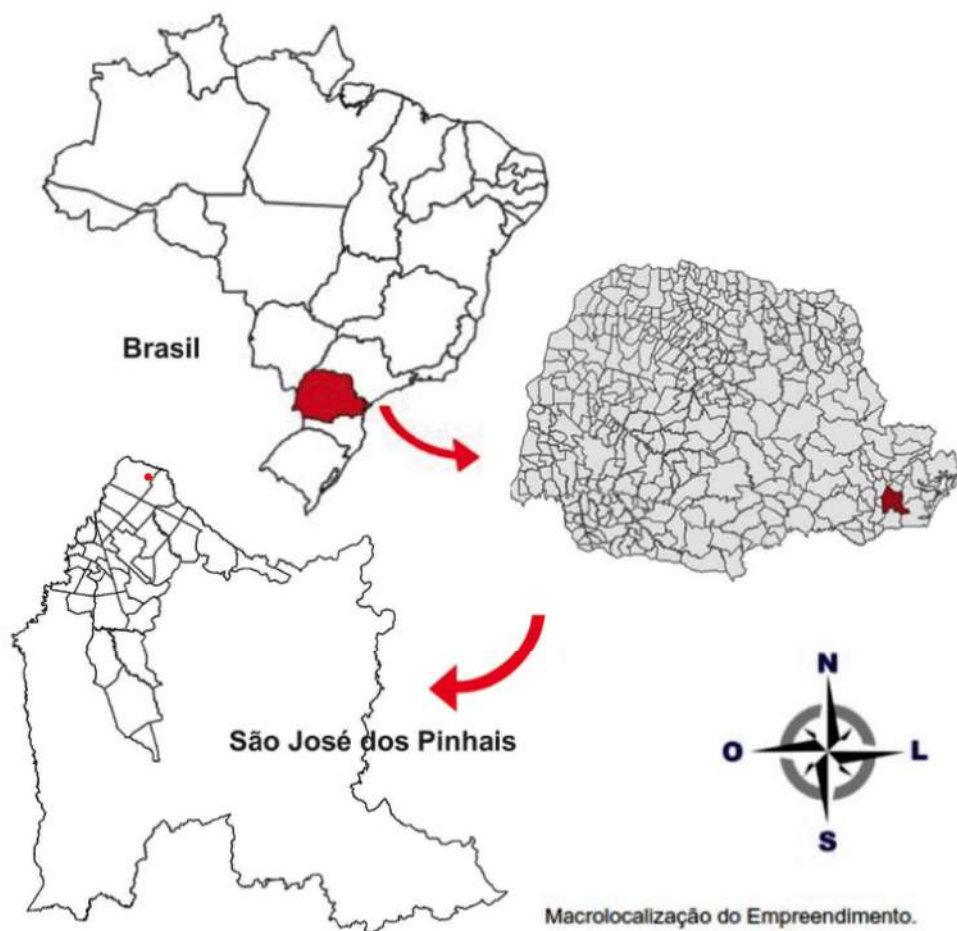


Figura 8 - Macrolocalização do empreendimento

4.2 Macrozoneamento do Empreendimento

Estudo de Impacto de Vizinhança

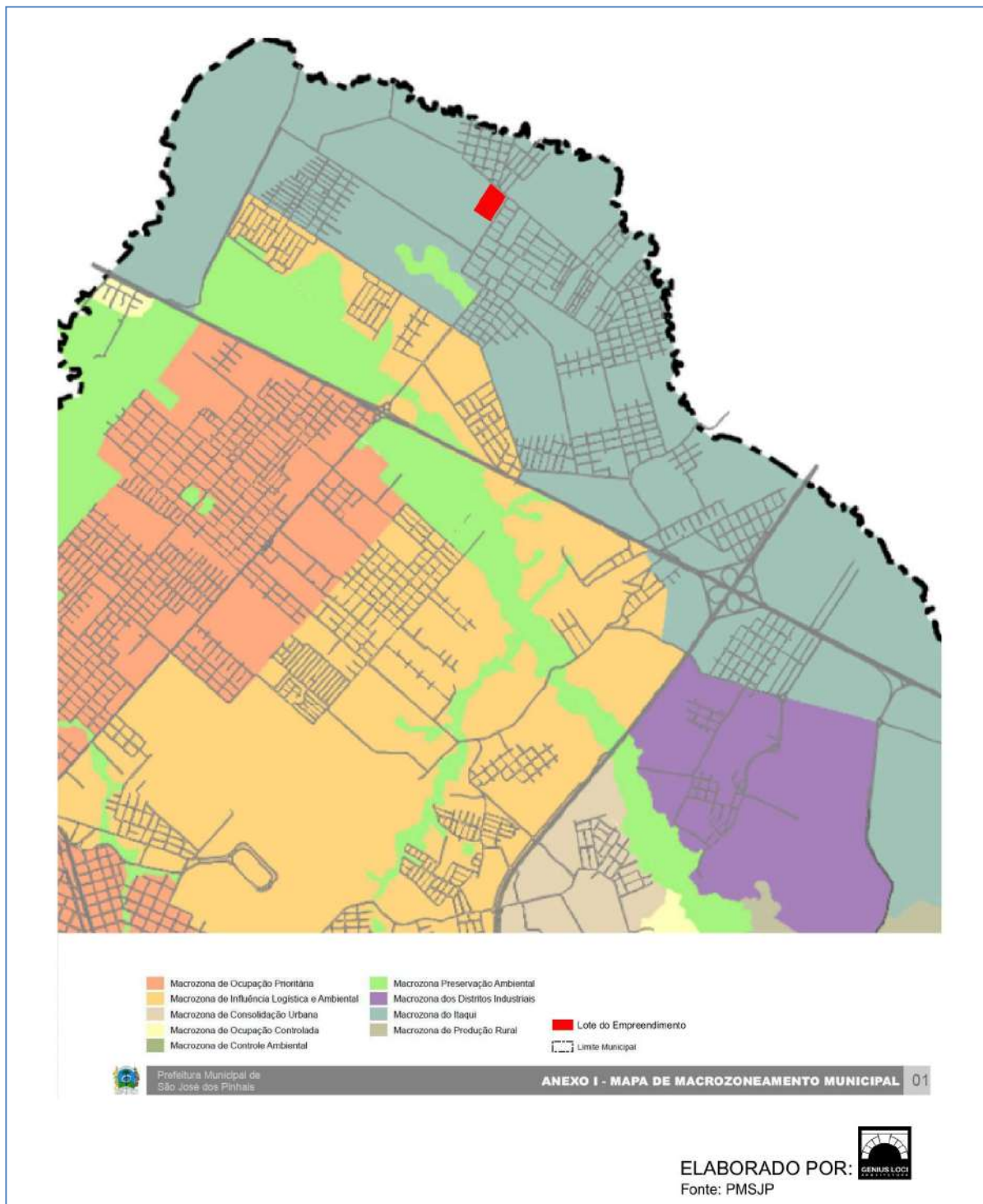


Figura 9 - Macrozoneamento Municipal – Fonte: PMSJP

O lote do Empreendimento está localizado dentro da Macrozona do Itaqui conforme Anexo I – Mapa de Macrozoneamento Municipal – Lei Complementar nº 100/2015 – Plano Diretor, onde o Decreto Estadual foi criado para regular a região devido a carência de equipamentos urbanos, loteamentos antigos e ocupações irregulares, que comprometem a qualidade das áreas de mananciais de abastecimento da Região Metropolitana de Curitiba.

As ações da Macrozona do Itaqui têm como objetivo preservar e recuperar o ambiente natural e antrópico com o efetivo controle de processos de degradação e de poluição ambiental, sendo assim o Empreendimento tem o objetivo a adoção de práticas sustentáveis e a implementação de tecnologias

Estudo de Impacto de Vizinhança

avanzadas, tais como frota sempre renovada e com manutenção em dia, que são cruciais para mitigar os efeitos negativos e promover um transporte mais eficiente e responsável.

A instalação de uma transportadora pode promover práticas de gestão sustentável, garantindo que as operações não comprometam a qualidade da água e a biodiversidade local, adotando sistemas de captação de água da chuva e técnicas de construção que reduzem a pegada ambiental são exemplos de como a empresa pode operar de forma sustentável

4.3 Zoneamento

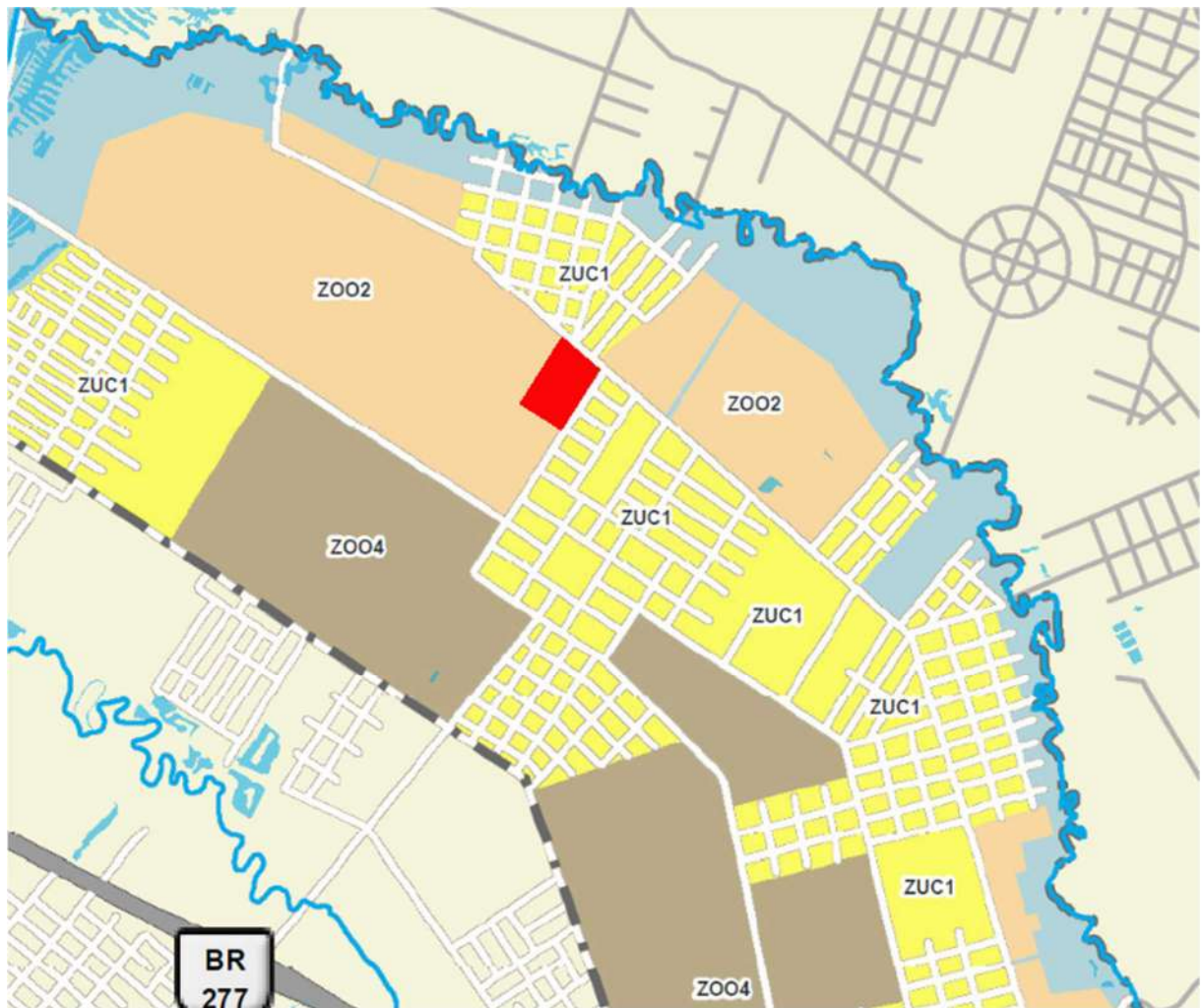


Figura 10 - Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo – Fonte: PMSJP

Conforme a Lei nº 29, de 19 de Maio de 2000 e alterações, onde dispõe sobre o Zoneamento na Unidade Territorial de Planejamento – UTP do Itaquí, o Zoneamento que está inserido o Lote em questão é o **ZOO2**, onde no Art. 8º este Zoneamento consta na área de Ocupação Orientada, o qual estas áreas são aquelas que enfrentam processos de parcelamento do solo e ocupação urbana, além de serem zonas de transição entre áreas rurais e urbanas. Elas estão sujeitas a pressões de ocupação que podem impactar negativamente o meio ambiente, especialmente os mananciais. Portanto, a intervenção do poder público é necessária para minimizar os efeitos poluidores e garantir um desenvolvimento mais sustentável.

Estudo de Impacto de Vizinhança

4.4 Diretriz Viária

Não há Diretriz Viária incidente no imóvel em questão.

4.5 Área de Manancial (Decreto Estadual nº 10.449/2022 e alterações)

O Lote em questão não está inserido na Área de Manancial de Abastecimento Público da RMC.

4.6 Cone de Aproximação da Pista de Pousos e Decolagens

O Lote em questão está contido na área de proteção do Ultraleve Clube de Curitiba (SSUL), onde já tem autorização do DECEA – CINDACA II, segue abaixo.

Estudo de Impacto de Vizinhança



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

NOTIFICAÇÃO nº 86017

Ref. ao Protocolo COMAER nº 67613.900540/2024-33

Curitiba , 09 de setembro de 2024

Assunto: Deliberação do Comando da Aeronáutica em Processo de Implantação de Objeto Projetado no Espaço Aéreo (OPEA).

1. Por ordem do Comandante do CINDACTA II, conforme a Portaria nº 321/OSEC, de 14 de dezembro de 2023, publicada no Boletim Interno Ostensivo nº 233, de 20 de dezembro de 2023, do CINDACTA II, cumprimento-o(a), cordialmente, e passo a tratar do expediente relativo ao resultado da análise do processo nº 67613.900540/2024-33, de implantação do objeto projetado no espaço aéreo conforme requerido, a fim de que seja apresentado aos órgãos públicos responsáveis pelo licenciamento do projeto.
2. Quanto ao assunto, o Comando da Aeronáutica, por meio do CINDACTA II, no uso de suas atribuições legais relacionadas à segurança e regularidade das operações aéreas, com fundamento no artigo 12 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986, e, no intuito de comprovação do atendimento ao disposto no Capítulo 10 da ICA 11-408/2020, **AUTORIZA** a implantação do OPEA denominado Construção de Barracões pré fabricados para fins de logística, localizado no(a) Avenida Guatupê, 2042, até 2899/2900, São José dos Pinhais-PR, caracterizado(a) abaixo:

Id	Latitude	Longitude	Altura (m)	Topo (m)	Obs
1	25° 28' 32,21" S	49° 9' 9,59" W	6,7	888,7	V01 - Edif 01
2	25° 28' 32,55" S	49° 9' 8,98" W	6,7	888,7	V02 - Edif 01
3	25° 28' 32,82" S	49° 9' 9,15" W	6,7	888,7	Dados retirados da Planta de Perfil e da planta de situação.
4	25° 28' 32,48" S	49° 9' 9,76" W	6,7	888,7	V04 - Edif 01
5	25° 28' 32,91" S	49° 9' 8,99" W	16,4	898,4	V01 - Edif 02
6	25° 28' 34,50" S	49° 9' 6,14" W	16,4	898,4	V02 - Edif 02
7	25° 28' 35,76" S	49° 9' 6,99" W	16,4	898,4	V03 - Edif 02
8	25° 28' 34,18" S	49° 9' 9,85" W	16,4	898,4	V04 - Edif 02
9	25° 28' 34,24" S	49° 9' 5,62" W	7,53	889,53	V1 - Edif 03
10	25° 28' 34,46" S	49° 9' 5,21" W	7,53	889,53	V02 - Edif 03
11	25° 28' 34,44" S	49° 9' 5,19" W	7,53	889,53	V03 - Edif 03
12	25° 28' 34,51" S	49° 9' 5,06" W	7,53	889,53	V04 - Edif 03
13	25° 28' 34,75" S	49° 9' 5,22" W	7,53	889,53	V05 - Edif 03
14	25° 28' 34,68" S	49° 9' 5,35" W	7,53	889,53	V06 - Edif 03
15	25° 28' 34,63" S	49° 9' 5,32" W	7,53	889,53	V07 - Edif 03
16	25° 28' 34,53" S	49° 9' 5,49" W	7,53	889,53	V08 - Edif 03
17	25° 28' 34,58" S	49° 9' 5,53" W	7,53	889,53	V09 - Edif 03
18	25° 28' 34,55" S	49° 9' 5,59" W	7,53	889,53	V10 - Edif 03
19	25° 28' 34,50" S	49° 9' 5,56" W	7,53	889,53	V11 - Edif 03
20	25° 28' 34,40" S	49° 9' 5,73" W	7,53	889,53	V12 - Edif 03
21	25° 28' 34,58" S	49° 9' 4,93" W	15,05	897,05	V01 - Edif 04
22	25° 28' 35,71" S	49° 9' 2,89" W	15,05	897,05	V02 - Edif 04
23	25° 28' 37,60" S	49° 9' 4,16" W	15,05	897,05	V03 - Edif 04
24	25° 28' 36,46" S	49° 9' 6,20" W	15,05	897,05	V04 - Edif 04
25	25° 28' 35,34" S	49° 9' 10,77" W	12,5	895,9	V01 - Edif 05
26	25° 28' 38,62" S	49° 9' 4,85" W	16,65	900,05	V02 - Edif 05
27	25° 28' 41,17" S	49° 9' 6,56" W	16,65	900,05	V03 - Edif 05
28	25° 28' 37,89" S	49° 9' 12,49" W	12,5	895,9	V04 - Edif 05

3. Deverão ser observados os critérios de sinalização e iluminação de objetos, nos termos do

Estudo de Impacto de Vizinhança

Capítulo 9 da ICA 11-408/2020, uma vez que a responsabilidade pela instalação, operação e manutenção dos equipamentos de sinalização de obstáculos será do proprietário, titular do domínio útil ou possuidor das propriedades, cujo descumprimento configura infração administrativa, nos termos dos §§ 6º e 7º do Art 44 da Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica).

4. Esta autorização tem validade de dois anos a partir de sua emissão, para apresentação ao(s) Órgão(s) solicitante(s), refere-se às questões relacionadas à segurança e à regularidade das operações aéreas e não supre a deliberação de outras entidades da administração pública sobre assuntos de sua competência, além de que não engloba a análise da atividade, potencial ou não, atrativa de fauna, uma vez que a Portaria Normativa nº 54/GM-MD, de 15 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União nº 136, de 17 de julho de 2019, revogou tais atribuições do COMAER.

5. Saliento, ainda, que o **ciclo processual somente estará encerrado após a Comunicação do Término de Obra por meio do Sistema de Gerenciamento de Processos da Área AGA**. A referida Comunicação ou a alteração da data prevista de conclusão deverá ser informada no Sistema de Gerenciamento de Processos da Área AGA em até 30 dias corridos da data declarada no campo C3, do Requerimento à ICA 11-3/2020, apresentado neste processo.

6. Por fim, deixamos assente que a **não apresentação da informação de término de obra ou a atualização da data constitui infração administrativa passível de aplicação de multa de R\$ 2.400,00 a R\$ 7.600,00 (para pessoa física) ou R\$ 4.800,00 a 15.200,00 (para pessoa jurídica)**, nos termos do Anexo II à Portaria DECEA nº 258/JJAER, de 10 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União nº 4, de 7 de janeiro de 2019, Seção 1, páginas 11 a 18.

7. Sendo essas as considerações, renovo os protestos de elevada estima e consideração, colocando à disposição a estrutura da Subdivisão de Aeródromos (DO-AGA) deste Centro, por meio do endereço eletrônico <https://aga.decea.mil.br/atendimento> (Serviço do DECEA de Atendimento ao Cidadão), para as interações julgadas pertinentes.



Documento assinado eletronicamente por DIONISIO MOREIRA,
Chefe da DO-AGA em 09/09/2024 às 13:41
Sua autenticidade poderá ser confirmada por meio do link:
<https://sysaga.decea.mil.br/autenticar/38166FF4A1DDF13C332FB8B3616E810C/1412811617>,
ou acessando o site:
<https://sysaga.decea.mil.br/>
na opção 'Autenticar Documentos' utilizando o Código Verificador
38166FF4A1DDF13C332FB8B3616E810C e o código CRC 1412811617.

Figura 11 – Autorização DECEA/SYSAGA

4.7 Área de Ruído Aeroportuário

O Lote em questão não faz parte da Área de Ruído Aeroportuário.

5 EMPREENDIMENTO

Edificações em pré-moldado classificado como atividade terciária não poluidora – Complexo Logístico TRANSJOI.

Este empreendimento refere-se a um complexo logístico e possui diversas funções como armazenagem, carga e descarga, distribuição, transporte. É essencial para atividades econômicas e está direcionado à serviços operacionais.

Será composto por 3 barracões responsáveis pelas atividades pertinentes, 1 posto de combustível para abastecimento dos caminhões e veículos, 1 portaria para recepção geral de entrada e saída do estabelecimento, e ruas/acessos para circulação de veículos e pessoas.

Estudo de Impacto de Vizinhança

5.1 Implantação

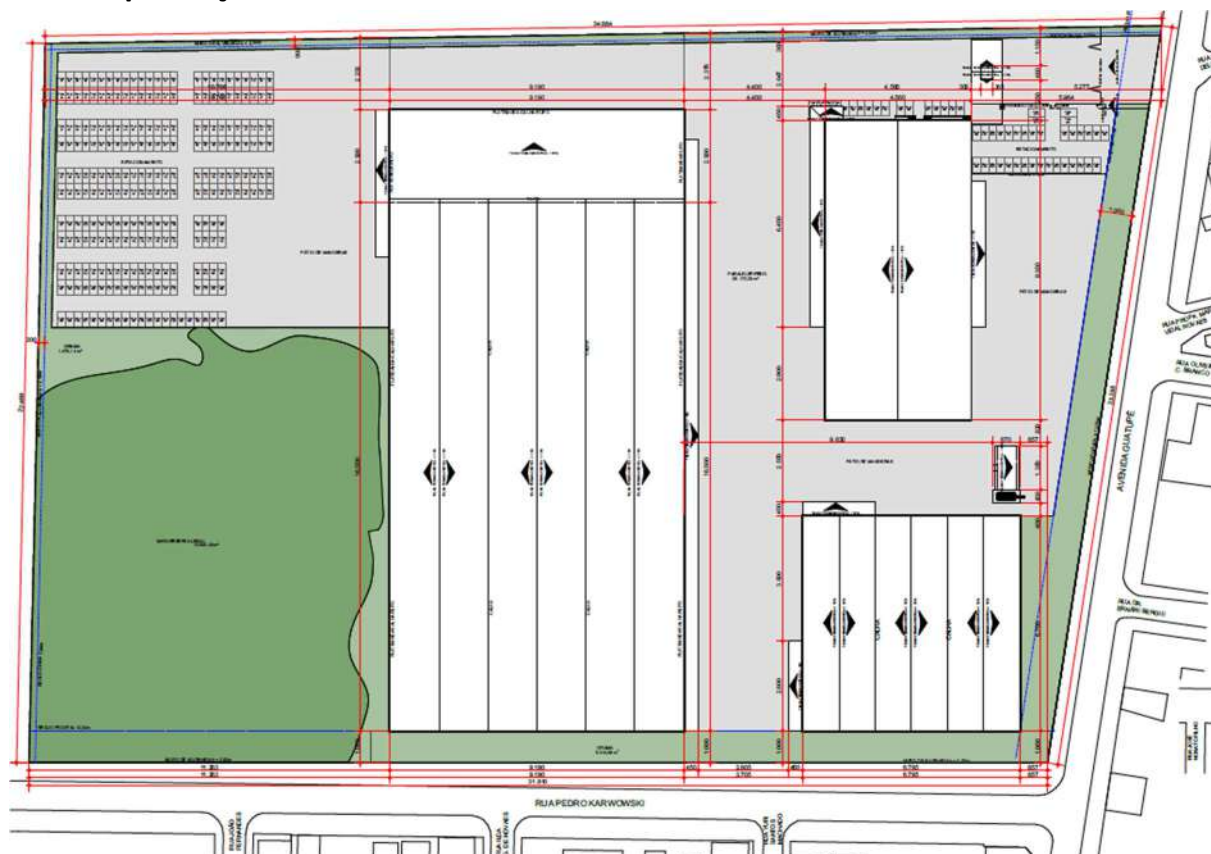


Figura 12– Implantação Estudo Preliminar - Fonte: Genius Loci

Estudo de Impacto de Vizinhança

5.2 Estatística

ESTATÍSTICA

	A CONSTRUIR			TOTAL A CONSTRUIR
	PAVTO TÉRREO	2º PAVTO	3º PAVTO	
	m²	m²	m²	
BARRACÃO 01	4804,97	594,47	594,47	5.993,91
BARRACÃO 02	4780,76	131,13	-	4.911,89
BARRACÃO 03	18866,18	138,39	-	19.004,57
PORTARIA	190,00	-	-	190,00
POSTO	140,80	-	-	140,80
ÁREA TOTAL (m²)	28.782,71	863,99	594,47	30.241,17
ÁREA COMPUTÁVEL (m²)				30.241,17
ÁREA NÃO COMPUTÁVEL (m²)				-
ÁREA PERMEÁVEL (m²)	GRAMA e VEGETAÇÃO (m²)	20.695,00	100%	20.695,00
	PARALELEPIPEDO (m²)	26.304,01	0%	-
	GRAMA C/ TRAFEGO (m²)	-	80%	-
	PEDRIÇO (m²)	-	100%	-
	CONCREGRAMA (m²)	-	50%	-
	CALÇADA (m²)	-	0%	-
	PISO MEGA DRENO (m²)	-	100%	-
	PAVER (m²)	-	15%	-
	TOTAL	46.999,01		20.695,00
TAXA DE PERMEABILIDADE (%)				27%
ÁREA DO TERRENO (m²)				75.781,72
TAXA DE OCUPAÇÃO (m²)				37,98%
COEF. DE APROVEITAMENTO				0,40
ALTURA MÁXIMA (m)				18,05
RECUO FRONTAL LEGAL (m) - AVENIDA GUATUPÊ				10,00
RECUO FRONTAL EFETIVO (m) - AVENIDA GUATUPÊ				10,14
RECUO FRONTAL LEGAL (m) - RUA PEDRO KARWOWSKI				10,00
RECUO FRONTAL EFETIVO (m) - RUA PEDRO KARWOWSKI				10,39

Figura 13– Estatística Estudo Preliminar - Fonte: Genius Loci

*A estatística elaborada acima pode sofrer alterações no decorrer da elaboração do projeto arquitetônico

Estudo de Impacto de Vizinhança

5.3 Acesso

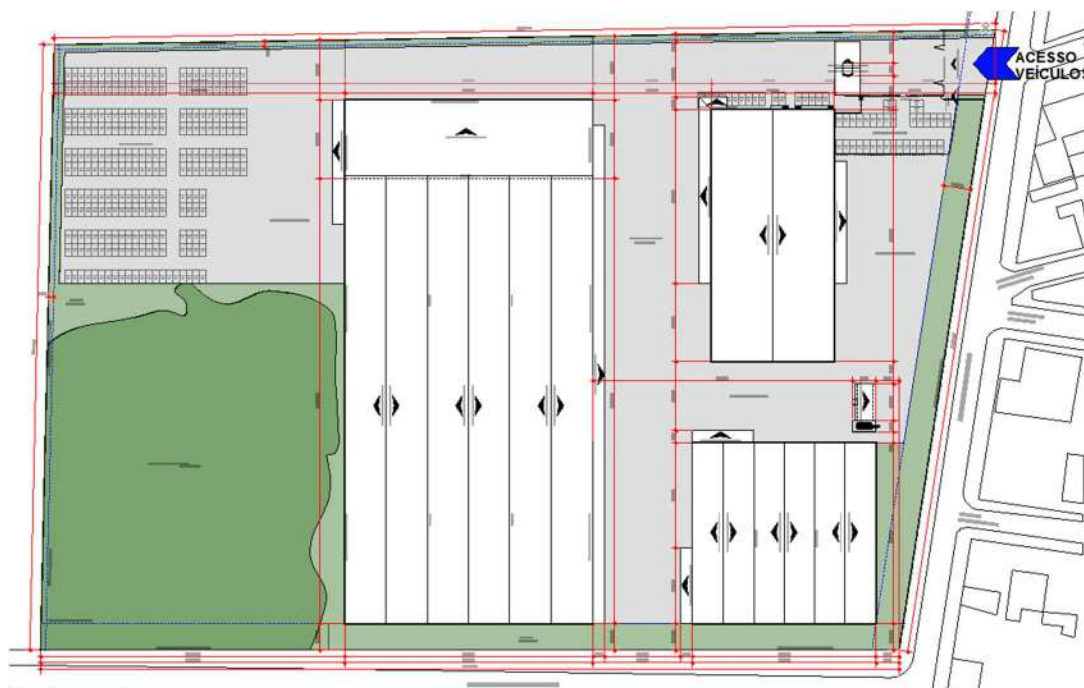


Figura 14– Acesso Veículos Estudo Preliminar - Fonte: Genius Loci



Figura 15– Acesso Veículos Estudo Preliminar - Fonte: Genius Loci

5.4 Estacionamento e área de Carga e Descarga

O empreendimento contará com aproximadamente 302 vagas destinadas para estacionamento, sendo 15 vagas para Idosos, 6 vagas PCD, 86 vagas de Carga e descarga sendo 26 vagas carga e descarga com área de 42m² e 60 vagas carga e descarga com área de 21m², conforme exigido pelo Código de Obras indicadas pelo Alvará de Construção, apesar que a grande maioria da área construída será depósito, com área de escritório muito pequena em relação a área total, estando assim com vagas muito excedentes ao necessário para o empreendimento.

Estudo de Impacto de Vizinhança

5.5 Estimativa Aproximada de Funcionários

Serão considerados o número em torno de 83 funcionários.

Turno de funcionamento das 05hs às 20hs

Dias de funcionamento segunda a sábado

5.6 Demanda por Infraestruturas Públicas

- Abastecimento de água: Há viabilidade com necessidade de ampliação, conforme Carta Sanepar protocolo nº 22.095.847-7;
- Esgotamento Sanitário: Atende coleta de esgoto no local, conforme Carta Sanepar protocolo nº 22.095.847-7;

Estudo de Impacto de Vizinhança



Carta Resposta à Análise de Atendimento com Abastecimento de Água e Coleta de Esgoto

Curitiba, 29 de junho de 2024

Prezado(a) Senhor(a): **TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA**

Informamos abaixo as condições técnicas existentes e/ou exigidas para abastecimento de água e atendimento com coleta de esgoto sanitário do seguinte empreendimento:

Protocolo: **22.095.847-7**

Empreendimento: **03 BARRACÕES PRÉ-MOLDADOS**

Endereço: **Avenida Guatupê Nº 2042**

Categoria do empreendimento: **Comercial**

Nº de economias: **01**

Nº de Lotes: **01**

Município: **São José dos Pinhais**

Bairro: **Guatupê**

Condições para abastecimento de água:

Há possibilidade de atendimento **com necessidade de ampliação** de rede de distribuição de água, com extensão aproximada de até 685 metros.

✓ Ponto de interligação: **A ser definido após apresentação do projeto.**

É vedada a conexão da instalação predial com tubulações alimentadas com água não procedente da rede de distribuição da Sanepar.

Condições para atendimento com coleta de esgoto:

Há possibilidade de atendimento **sem necessidade de ampliação**. Existe rede coletora de esgoto, em **DN150**, implantada no passeio para atender o empreendimento.

✓ Ponto de interligação: **Avenida Guatupê.**

Há possibilidade de atendimento **com necessidade de ampliação** de rede coletora de esgoto em **DN150** de aproximadamente de até 318 a depender do ponto de interligação.

✓ Ponto de interligação: **Rua Pedro Karwowski.**

✓

Ressalta-se ainda que somente com as cotas do empreendimento sendo fornecidas pelo interessado é que poderá ser confirmado o escoamento por gravidade do esgoto doméstico.

Todos os empreendimentos que apresentarem resíduos gordurosos devem adotar caixas de gordura - NBR 8160.

Informações complementares:

Para mais informações, acesse o site www.sanepar.com.br, e selecione o menu PROJETO HIDROSSANITÁRIO ou ligue 0800-200-0115.

Este documento é válido por 01 ano, a partir desta data. Se nesse período, o empreendedor não apresentar Projeto Hidrossanitário à Sanepar, será necessário solicitar novo estudo.

Atenciosamente,

(assinatura eletrônica)

Jefferson Eloi Zyla

Analista de Projetos Hidrossanitários

GRCTS

(assinatura eletrônica)

Neile Andraos

Engenheira Civil

Projetos Hidrossanitários

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR
Gerência Geral Metropolitana - GGML
PIS: Rua Pedro de Toledo, 219, Prado Velho, Curitiba/PR

Missão: Assegurar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

Assinatura Avançada realizada por: **Jefferson Eloi Zyla (XXX.125.139-XX)** em 29/06/2024 15:12 Local: SANEPAR/09106, **Neile Cristina Andraos (XXX.948.689-XX)** em 29/06/2024 15:13 Local: SANEPAR/09104. Inserido ao protocolo **22.095.847-7** por: **Jefferson Eloi Zyla** em: 29/06/2024 15:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o

Estudo de Impacto de Vizinhança



Documento: **22.095.8477Viabilidade.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Jefferson Eloi Zyla (XXX.125.139-XX)** em 29/06/2024 15:12 Local: SANEPAR/09106, **Neile Cristina Andraos (XXX.948.689-XX)** em 29/06/2024 15:13 Local: SANEPAR/09104.

Inserido ao protocolo **22.095.847-7** por: **Jefferson Eloi Zyla** em: 29/06/2024 15:12.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
879aa2b1f19d398ed31fc736ce0d3688.

Figura 16– Carta Viabilidade Sanepar

- Energia elétrica: Há viabilidade com necessidade de ampliação, conforme Carta Copel protocolo nº 01.20246296609833;

Estudo de Impacto de Vizinhança

Página: 1 de 1



Protocolo: 01.20246296609833
São José dos Pinhais, 26 de Abril de 2024.

TRANSJOI TRANSPORTES LTDA
AL BOM PASTOR, 3990 -
CEP: 83015-140, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

VIABILIDADE TÉCNICA/OPERACIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DE REDE DE ENERGIA ELÉTRICA DA COPEL

Em atendimento à sua solicitação, comunicamos que há viabilidade técnica/operacional para implantação de rede de energia elétrica no empreendimento abaixo identificado:

Empreendimento	TRANSJOI TRANSPORTES LTDA	Ofício:
Local	AV GUATUPE, 2042	
Município	SAO JOSE DOS PINHAIS	Unidades: 1

Informamos, ainda, que para a determinação do custo da obra e de seu prazo de execução é necessária a apresentação do projeto definitivo do empreendimento, devidamente aprovado por órgão competente.

Poderá, ainda, optar pela contratação particular de empreiteira habilitada no cadastro da COPEL para a elaboração do projeto e execução da obra, cuja relação está disponível no site www.copel.com, através do caminho: O que você procura? / Fornecedores e parceiros / 13 Construção de redes por terceiros - particular.

Atenciosamente,

Aprovado Eletronicamente
ONEIL SCHLEMMER
VPRLES - DV PROJ DE REDES LESTE

Recebido em 29, 04, 2024

ALEXANDRE MACHADO

Figura 17– Carta Viabilidade Copel

Estudo de Impacto de Vizinhança

- Drenagem/contenção/racionalização: Há rede de drenagem no local e projeto em fase de execução e aprovação na SMVOP.
- Coleta de Resíduos: O local é atendido pela coleta 3x por semana.

5.7 Modo de deslocamento

Principal modo de deslocamento dos frequentadores do empreendimento será com automóveis e transporte público.

Abaixo consta os pontos de ônibus próximos ao Empreendimento, as linhas de ônibus serão demonstradas no tópico de Demanda por Transporte Público **na página xx**

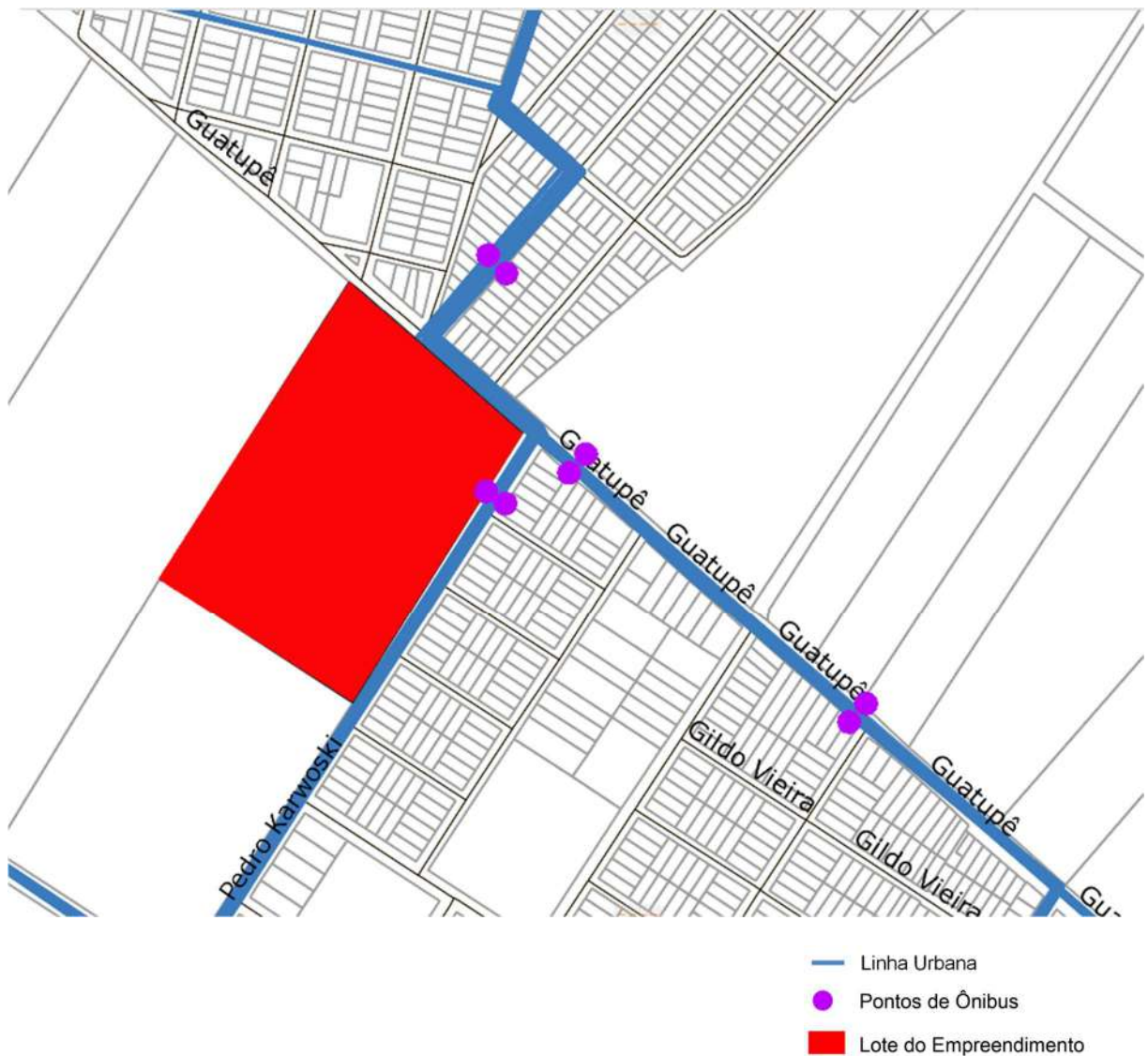


Figura 18– Pontos de ônibus - Fonte: Google Maps

Estudo de Impacto de Vizinhança

5.8 Obra

Método construtivo—Pré-Moldado com fechamento em blocos de concreto e telha metálica.

5.9 Desenhos

Uma via completa dos projetos está nos Anexos deste EIV

6 CONFIGURAÇÃO DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA

Para a definição das áreas de influência levou-se em consideração a composição de várias cartas temáticas sobre equipamentos comunitários, dados populacionais, transportes, disponíveis no site da Prefeitura de São José dos Pinhais. Neste estudo foram utilizados dois raios de influência. Considerou-se que a influência mais direta está inserida em uma circunferência de raio de 500 metros, contados a partir do centro geométrico do lote do empreendimento. Também foi considerada uma área de influência indireta, inserida em uma circunferência de raio de 1.000 metros, contados a partir do mesmo centro do círculo de raio de 500 metros.

6.1 Área de Influência Direta

A Área de Influência direta de um empreendimento deve ser entendida como aquela que fica no entorno imediato ou nas ruas mais próximas do empreendimento.

Consideramos um raio de 500 metros conforme sugerido na Instrução Normativa nº 02/2023 - SEMU, assim poderemos analisar os efeitos de maneira mais abrangente.

6.2 Área de Influência Indireta

A Área de Influência Indireta diz respeito aos logradouros mais distantes, ela não é atingida diretamente, mas no qual os impactos e efeitos decorrentes do empreendimento são considerados menos significativos, nessa área tem-se como objetivo analítico propiciar uma avaliação da inserção regional do empreendimento. Nesse caso consideramos um raio de 1.000 metros conforme sugerido na Instrução Normativa nº 02/2023 – SEMU.

6.3 Justificativa das áreas de Influência Direta e Indireta para o porte do Empreendimento

A **Área de Influência Direta** de uma empresa de logística é crucial para entender os impactos que suas operações podem ter sobre a comunidade e o meio ambiente. Aqui estão algumas justificativas para a definição dessa área:

Estudo de Impacto de Vizinhança

1. Tráfego e Mobilidade

- Aumento do Tráfego: A operação de uma empresa de logística geralmente resulta em um aumento significativo no tráfego de veículos, incluindo caminhões. Isso pode afetar a fluidez do trânsito nas vias adjacentes.

2. Ruído

- Emissões Sonoras: As atividades de carga e descarga, bem como o funcionamento de veículos, podem gerar níveis elevados de ruído, afetando a qualidade de vida dos moradores nas proximidades.

3. Impactos na Infraestrutura

- Demandas por Serviços Públicos: A operação de uma empresa de logística pode aumentar a demanda por serviços públicos, como água, energia e saneamento, exigindo melhorias na infraestrutura local.

- Estrutura Viária: A necessidade de adequação das vias para suportar o tráfego adicional pode gerar impactos diretos na infraestrutura existente.

4. Alterações no Uso do Solo

- Mudanças na Dinâmica Local: A instalação de uma empresa de logística pode influenciar o uso do solo nas áreas adjacentes, promovendo a transformação de áreas residenciais ou comerciais em zonas industriais ou de serviços.

5. Geração de Empregos

- Impacto Econômico Local: A empresa pode gerar empregos diretos e indiretos, influenciando a economia local e a dinâmica social da área.

A **Área de Influência Indireta** de uma empresa de logística abrange os impactos que vão além da proximidade imediata do empreendimento, afetando uma região mais ampla. Aqui estão algumas justificativas para a definição dessa área:

1. Impactos Socioeconômicos

- Valorização Imobiliária: A presença de uma empresa de logística pode aumentar a demanda por imóveis na região, resultando em valorização dos preços e mudanças no perfil socioeconômico da área.

- Geração de Empregos: A empresa pode criar empregos diretos e indiretos, impactando a economia local e atraindo trabalhadores de áreas vizinhas.

2. Mudanças na Dinâmica Comercial

- Atração de Novos Negócios: A instalação de uma empresa de logística pode incentivar o surgimento de novos negócios, como fornecedores e serviços relacionados, alterando a dinâmica comercial da região.

- Aumento da Competitividade: A presença de uma empresa de logística pode aumentar a competitividade entre os negócios locais, influenciando preços e serviços.

Estudo de Impacto de Vizinhança

6.4 Características e análises da Área de Influência Direta e Indireta

6.4.1 Uso e Ocupação do Solo

No entorno imediato do empreendimento, raio de 100 metros, as principais atividades são residências unifamiliares, estabelecimentos de prestação de serviços/comércio e indústrias de grande porte. Considerando uma área maior, de 500 e 1.000 metros, há muitos vazios urbanos caracterizando ocupações descentralizadas dos loteamentos e concentração linear de estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, na Avenida Rui Barbosa, na Rua Joroslau Sochaki e na Av. Guatupê. O empreendimento proposto pretende aproveitar essa localização permitindo escoamento e deslocamentos através de vias que suportam o tráfego gerado de caminhões e veículos.

Estas Vias onde as Rotas onde os caminhões vão fazer seus trajetos foi indicado no **item 3.9.2 Principais Trajetos**, bem como a característica delas em relação a tipo de pavimento, se tem drenagem e calçamento.

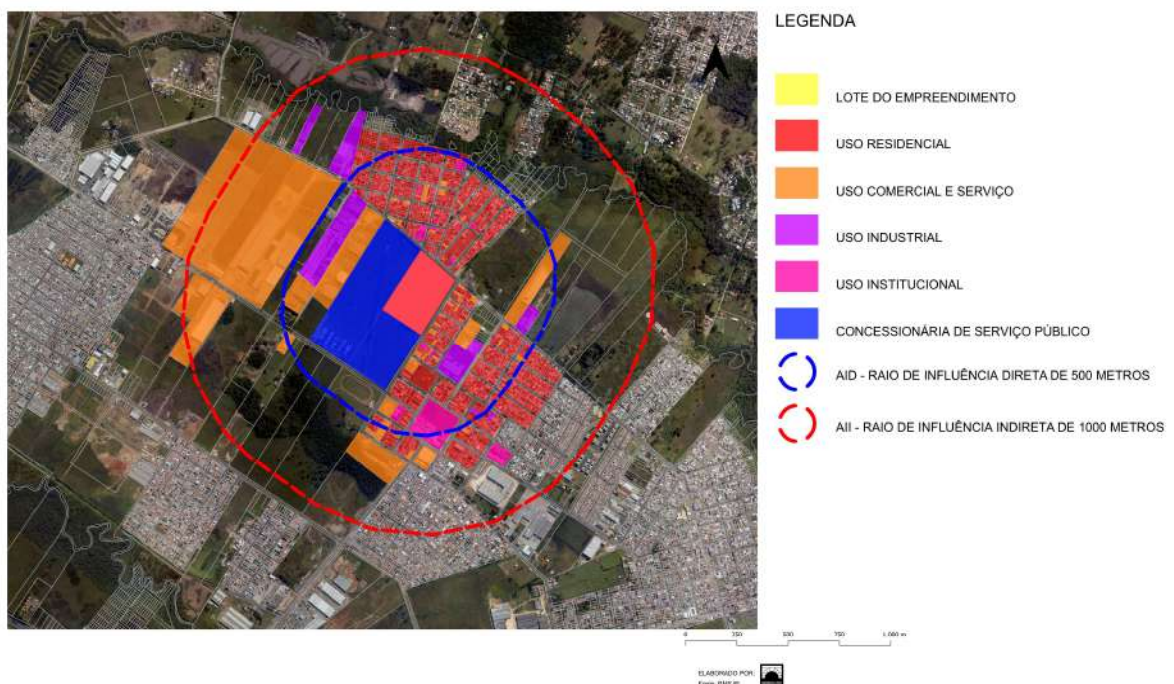


Figura 19 - Mapa Atividades do Entorno

6.4.2 Densidade Populacional

Segundo a previsão do Censo do IBGE/2010 a Densidade Populacional da região é de 0 a 10hab/ha. Portanto não aumentará o adensamento populacional que ainda se encontra dentro do mínimo estipulado e não causando impacto de adensamento na região, devido ser um empreendimento de logística.

Estudo de Impacto de Vizinhança

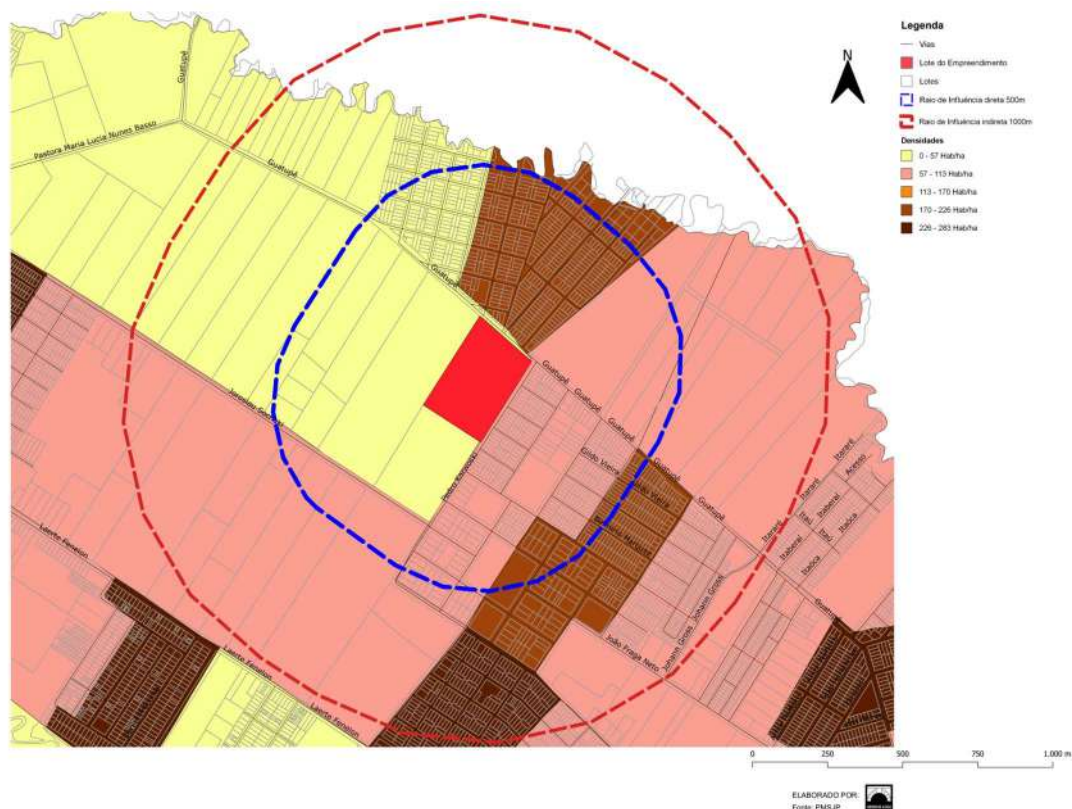


Figura 20 - Mapa Densidade Populacional

6.4.3 Vias Públicas

O Empreendimento encontra-se em região apropriada para a sua função, por se tratar de uma Zona de Ocupação Orientada II e possuir via de acesso Avenida Guatupê (vinda pelo Contorno Leste) da Pedro Karwoski (vindo da Avenida Rui Barbosa) que circundam o município.

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 21–Av. Guatupê (Rua do Empreendimento)



Figura 22 – Rua Pedro Karwoski (Rua do Empreendimento)

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 23–Av. Rui Barbosa (via de acesso a Rua Pedro Karwoski)

6.4.4 Vias de acesso ao Empreendimento e Principais Trajetos Viários (Rotas de Viagem)

6.4.4.1 Rota 01 - São Paulo saindo Transjoi

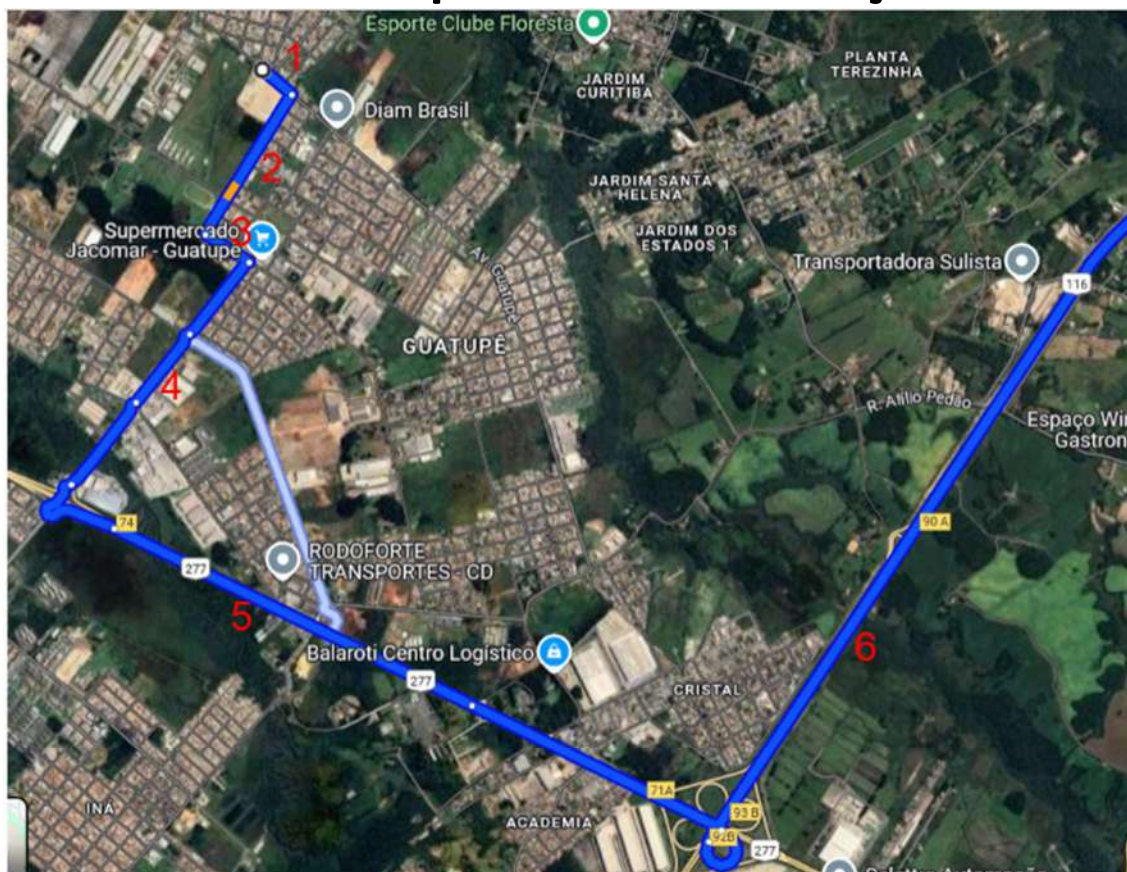
Sai pela Av. Guatupê, vira a direita na Rua Pedro Karwowski, vira a esquerda na Av. Tomás Carmeliano de Miranda, vira a direita pegando a Av. Rui Barbosa, em frente passando por baixo no cruzamento da Trincheira da BR 277 faz a rotatória seguindo a BR 277 sentido Paranaguá, pega a saída 71B em direção a Piraquara/SP seguindo para São Paulo Contorno Leste/BR116.

A Rua Pedro Karwowski tem calçamento em ambos os lados, com drenagem pluvial e pavimento de paralelepípedo/asfalto em ótimo estado de conservação.

No trecho que o trajeto passa na Av. Tomás Carmeliano de Miranda o calçamento tem em partes da rua, um trecho não há drenagem pluvial, e o pavimento de paralelepípedo está em bom estado de conservação.

A Avenida Rui Barbosa foi recentemente refeita, com calçamento novo em ambos os lados, com drenagem pluvial e pavimento asfáltico novo.

Estudo de Impacto de Vizinhança



- 1 - Av. Guatupê
- 2 - Rua Pedro Karwowski
- 3 - Av. Tomás Carmeliano de Miranda
- 4 - Av. Rui Barbosa
- 5 - BR 277 sentido Curitiba/Paranaguá
- 6 - Contorno Leste BR116

Figura 24 – Mapa Rota 01.

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 25 – Rua Pedro Karwowski.



Figura 26 – Av. Tomás Carmeliano de Miranda.

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 27 – Av. Rui Barbosa.



Figura 28 – AV. Rui Barbosa, cruzamento trincheira com BR277.

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 29 –BR 277 sentido Paranaguá.



Figura 30 –BR 277 sentido Paranaguá, Saída 71B.

6.4.4.2 Rota 02 – Chegando Transjoi de SP

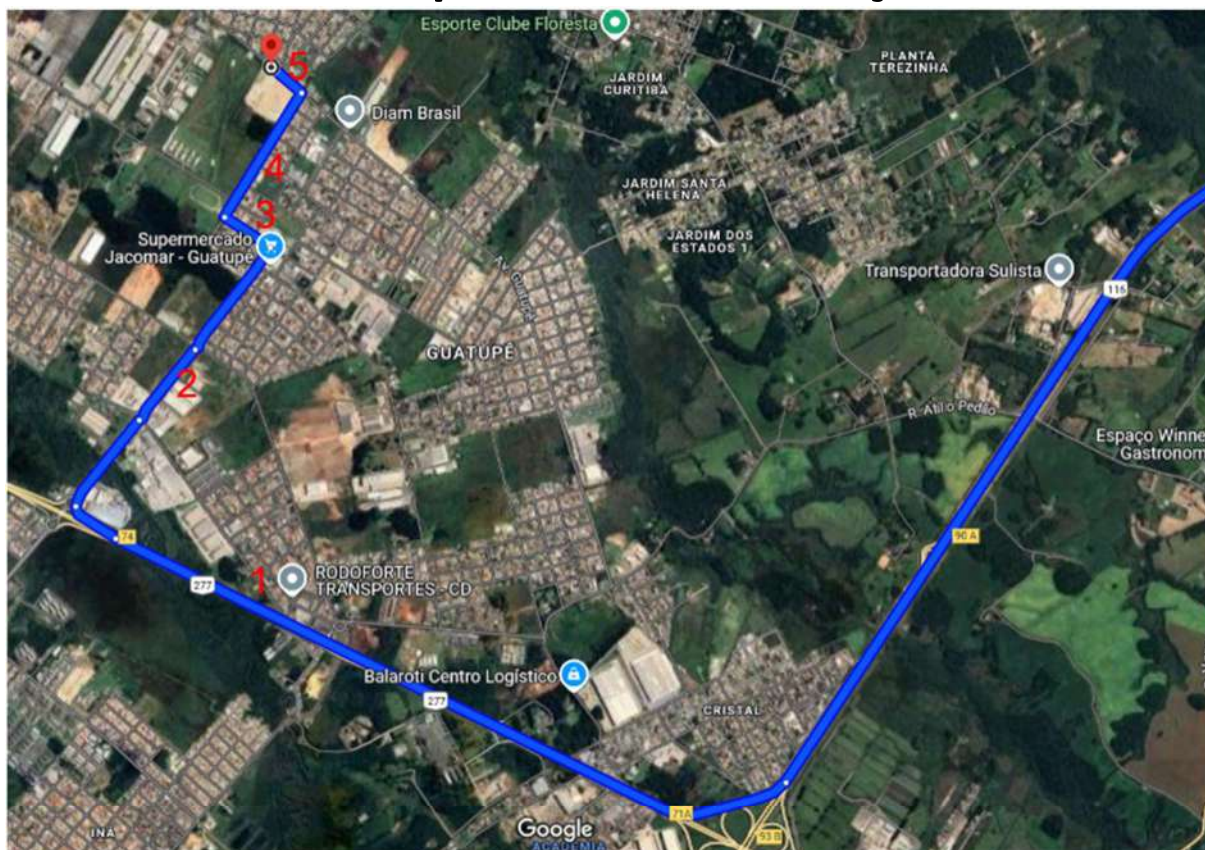
Vindo de São Paulo pela BR 116/476, pegando a saída em direção a BR 277 sentido Paranaguá-Curitiba, pegando a saída 74, na rotatória pega a 4ª saída para a Av. Rui Barbosa, seguindo em frente após 2.300 metros vira à esquerda na Rua José João Rodrigues, após vire à direita na Rua Pedro Karwowski, vire à esquerda na Av. Guatupê e em 200m chega ao destino.

A Avenida Rui Barbosa foi recentemente refeita, com calçamento novo em ambos os lados, com drenagem pluvial e pavimento asfáltico novo.

No trecho que o trajeto passa na Rua José João Rodrigues o calçamento tem em partes da rua, com drenagem pluvial e o pavimento de paralelepípedo/asfalto/antipó está em bom estado de conservação.

A Rua Pedro Karwowski tem calçamento em ambos os lados, com drenagem pluvial e pavimento de paralelepípedo/asfalto em ótimo estado de conservação.

Estudo de Impacto de Vizinhança



- 1 - BR 277 sentido Paranaguá/Curitiba
- 2 - Av. Rui Barbosa
- 3 - Rua José João Rodrigues
- 4 - Rua Pedro Karwowski
- 5 - Av. Guatupê

Figura 31 – Mapa Rota 02.

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 32 – BR 277 sentido Curitiba, saída 74.



Figura 33 – Av. Rui Barbosa.

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 34 – Rua José João Rodrigues.



Figura 35 – Rua Pedro Karwowski.

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 36 – Av. Guatupê.

6.4.4.3 Rota 03 - Pinhais saindo Transjoi

Sai pela Av. Guatupê, vira à esquerda na Rua Oliveira Corrêa Branco, segue em direção ao Município de Pinhais.

A Avenida Guatupê tem calçamento parcial em partes da rua próximos ao Empreendimento, com drenagem pluvial e pavimento de paralelepípedo em bom estado de conservação.

Na Rua Oliveira Corrêa Branco tem calçamento em ambos os lados, com drenagem pluvial e pavimento de paralelepípedo em bom estado de conservação.

Estudo de Impacto de Vizinhança



1 - Av. Guatupê

2 - Rua Oliveira Corrêa Branco

Figura 37 – Mapa Rota 03

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 38 – Av Guatupê.



Figura 39 – Rua Oliveira Corrêa Branco

6.4.4.4 Rota 04 - chegando de SP para Transjoi

Estudo de Impacto de Vizinhança

Vindo de SP pelo Contorno Leste sentido Curitiba, entra na Saída 92A pegando a BR277 sentido Paranaguá-Curitiba, pega o acesso ao Jardim Cristal pela Rua Henrique Gonzaga de Souza Neto, logo em seguida vira à esquerda entrando na Rua Ilo Antoninho Mozer, segue em frente pela Rua João Fraga Neto, virando à direita pela Rua das Hortênsias e mais a frente vira à esquerda na Avenida Guatupê onde a 1.600 metros chegará ao seu destino.

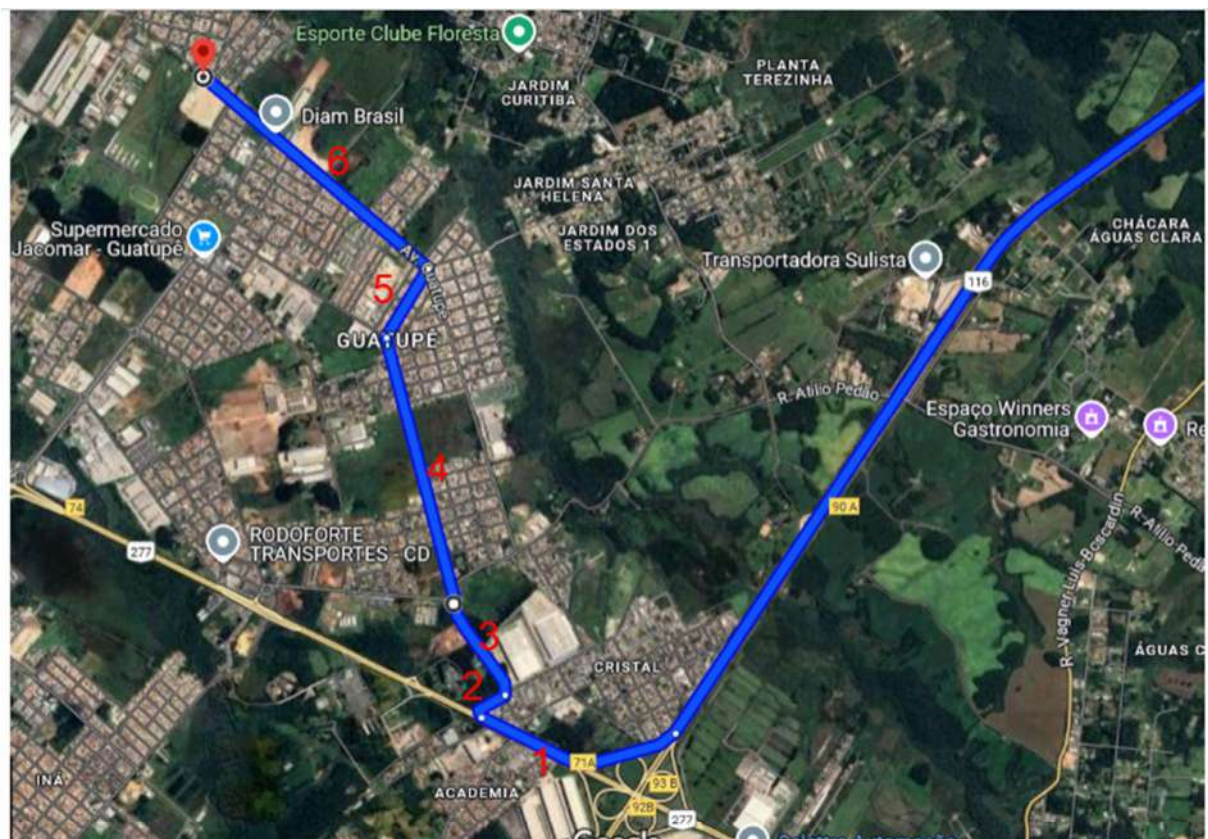
A Rua Henrique Gonzaga de Souza Neto com calçamento em ambos os lados, drenagem pluvial, pavimento asfáltico em bom estado de conservação.

A Rua Ilo Antoninho Mozer com calçamento em ambos os lados, drenagem pluvial, pavimento asfáltico em bom estado de conservação.

No trecho que o trajeto passa na Rua João Fraga Neto o calçamento tem em trechos da rua, possui drenagem pluvial e o pavimento de paralelepípedo está em bom estado de conservação.

Na rua das Hortênsias tem calçamento bem precário em ambos os lados, com drenagem pluvial e pavimento asfáltico em médio estado de conservação.,

A Avenida Guatupê tem calçamento parcial em partes da rua próximos ao Empreendimento, com drenagem pluvial e pavimento de paralelepípedo em bom estado de conservação.



- 1 - BR 277 sentido Paranaguá/Curitiba
- 2 - Rua Henrique Gonzaga de Souza Neto
- 3 - Rua Ilo Antoninho Mozer
- 4 - Rua João Fraga Neto
- 5 - Rua das Hortênsias
- 6 - Av. Guatupê

Figura 40 – Mapa Rota 04

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 41 – BR 277 sentido Paranaguá -Curitiba, acesso Jardim Cristal



Figura 42 – Rua Henrique Gonzaga de Souza Neto

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 43 – Rua Ilo Antoninho Mozer



Figura 44 – Rua João Fraga Neto

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 45 – Rua das Hortências



Figura 46 – Avenida Guatupê

6.4.4.5 Rota 05 - Chegando de SP para Transjoi

Vindo de SP pelo Contorno Leste sentido Curitiba, entra na Saída 92A pegando a BR277 sentido Paranaguá-Curitiba, pega o acesso ao Jardim Cristal pela Rua Henrique Gonzaga de Souza Neto, logo em seguida vira à esquerda entrando na Rua Ilo Antoninho Mozer, segue pela Rua Sebastiana Santana Fraga, mais a frente vira à esquerda na Avenida Guatupê onde a 3.300 metros chegará ao seu destino.

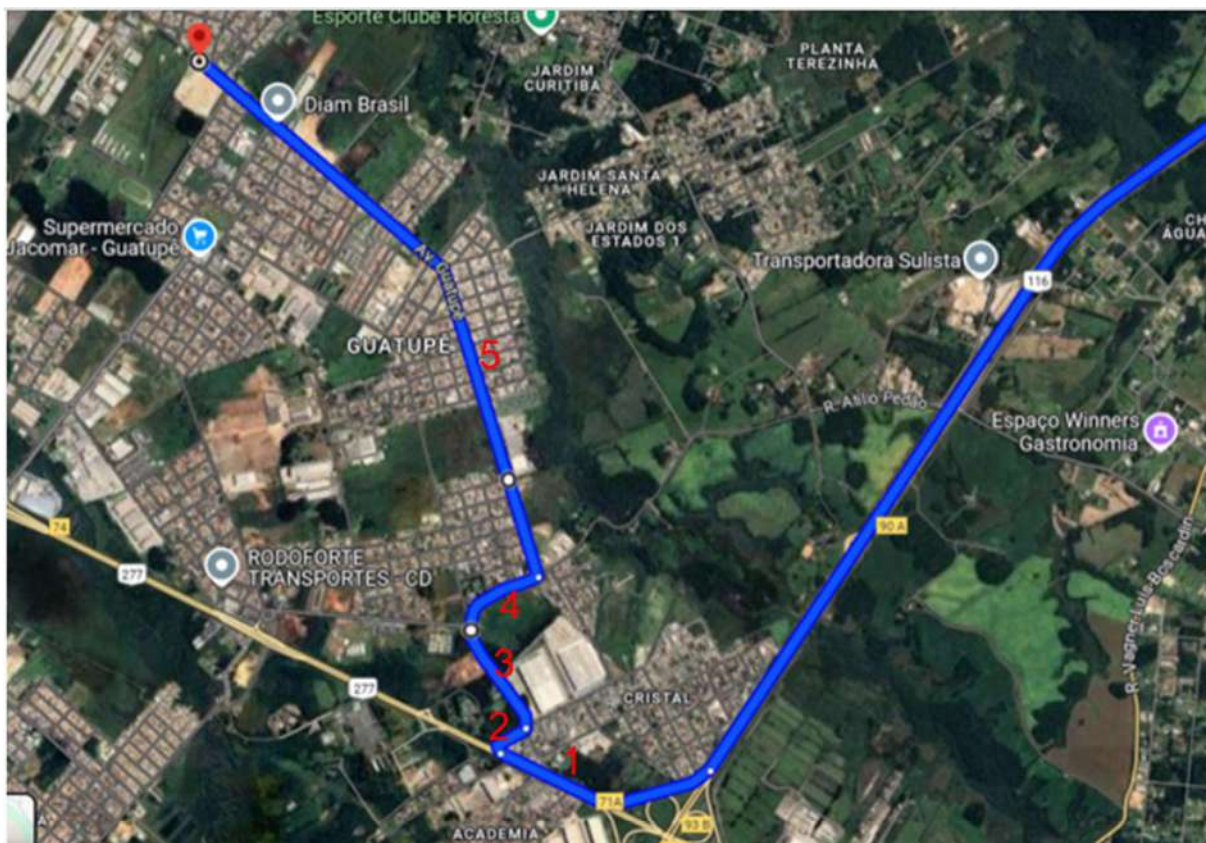
A Rua Henrique Gonzaga de Souza Neto com calçamento em ambos os lados, drenagem pluvial, pavimento asfáltico em bom estado de conservação.

A Rua Ilo Antoninho Mozer com calçamento em ambos os lados, drenagem pluvial, pavimento asfáltico em bom estado de conservação.

No trecho que o trajeto passa na Rua Sebastiana Santana Fraga com calçamento em ambos os lados da rua, possui drenagem pluvial e o pavimento asfáltico em ótimo estado de conservação.

A Avenida Guatupê tem calçamento parcial em partes da rua próximos ao Empreendimento, com drenagem pluvial e pavimento de paralelepípedo em bom estado de conservação.

Estudo de Impacto de Vizinhança



- 1 - BR 277 sentido Paranaguá/Curitiba
- 2 - Rua Henrique Gonzaga de Souza Neto
- 3 - Rua Ilo Antoninho Mozer
- 4 - Rua Sebastiana Santana Fraga
- 5 - Av. Guatupê

Figura 47 – Mapa Rota 05



Figura 48 – BR 277 sentido Paranaguá -Curitiba, acesso Jardim Cristal

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 49 – Rua Henrique Gonzaga de Souza Neto



Figura 50 – Rua Ilo Antoninho Mozer

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 51 – Rua Sebastiana Santana Fraga



Figura 52 – Avenida Guatupê

6.4.4.6 Rota 06 - saindo da Transjoi indo para Curitiba

Saindo pela Av. Guatupê, vira a próxima rua a direita pegando a Rua Pedro Karwowski, vira à esquerda na Av. Tomás Carmeliano de Miranda, depois vira à direita na Av. Rui Barbosa, na 1ª Rotatória pega à direita na Rua Laerte Fenelon no final da rua vira à esquerda na Av. Paul Lepoutre e entra na BR 277 sentido Paranaguá -Curitiba.

A Avenida Guatupê tem calçamento parcial em partes da rua próximos ao Empreendimento, com drenagem pluvial e pavimento de paralelepípedo em bom estado de conservação.

A Rua Pedro Karwowski tem calçamento em ambos os lados, com drenagem pluvial e pavimento de paralelepípedo/asfalto em ótimo estado de conservação.

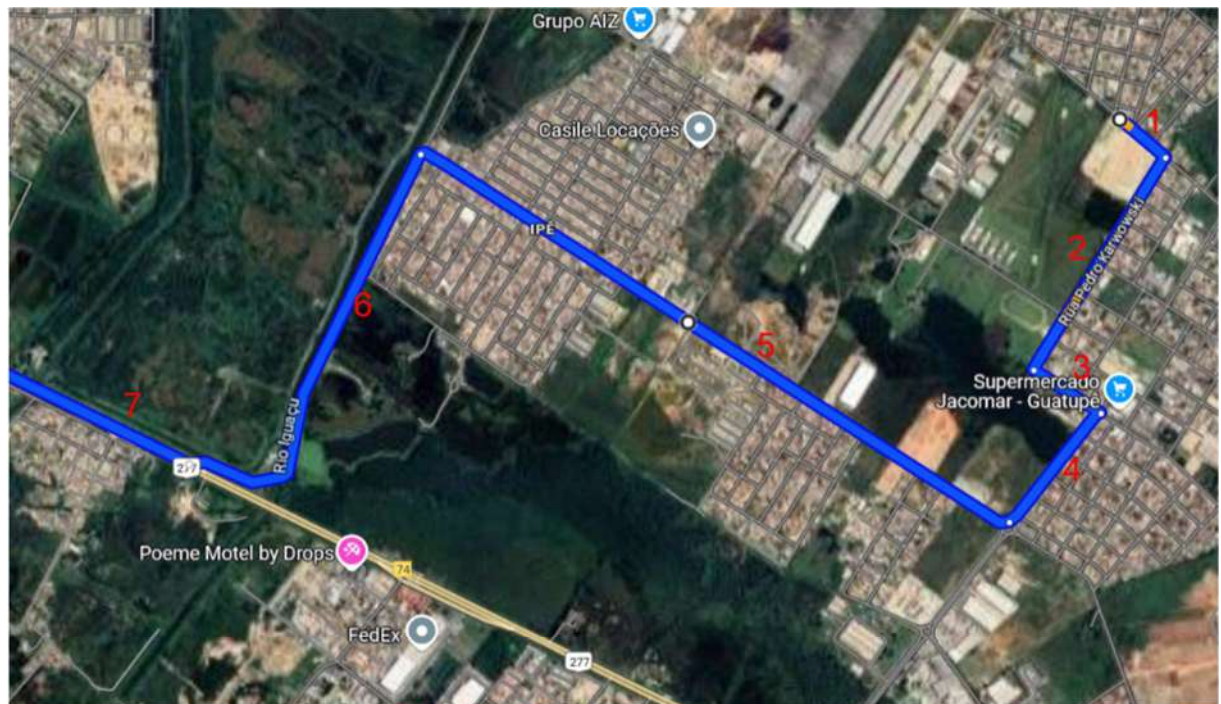
Estudo de Impacto de Vizinhança

No trecho que o trajeto passa na Av. Tomás Carmeliano de Miranda o calçamento tem em partes da rua, um trecho não há drenagem pluvial, e o pavimento de paralelepípedo está em bom estado de conservação.

A Avenida Rui Barbosa foi recentemente refeita, com calçamento novo em ambos os lados, com drenagem pluvial e pavimento asfáltico novo.

Na Rua Laerte Fenelon o calçamento novo em vários trechos da via, com drenagem pluvial, e o pavimento de paralelepípedo está em ótimo estado de conservação.

A Avenida Paul Lepoutre o calçamento num lado da via, pois outro lado é o Rio Iguaçu, há drenagem pluvial na via e o pavimento asfáltico está em ótimo estado de conservação.



- 1 - Av. Guatupê
- 2 - Rua Pedro Karwowski
- 3 - Av. Tomás Carmeliano de Miranda
- 4 - Av. Rui Barbosa
- 5 - Rua Laerte Fenelon
- 6 - Avenida Paul Lepoutre
- 7 - BR 277 sentido Curitiba/Paranaguá

Figura 53 – Mapa Rota 06

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 54 – Rua Pedro Karwowski.



Figura 55 – Av. Tomás Carmeliano de Miranda.

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 56 – Av. Rui Barbosa.



Figura 57 – Rua Laerte Fenelon.

Estudo de Impacto de Vizinhança



Figura 58 – Av. Paul Lepoutre



Figura 59 – Acesso da Av Paul Lepoutre para BR 277

Estudo de Impacto de Vizinhança

O acesso de automóveis e pedestres para o empreendimento será feito exclusivamente pela Avenida Guatupê. A sinalização da região é padronizada, onde cada estabelecimento mostra os principais produtos que vendem. Abaixo mostra uma ilustração dos acessos.

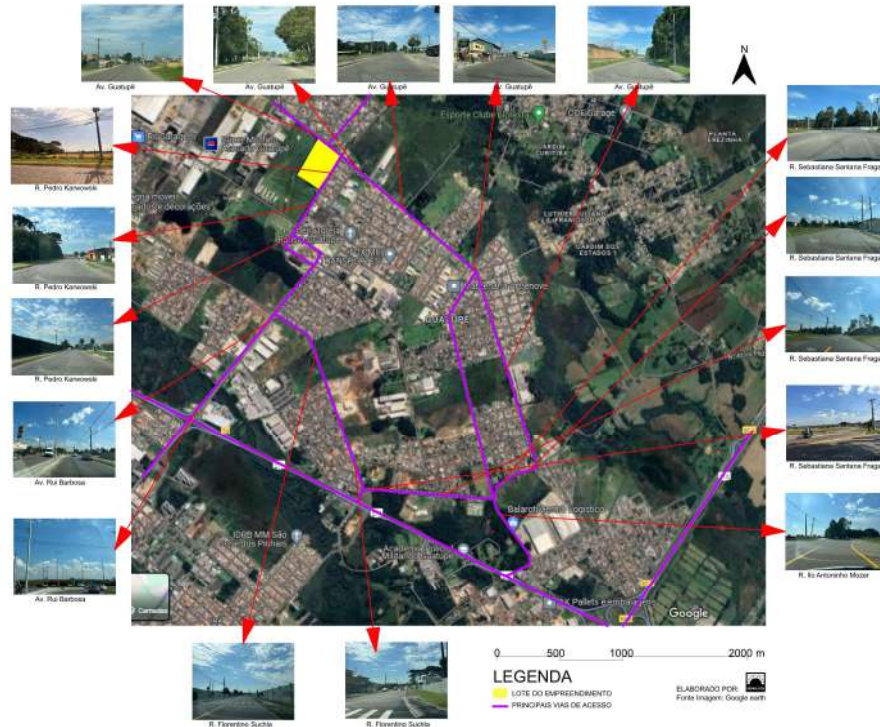


Figura 60 - Mapas de Vias de Acesso ao Empreendimento

6.4.5 Demanda por Transporte Público

O município de São José dos Pinhais possui uma vasta cobertura de linhas urbanas, rurais e linhas metropolitanas. A Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito –SEMUTTRAN é responsável pelo gerenciamento, planejamento operacional, fiscalização do transporte coletivo de passageiros, operação e exploração dos terminais rodoviários, pontos de parada, fiscalização dos serviços de fretamento. Passam pelas ruas próximas e na frente do Empreendimento algumas Linhas de ônibus e possui pontos de ônibus próximos ao lote do Empreendimento.

Linhas de Ônibus que passa na Área de Influência Direta – Raio de 500m

1. Izaura/Colégio Costa Viana
2. TAP/Ipê
3. TAP/Izaura Ipê
4. TAP/Izaura
5. Santa Fé/Itajubá 1
6. Santa Fé/Itajubá 2

Estudo de Impacto de Vizinhança

Linhas de Ônibus que passa na Área de Influência Indireta – Raio de 1000m

1. Izaura/Colégio Costa Viana
2. TAP/Ipê
3. TAP/Izaura Ipê
4. TAP/Izaura
5. Santa Fé/Itajubá 1
6. Santa Fé/Itajubá 2
7. Santa Fé/Colégio Costa Viana
8. TAP/Cristal

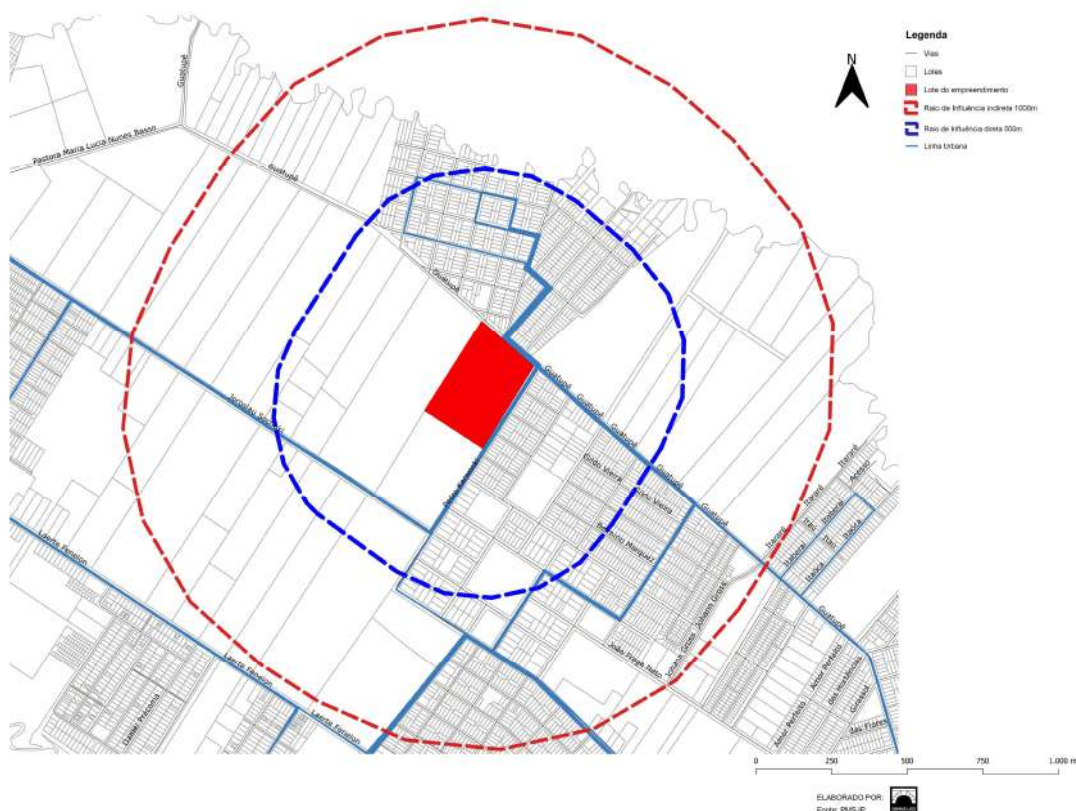


Figura 61 - Mapa de Transporte Público - Fonte: Base de dados PMSJP

Estudo de Impacto de Vizinhança

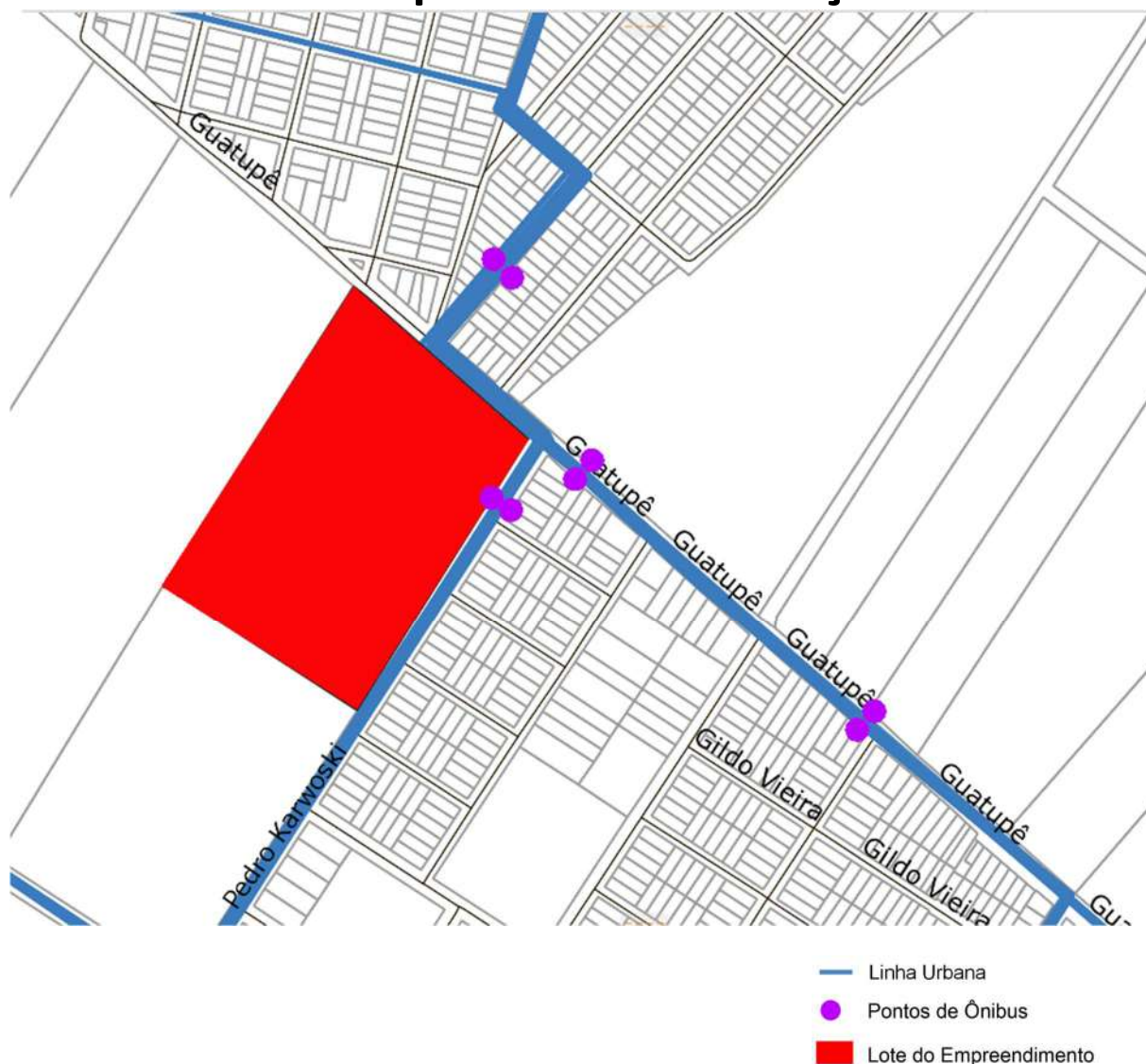


Figura 62– Pontos de ônibus - Fonte: Google Maps

6.4.6 Rede de Abastecimento de Água e Esgoto

No Mapa a abaixo é demonstrado a Rede de Abastecimento de água e esgoto próximo ao local do Empreendimento.

O item 5.6 consta as Cartas de Viabilidade Técnica da Sanepar e Copel.

Estudo de Impacto de Vizinhança

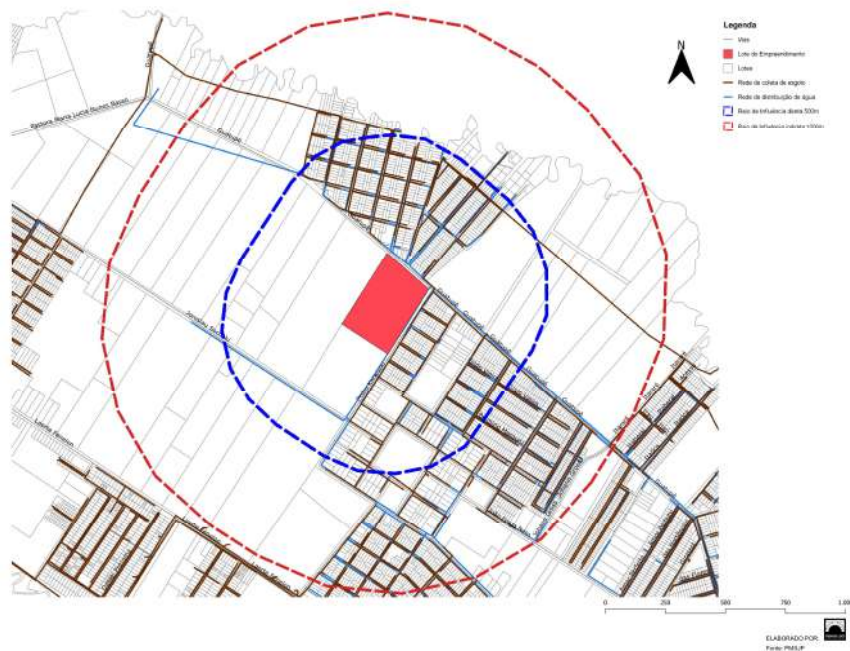


Figura 63– Mapa Rede de água e esgoto - Fonte: Base de dados PMSJP

6.4.7 Equipamentos Comunitários

6.4.7.1 Saúde e Educação

O Município de São José dos Pinhais possui escolas municipais, estaduais e particulares, assim como postos de saúde, hospitais e creches. Próximo ao empreendimento tem o CMEI Meu Pé de Laranja Lima (250m), Colégio Estadual Guatupê (1,4km), EM. Jorge Nascimento (1,3km), EM. Nossa Senhora Aparecida (550m), Unidade Básica de Saúde Guatupê (1,2km).

6.4.7.2 Lazer e Cultura

Define-se como lazer e cultura, praças com áreas verdes; parques; centros comunitários com oficinas de arte, música, artesanato; espaços para recreação e prática de esportes.

Próximo ao empreendimento temos a Praça da Juventude (1,1km) que possui quadra coberta, quadra descoberta, campo de bocha, parquinho para crianças e pista de skate. Além disso nas proximidades tem quadra poliesportiva e academia da terceira idade.

Estudo de Impacto de Vizinhança

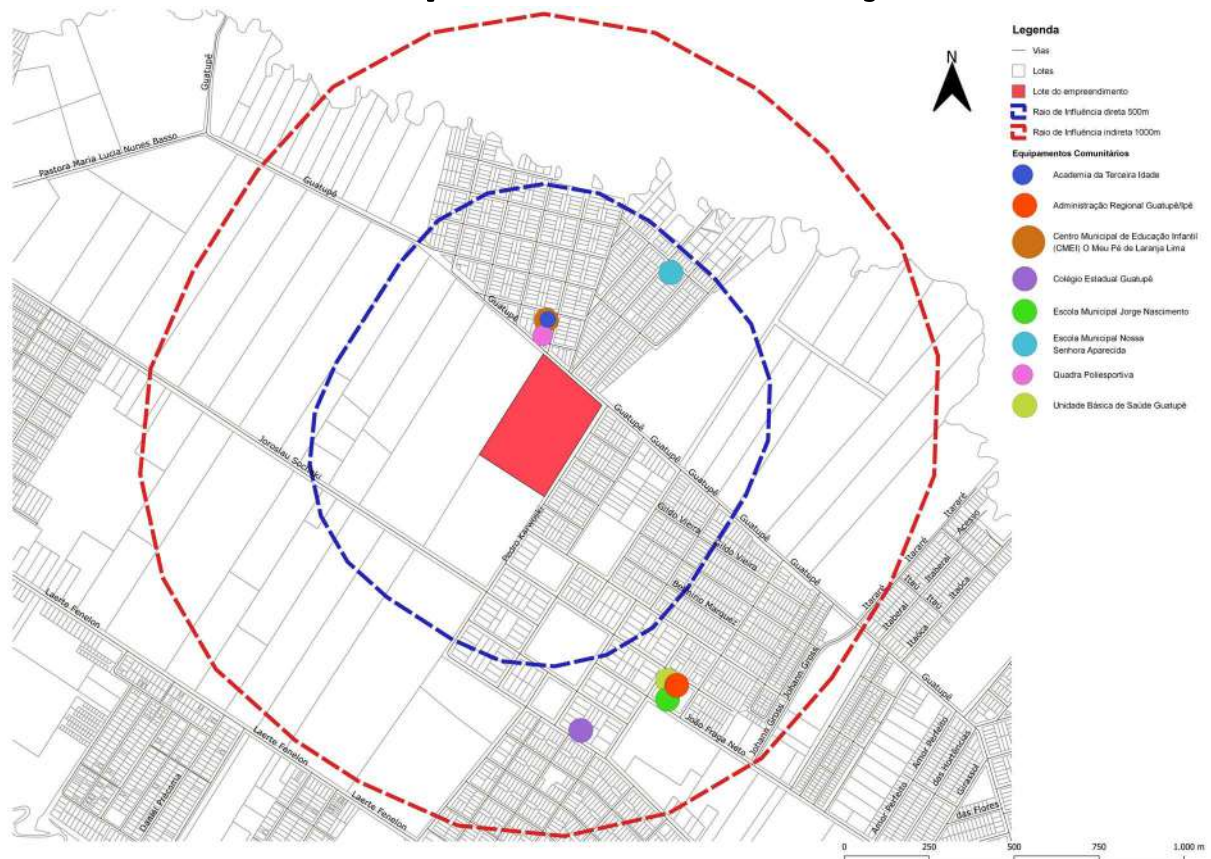


Figura 64- Mapa Equipamentos Comunitários- Fonte: Base de dados PMSJP

6.4.8 Paisagem e Morfologia Urbana

A Paisagem Urbana da região é um reflexo das transformações urbanas que ocorreram ao longo das últimas décadas. Este bairro, que faz parte da Região Metropolitana de Curitiba, tem passado por um processo acelerado de urbanização, mas ainda preserva traços de seu passado rural, criando um contraste interessante entre o novo e o antigo.

Embora tenha uma urbanização crescente, ele ainda conserva alguns elementos naturais que impactam positivamente a paisagem urbana

Em algumas partes da região é possível observar que a urbanização ainda está em processo de expansão para áreas mais rurais. Por isso, algumas zonas possuem um toque mais rural, com terrenos baldios, chácaras e algumas propriedades ainda voltadas para a agricultura. Isso contribui para uma paisagem diversificada, com espaços mais verdes e tranquilos misturados a áreas urbanizadas

Sobre a Morfologia Urbana, o bairro Guatupê tem experimentado mudanças significativas devido ao seu desenvolvimento ao longo das últimas décadas, impulsionado pelo crescimento da cidade, pela proximidade de Curitiba e pela crescente demanda por novos espaços residenciais, comerciais, serviços e há uma grande demanda para barracões de logística e depósito.

A região do Empreendimento está bem-posicionada ao longo da Avenida Guatupê, uma via de grande importância que liga São José dos Pinhais a Curitiba, a outros bairros da cidade e outras Cidades Vizinhas, o que confere à região boa acessibilidade e a torna um ponto de atração para novos empreendimentos.

Estudo de Impacto de Vizinhança

A proximidade com a BR-277, que corta a cidade, também é estratégica para a movimentação de mercadorias e para o transporte de passageiros. A presença dessa infraestrutura de transportes facilita a conexão do bairro com o restante da cidade e com a Região Metropolitana, o que influencia a morfologia da área ao atrair tanto investimentos comerciais, quanto residenciais e de serviços.

A Região do Bairro Guatupê também abriga algumas áreas de indústria leve e comércio pesado, em especial devido à proximidade com o setor industrial de São José dos Pinhais e a localização estratégica para a logística. Algumas indústrias e galpões ocupam partes do bairro, especialmente mais ao norte e em áreas próximas à BR-277. O acesso fácil ao transporte rodoviário e a infraestrutura de transportes facilita esse tipo de uso na região.

7 IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS

7.1 Impactos de Implantação de um Complexo Logístico

Categoria	Descrição	Natureza	Abrangência	Temporalidade/Duração	Magnitude
Impactos Positivos	Benefícios econômicos e sociais gerados pela construção e operação do Complexo Logístico	Geração de empregos diretos e indiretos, desenvolvimento do comércio local, aumento da cadeia logística	Direta: Área onde os barracões serão construídos (início das obras, operação dos barracões).	Permanente: Após a conclusão, o impacto positivo tende a ser duradouro (ex. aumento do comércio e empregos).	Moderado/Alto: Impacto significativo na economia local.
			Indireta: Comunidades Vizinhas que podem se beneficiar de melhorias na infraestrutura e serviços.		
Impactos Negativos	Efeitos adversos causados pela construção e operação, como aumento do tráfego.	Aumento do tráfego de caminhões, alteração no uso do solo.	Direta: Área onde as obras e operações acontecem.	Temporário/Permanente: O impacto negativo inicial (poluição, construção) é temporário, mas problemas com o tráfego e a pressão sobre a infraestrutura podem ser permanentes.	Moderado: Os impactos negativos podem ser moderados, mas em áreas de grande movimentação.
			Indireta: Zonas ao redor podem ser impactadas pelo aumento do tráfego.		

Estudo de Impacto de Vizinhança

7.2 Matriz de Impacto da Execução e Funcionamento do Complexo Logístico

Item de Avaliação	Natureza		Ambrangência (área de Influência)	Temporalidade e/Duração	Magnitude	Mitigação e ou Compensação
	Execução da Obra	Funcionamento do Empreendimento				
Alterações no assentamento e adensamento populacional	Positivo/Negativo: Possível migração de trabalhadores temporários e suas famílias para a área.	Positivo/Negativo: Atração de novos moradores ou trabalhadores permanentes, aumentando a densidade populacional local.	Direta: Área da obra.	Temporário: Durante a Obra (fluxo de trabalhadores temporários).	Moderado/ Alto: A magnitude depende da quantidade de trabalhadores que morem em outro local.	Promover a geração de empregos na área local/regional
			Indireta: Comunidades vizinhas.	Permanente: Após a conclusão da obra, com mudança no perfil populacional.		
Demanda e ocorrência de equipamentos urbanos e comunitários	Negativo: Sobrecarga temporária de serviços como energia, transporte, abastecimento de água e saneamento devido à obra.	Positivo/Negativo: Aumento da demanda por serviços urbanos (energia, água, transporte) durante o funcionamento.	Direta: áreas do Projeto	Temporário: Durante a obra, com aumento de consumo.	Moderado: Aumento temporário da demanda por serviços e infraestrutura.	Promover Campanhas educativas através de Palestras e treinamentos regulares para educar os colaboradores sobre a importância da economia de água, energia e destinação correta de resíduos
			Indireta: áreas Periféricas	Permanente: Após a obra, com a operação contínua do empreendimento.		
Uso e ocupação do solo	Negativo: Conversão de áreas para uso industrial/logístico, alterando o padrão de ocupação local.	Permanente: Mudança definitiva no uso do solo, com ocupação para fins logísticos, o que pode impactar o padrão urbanístico e a diversidade de usos da área.	Direta: Local do empreendimento.	Temporário: Durante a construção, com alteração de usos temporários.	Alto: Mudança significativa no uso do solo local.	-
			Indireta: Áreas adjacentes que podem ser impactadas por alterações no uso do solo.	Permanente: Após a conclusão, com a consolidação do uso logístico do solo.		
Valorização imobiliária	Negativo: Possível desvalorização inicial das	Positivo: Valorização dos imóveis ao redor	Direta: Imóveis ao redor do empreendimento.	Temporário: Durante a obra.	Moderado/ Alto: A magnitude	-

Estudo de Impacto de Vizinhança

	propriedades devido ao impacto da obra (barulho, poeira, etc.), com especulação imobiliária em áreas periféricas.	do complexo devido à infraestrutura melhorada e proximidade com o empreendimento logístico.	Indireta: Áreas periféricas que podem ser afetadas pela valorização imobiliária.	Permanente: Após a operação.	depende da proximidade e com o empreendimento e do nível de valorização na área.	
Geração de tráfego e demanda por transporte público, vias públicas, estacionamento e acesso ao empreendimento	Negativo: Aumento no tráfego local, com sobrecarga nas vias		Direta: Vias de acesso ao empreendimento e áreas adjacentes.	Temporário: Durante a obra, devido ao tráfego de máquinas e materiais.	Alto: Pela localização do empreendimento, o impacto no tráfego	Administrar o fluxo de entrada e saída de veículos para não haver congestionamento de caminhões entrando e saindo do Empreendimento
			Indireta: Áreas mais distantes que podem ser impactadas pelo aumento de veículos.	Permanente: Após a obra, com aumento do tráfego e necessidades de transporte.		
Ventilação e iluminação	Não há impactos, pois o imóvel é grande e as edificações do empreendimento está bem distante um dos outros, não impactando na ventilação nem na iluminação		Direta: Área da construção.	Temporário: Durante a obra, com possíveis bloqueios e obstruções.	Baixo: O impacto é mais local e depende das características da obra.	-
			Indireta: Áreas vizinhas não serão afetadas pela mudança.	Permanente: Após a obra, não há obstrução, nem bloqueio		
Paisagem urbana e patrimônio histórico, natural e cultural	Negativo: Alterações visuais significativas no local	Positivo: Melhoria estética com o desenvolvimento urbano planejado.	Direta: No local da obra	Temporário: Durante a construção, com mudanças significativas na paisagem.	Moderado/ Alto: O impacto pode ser significativo na área implantada	Mitigação: Garantir projeto de arquitetura compatível com o entorno,
			Indireta: Áreas vizinhas que podem ser afetadas pela mudança na paisagem.	Permanente: Após a construção, com bom design de projeto		
Abrangência da área de interferência (raio de influência)	Negativo: Devido ao aumento de tráfego.		Direta: Área imediata ao complexo.	Temporário: Durante a obra, com impactos locais imediatos	Moderado/ Alto: O impacto pode se estender a áreas fora do raio imediato de construção.	Administrar o fluxo de entrada e saída de veículos para não haver congestionamento de caminhões entrando e saindo do Empreendimento
			Indireta: Áreas mais distantes afetadas por tráfego ou mudanças no uso do solo.	Permanente: Após a operação, com impactos contínuos.		
Poluição sonora, atmosférica, hídrica, odorífera, eletromagnética	Poluição sonora e atmosférica geradas pelas obras e movimentação de máquinas.	Poluição contínua gerada pela operação do complexo logístico (ruído, emissões de	Direta: Local da obra e operação	Temporário: Durante a obra, com forte impacto local.	Alto: A magnitude depende do tipo de atividade no	Adotar tecnologias limpas durante a obra e operação, controle de emissões, isolamento

Estudo de Impacto de Vizinhança

, vibração e periculosidade	Vibração devido a máquinas pesadas.	CO2, etc.) e possíveis riscos de acidentes.	Indireta: Áreas vizinhas afetadas pela poluição ou vibração	Permanente: Após a construção, devido ao funcionamento o logístico (ruído, emissão de gases).	complexo e da proximidade e com áreas residenciais.	acústico, recuperação de áreas impactadas e uso de equipamentos menos poluentes.
Movimentação de terra, produção de entulhos e geração de resíduos	Grande movimentação de terra e produção de resíduos de construção (entulho, materiais recicláveis).	Geração de resíduos operacionais (embalagens, produtos descartáveis, materiais de descarte).	Direta: Local da obra e operação.	Temporário: Durante a obra.	Moderado/ Alto: A magnitude depende da quantidade de resíduos e da eficiência na gestão desses materiais.	Implementar um plano de gestão de resíduos, promover reciclagem de materiais e reutilização de entulhos, além de contratar empresas especializadas em descarte responsável.
				Permanente: Após a operação, com geração contínua de resíduos.		
Impactos cumulativos globais	Acúmulo de impactos negativos como aumento do tráfego, poluição e pressão sobre a infraestrutura.	Cumulatividade com outros empreendimentos na área (aumento de tráfego, uso do solo, pressão sobre serviços).	Direta: Em torno do empreendimento.	Cíclico: Efeitos variáveis ao longo do tempo, podendo aumentar com o crescimento da área.	Moderado/ Alto: A magnitude depende do número de empreendimentos na região.	-
			Indireta: Áreas vizinhas que podem acumular impactos com outros empreendimentos próximos.			
Alternativas tecnológicas e de localização de projeto	Avaliação de alternativas tecnológicas para reduzir impactos ambientais e melhorar a eficiência da construção.	Aplicação de tecnologias sustentáveis na operação do complexo, como energia solar, sistemas eficientes de transporte e gestão de resíduos.	Direta: Dentro da área do empreendimento.	Permanente: Tecnologias que oferecem soluções sustentáveis e de longo prazo.	Moderado/ Alto: A magnitude depende das tecnologias adotadas e de sua eficácia.	Adotar tecnologias mais sustentáveis, como painéis solares, reuso da água da chuva, sistemas de automação logística e otimização do consumo de energia.
			Indireta: Áreas adjacentes que podem ser beneficiadas pela implementação dessas tecnologias.			
Incremento socioeconômico	Geração de empregos temporários e movimentação econômica local.	Geração de empregos permanentes, aumento da renda local e desenvolvimento do comércio e serviços.	Direta: Região próxima ao empreendimento.	Temporário: Durante a construção, com empregos temporários.	Moderado/ Alto: A magnitude depende da capacidade e de absorção do mercado de trabalho local e do impacto econômico nas	Promover a inclusão social e garantir que a mão de obra local seja priorizada, além de apoiar o comércio local e oferecer capacitação profissional.
			Indireta: Regiões periféricas com desenvolvimento do comércio.	Permanente: Após a operação, com a geração de empregos permanentes.		

Estudo de Impacto de Vizinhança

					comunidade e vizinhas.	
--	--	--	--	--	---------------------------	--

8 CONCLUSÃO

Por se tratar de Empreendimento de Atividade Terciária não Poluidora, a sua implantação não acarretará adensamento populacional, mas poderá promover geração de empregos na região.

A região é servida de estabelecimentos de prestação de serviços/comércio e indústrias, e algumas empresas de logística o que pela região está de acordo com a proposta apresentada, induzindo o desenvolvimento do entorno.

O sistema viário da região é bom, a caixa das vias tem uma largura boa e de fácil acesso. As vias da região imediata do empreendimento são de paralelepípedo/asfalto com drenagem de águas pluviais, poderá aumentar o tráfego de veículos no local, mas a Empresa se compromete a administrar o fluxo de entrada e saída de veículos para não haver congestionamento de caminhões entrando e saindo do empreendimento.

Durante a obra e operação, a Empresa adotará tecnologias limpas para controle de emissões, isolamento acústico e uso de equipamentos menos poluentes.

A Empresa adotará tecnologias sustentáveis, como painéis solares, reuso da água da chuva, sistemas de automação logística e otimização do consumo de energia.

As ações de mitigação são cruciais tanto na fase de execução quanto na fase de operação do empreendimento. A abordagem preventiva deve ser adotada desde a fase de planejamento do projeto, com o uso de tecnologias mais sustentáveis

Além disso, é importante realizar um monitoramento contínuo dos impactos e atualizar as medidas de mitigação conforme necessário.

A mitigação de impactos negativos geralmente é mais intensa durante a execução da obra, onde se busca reduzir os efeitos de curta duração (como poluição e tráfego). Já no funcionamento, as ações são mais voltadas à sustentabilidade de longo prazo, com foco na gestão eficiente de recursos e impactos permanentes.

Essa abordagem permite uma gestão mais integrada dos impactos e ajuda a garantir que o complexo logístico traga benefícios para a região enquanto minimiza os danos ao meio ambiente e à qualidade de vida da população local.

9 PROPOSTA DE CONTRAPARTIDA PARA O MUNICÍPIO

Conforme relatado no decorrer deste, o empreendimento apresenta impactos positivos e alguns negativos para sua implantação no local escolhido, portanto, o empreendedor sugere a adequação e

Estudo de Impacto de Vizinhança

implantação de calçadas e arborização em ambos os lados em toda a testada do lote do empreendimento sendo isso já de obrigação do proprietário, mas também do outro lado de cada rua que faz frente ao imóvel, trazendo assim mais segurança e conforto aos pedestres que ali passarem, tendo assim para possibilitar e viabilizar o empreendimento no Município.

Estudo de Impacto de Vizinhança

10 ANEXOS

Anexo

Matrícula



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO PARANÁ
1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
EMÍLIO DAL ONGARO CORDEIRO
OFICIAL

LIVRO 2 - REGISTRO GERAL
MATRÍCULA Nº 107.192

FICHA

01

RUBRICA

Oficial

CNM 0799702.0107182-85

IMÓVEL - Lote 75-B, situado no lugar denominado NÚCLEO DA COLÔNIA GUATUPÊ, São José dos Pinhais/PR, com área total de 75.781,72 m² e perímetro de 1.124,66 metros, com as seguintes medidas e confrontações: faz frente para a Rua Pedro Karwowski, do vértice V1 com coordenadas UTM (E: 685906.584; N: 7180983.279, Fuso 22J (M.C.51°) Datum SIRGAS 2000), com azimute de 212° 13'24" medindo 318,25 metros até o vértice V2 com coordenadas UTM (E: 685736.885; N: 7180714.044). Pelo lado esquerdo, de quem da mencionada rua olha o imóvel, divide com o lote 75-A, objeto da matrícula nº 49.082 Livro 2 - Registro Geral deste Serviço Registral, do vértice V2 com azimute de 303°31'50" medindo 224,69 metros até o vértice V3 com coordenadas UTM (E: 685549.585; N: 7180838.159). Nos fundos, divide com o lote 74 (setenta e quatro), objeto da matrícula nº 33.072 Livro 2 - Registro Geral deste Serviço Registral, do vértice V3 com azimute de 31°19'11" medindo 348,84 metros até o vértice V4 com coordenadas UTM (E: 685730.917; N: 7181136.166). Pelo lado direito, confronta com a Avenida Guatupê, do vértice V4 com azimute 131°02'01" medindo 232,88 metros até o vértice V1 onde teve início a descrição, fechando assim o perímetro. O referido imóvel situa-se no lado par da Rua Pedro Karwowski, esquina com a Avenida Guatupê. Inscrição Imobiliária nº 03.125.0009.0000.

PROPRIETÁRIA: TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF 23.059.463/0001-24, com sede na Rua Dona Francisca, 801, Box 1E, Saguapê, Joinville-SC.

REGISTRO ANTERIOR: Matrícula nº 49.083 Livro 2 - Registro Geral deste Serviço Registral. Emolumentos: Nihil (SEI 0078406-95.2019.8.16.6000). Selo: R\$ 0,00. Dou fé. São José dos Pinhais, 15 de março de 2024. *Oficial* Oficial/Esc.(VS). SFRILJcYP.Crryx-dK5OM.1123q

AV.1-107.192 - Protocolo 265.001 de 09/02/2024 - SISLEG/RESERVA LEGAL/TRANSPosição:

Nos termos da AV.8-49.083 Livro 2 - Registro Geral deste Serviço Registral, do Termo de Compromisso de Proteção de Reserva Leal SISLEG nº 1.125.900-1, faço constar que o imóvel objeto desta matrícula encontra-se gravado com Reserva Legal, sobre uma área correspondente à 1,3900 ha. Dou fé. Emolumentos: R\$ 87,26 VRC 315,00. ISS: R\$ 1,7452. Funrejus 25%: R\$ 21,82. Fundep: R\$ 4,3630. Selo: R\$ 8,00. Dou fé. São José dos Pinhais, 15 de março de 2024. *Oficial* Oficial/Esc.- (VS) SFR12.Y5suv.Oc4p8-rMxJq.1123q

FUNARPEN



SELO DE FISCALIZAÇÃO

SFRILJcYP.Crryx
kKaOM.1123q

<https://selo.funarpen.com.br>

1º Serviço Registral Imobiliário. CERTIFICO, a pedido da parte interessada, que a imagem digitalizada foi extraída nos termos do Art. 19, § 1º, da Lei 6.015/73 e corresponde à reprodução autêntica da ficha a que se refere. São José dos Pinhais, 20 de março de 2024. 14:06:12h

Para consultar a autenticidade, informe na ferramenta
www.cpf.org.br/confirmarAutenticidade o CNS: 07.997-0
e o código de verificação do documento: QBRGQQ
Consulta disponível por 30 dias



Presidência da República
Casa Civil
Módulo Provisório nº
2.200-2 de agosto de 2001.

Documento Assinado Digitalmente
EMÍLIO DAL ONGARO CORDEIRO
CPF: 59328010004 - 20/03/2024

MATRÍCULA - 107.192

Anexo

Consulta Amarela



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO
webgeo@sjp.pr.gov.br - telefone: 3299-5904

INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA: 03.125.0009.0000

Data: 27/06/2022

CONSULTA AMARELA

Consulta informativa que relaciona os parâmetros urbanísticos e outras informações com o fim de subsidiar a construção/regularização/reforma de edificações bem como a subdivisão/unificação e loteamento de imóveis. Esta consulta **NÃO DÁ DIREITO A CONSTRUÇÃO**. Qualquer obra só poderá ser iniciada após licenciamento junto à Secretaria de Urbanismo, ou seja, **APÓS A EMISSÃO DO ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO**.

As informações contidas na consulta não substituem a legislação vigente e não se encerram em si mesmas, sendo obrigatório o cumprimento de toda a legislação pertinente, mencionada ou não.



INFORMAÇÕES DO IMÓVEL

LOGRADOURO: RUA PEDRO KARWOWSKI
NÚMERO PREDIAL OFICIAL: 2042 / 40
BAIRRO: IPÊ
LOTE: 75-B
MATRÍCULA: 49083

LOTEAMENTO: FAZENDA GUATUPE - PLANTA
GERAL
QUADRA: Sem informação
OFÍCIO: 1

Anexo

Consulta Amarela

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO webgeo@sjp.pr.gov.br - telefone: 3299-5904
INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA: 03.125.0009.0000	
Data: 27/06/2022	
ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO / CVCO Sem informação	
ZOO2 - Zona de Ocupação Orientada II Fração Ideal Média (m²) - 10.000 Lote Mínimo ou Unidade de Uso Exclusivo (m²) - 5.000 (10) Testada Mínima (m) - 25 Coefficiente de Aproveitamento Permitido - 0,20 Permissível Máximo com Aquisição de Potencial - 0,30 (1) Permissível Máximo com Transferência de Potencial - 0,40 (12) Taxa de Ocupação Básica - 20 Permissível Máximo com Aquisição de Potencial - 30 (1) Permissível Máximo com Transferência de Potencial - 40 (12) Taxa de Permeabilidade % - 40 (4), (13) Nº de Pavimentos - 2 Recuo Frontal (m) - 10 Recuos Laterais e Fundos (m) - 2 (8)	
USOS PERMITIDOS Habitação unifamiliar; condomínios residenciais horizontais; atividades terciárias com área construída de até 500 m²; empreendimentos públicos.	
USOS PERMISSÍVEIS Atividades secundárias e terciárias não poluidoras. (3) (4)	
USOS PROIBIDOS Proibido todos os usos não listados nesta tabela, proibidas indústrias de alto potencial poluidor, e aqueles usos que, mesmo permitidos ou permissíveis, possam por suas características, comprometer a qualidade hídrica da bacia e a qualidade de conservação do meio ambiente.	
OBSERVAÇÕES DA LEI DE ZONEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - Observações sobre parcelamento e ocupação do solo: (1). Valor máximo permissível que o coeficiente de aproveitamento e a taxa de ocupação poderão atingir com a aquisição de potencial construtivo, para atividades secundárias e terciárias não poluidoras, vinculadas a área do terreno, conforme Capítulo VIII desta Lei. (2). Os parâmetros de parcelamento e ocupação do solo previstos nesta zona poderão ser alterados mediante criação, através de decreto municipal, de Áreas de Interesse Social de Ocupação - AISO, desde que aprovados pelo Conselho Gestor dos Mananciais da RMC.	

Anexo

Consulta Amarela



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO
webgeo@sjp.pr.gov.br - telefone: 3299-5904

INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA: 03.125.0009.0000

Data: 27/06/2022

- (3). Conforme legislação municipal específica: Lei nº 29, de 19 de maio de 2000, alterada pela Lei nº 2.497, de 26 de novembro de 2014 - Zoneamento na Unidade Territorial de Planejamento - UTP do Itaquí.
- (4). Nos terrenos maiores que 5.000,00 m², poderá ser incluído no cálculo da taxa de permeabilidade, as áreas verdes a serem averbadas conforme o disposto no art. 17 desta Lei.
- (5). Ao longo das faixas de domínio público das rodovias e ferrovias, será obrigatória a reserva de uma faixa não-edificável de 15 (quinze) metros de cada lado, salvo maiores exigências da legislação específica.
- (6). Liberado parcelamento somente nos casos de doação de área para compra de potencial construtivo.
- (7). Para usos industriais e/ou atividades potencialmente geradoras de ruídos e vibrações, afastamento de 2,00 m (dois metros).
- (8). Nos casos de testadas iguais ou inferiores a 15 m (quinze metros), anteriores a Lei nº 29/2000, permitido construções nas divisas laterais e fundos, desde que não se enquadrem nas atividades do item (7) anterior.
- (9). Fração ou parcela pela qual a área total da gleba deve ser dividida, com vistas a obter o número máximo de lotes - no caso de loteamento ou desmembramento - ou unidades de uso exclusivo - no caso de empreendimentos na forma de condomínios horizontais - aplicáveis para a gleba, em conformidade com a definição do art. 6º desta Lei.
- (10). A área do lote mínimo ou a área da unidade de uso exclusivo para cada zona prevista nesta tabela, bem como no art. 11 desta Lei, deverá ser obedecida tanto para o lote resultante de loteamento ou desmembramento, como para a unidade de uso exclusivo ou sublote resultante de condomínio horizontal nas zonas em que o uso for permitido.
- (11). Para condomínio residencial horizontal a fração ideal média será de 2.000,00 m² e o a unidade de uso exclusivo será de 1.000,00 m², sendo permitida uma residência por unidade, conforme art. 11 desta Lei, e uma taxa de ocupação de 30%.
- (12). Valor máximo permissível que o coeficiente de aproveitamento e a taxa de ocupação poderão atingir para a utilização (recepção) do crédito de potencial construtivo oriundo da transferência do direito de construir, para todos os usos previstos para estas zonas na tabela I, conforme o Capítulo VIII-A desta Lei.
- (13). À critério do Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – CMPDU e garantidas as contrapartidas necessárias prioritariamente ao que se refere à drenagem superficial, poderá ser utilizada, para uso de serviços logísticos, taxa de permeabilidade de até 25%.

- Observações sobre uso do solo:

- (1). Permitido uma moradia por lote em loteamento já aprovado.
- (2). Permitido acréscimo de potencial construtivo.
- (3). Os usos permissíveis constantes nesta tabela dependerão da análise e anuência específicas para cada caso, em função de seus impactos ambientais e urbanísticos; e serão apreciados pelo Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano - CMPDU que, quando necessário, poderá indicar parâmetros de ocupação mais restritivos que aqueles estabelecidos nesta Lei, além de solicitar as anuências cabíveis de outros órgãos.
- (4). Licenciamento a critério do Instituto Ambiental do Paraná.

ÁREA DE SEGURANÇA AEROPORTUÁRIA (ASA)

Este imóvel está contido na Área de Segurança Aeroportuária do Aeroporto Internacional Afonso Pena (SBCT) conforme raio estabelecido pela Lei Federal nº 12.725/2012. Nesta região a construção e funcionamento de atividades de natureza perigosa para a aviação e/ou atrativa ou potencialmente atrativa de fauna são sujeitas à aplicação de restrições especiais, que podem compreender desde a sua adequação até a cessação das operações. Tais casos devem receber parecer técnico do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do Comando da Aeronáutica (Cenipa/Comaer) por ocasião da obtenção ou da renovação de suas licenças, conforme estabelece o Plano Básico de Gerenciamento de Risco de Fauna (Tabela A, PCA 3-3/2018, disponível em <http://www2.fab.mil.br/cenipa/index.php/legislacao/pca-plano-do-comando-da-aeronautica>).

DIRETRIZES VIÁRIAS

1. Os protocolos abertos a partir de 17/06/2022, início da vigência da Lei Complementar nº 152/2022, deverão observá-la integralmente. Os imóveis fora da área de abrangência desta Lei (externos à Macrozona de Ocupação Prioritária e à BR 116) e/ou com mais de 10.000m² de área ou 200m de divisa deverão ser

Anexo

Consulta Amarela

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO webgeo@sjp.pr.gov.br - telefone: 3299-5904
INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA: 03.125.0009.0000	Data: 27/06/2022

avaliados pelo DPTU/DIVINFRA, quanto à necessidade de inserção ou dispensa de diretrizes viárias. 2. As Diretrizes Viárias do Município, definidas pela Lei Complementar nº 152/2022 - Lei do Sistema Viário do Município - são consideradas faixas não edificáveis. 3. A nomenclatura da Diretriz Viária é definida pelo código (abreviatura do bairro), seguido do número identificador e da largura da caixa da via em metros. 4. Todos os atingimentos viários deverão ser representados nos processos de licenciamentos de obra e/ou parcelamento do solo, devidamente cotados (larguras, raios, distâncias a vértices/perpendiculares) e demarcados em prancha como "Projeção de Futuro Alinhamento Predial" nos casos de alargamento e "Faixa não Edificável – Diretriz Viária" nos casos de prolongamento viário. 5. Os processos e empreendimentos enquadrados no artigo oitavo da Lei Complementar nº 152/2022 estarão sujeitos, além da demarcação da faixa não edificável, à solicitação de doação, abertura e/ou implantação das diretrizes viárias. 6. O imóvel pode ainda ser atingido por Diretriz Viária Metropolitana definida no Plano de Desenvolvimento Integrado de 2006 – PDI, ou outro que o substitua, desenvolvido pela Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba, cabendo ao proprietário ou empreendedor consultar aquele órgão 7. Os imóveis com Diretrizes Viárias paralelas e tangentes às Linhas de Transmissão de Energia Elétrica (LT) devem reservar faixa não edificável considerando metade da medida indicada em lei para cada lado do limite da faixa de segurança da LT. Para a definição da posição da diretriz o proprietário deverá consultar a concessionária competente (COPEL) quanto à faixa de segurança e então apresentar o parecer durante o processo de licenciamento de obra e/ou de parcelamento do solo. 8. Em caso de dúvidas, consultar a Divisão de Infraestrutura Urbana do DPTU/SEMU através de protocolo geral, plantão técnico (dias úteis, das 9h às 11h), email divinfra@sjp.pr.gov.br ou telefone 3381-6635/ 3381-6915.
--

AERÓDROMOS
Este imóvel está contido na área de proteção do Ultraleve Clube de Curitiba (SSUL), devendo respeitar e aprovar as alturas máximas das edificações, objetos e quaisquer instalações - fixas ou móveis, temporárias ou permanentes - junto aos órgãos federais responsáveis pela segurança da navegação aérea (conforme Portaria nº 957/GC3, de 09/07/2015 do Ministério da Aeronáutica - artigo 110) sendo, no caso, junto ao DECEA - CINDACTA II - Aeroporto do Bacacheri - Curitiba/PR (disponível em www.decea.gov.br/aga).

OBSERVAÇÕES SECRETARIAS
Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas
Campo a ser atualizado pela Secretaria.
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Campo a ser atualizado pela Secretaria.
Secretaria Municipal de Urbanismo
Campo a ser atualizado pela Secretaria.
Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano
Campo a ser atualizado pela Secretaria.

Anexo

Diretriz de Arruamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

ANEXO AO PROTOCOLO 202404014419811666

INFORMAÇÃO DIVINFRA/DET N.º: (120/2024)

ASSUNTO: DIRETRIZ VIÁRIA

Trata-se de informação a respeito de diretrizes viárias incidentes no imóvel de inscrição imobiliária 0.125.0009.0000 conforme **Lei Complementar nº 152, de 16 de maio de 2022**.

Considerando:

- i. que o respectivo lote possui área de 75.781,72 m² conforme a matrícula nº 107.192 – 1º CRI;
- ii. que a Lei do Sistema Viário prevê a análise técnica quanto a lotes com mais de 10.000m²:

Art. 8º Caberá aos departamentos de planejamento territorial e urbano e de trânsito da Secretaria Municipal de Urbanismo e da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito, respectivamente, a realização de estudos técnicos para orientar a abertura, o alargamento e/ou o prolongamento de vias compatíveis às necessidades de articulação com as vias já existente no sistema viário municipal, nas seguintes condições:"

(...)

V - nos casos de glebas ou lotes com 10.000 m² (dez mil metros quadrados) ou mais de área ou com pelo menos uma das divisas com mais de 200,00 m (duzentos metros), conforme previsto pela lei de zoneamento de uso e ocupação do solo, será exigida a demarcação em prancha de faixas não-edificáveis de diretrizes viárias de prolongamento e/ou abertura de novas vias, previstas no Anexo II desta lei.

Após análise, essa DIVINFRA e DET informam que o respectivo lote **não é atingido por diretrizes viárias municipais**.



Documento vinculado ao protocolo 202404014419811666
Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
Acesse protocolo.sjp.pr.gov.br e valide o código abaixo:
6c5e2de41407

Anexo

Diretriz de Arruamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

ANEXO AO PROTOCOLO 202404014419811666



Figura 1: Lote – sem atingimento de diretriz viária

Em 12 de abril de 2024.

(assinado digitalmente conforme validação no rodapé desta página)

PAULA LETÍCIA TISSEI

Engenheira Civil CREA PR-141252 / Matrícula 22.799-1

Divisão de Infraestrutura Urbana

Departamento de Planejamento Territorial e Urbano - DPTU

PEDRO ANGELO DA SILVA NETO

Arquiteto CAU 00A1942930 / Matrícula 21.935-2

Chefe da Divisão de Engenharia de Tráfego

Departamento Municipal de Trânsito - DEMUTRAN

Página 2 de 2

Rua Passos de Oliveira, 1101 – CEP 83030-720 – Fone: (41) 33816913 – São José dos Pinhais – Paraná

Usuário que assinou o processo: PAULA LETÍCIA TISSEI
no dia 15/04/2024 e hora 11:24:00 mediante autorização por login e senha.

Usuário que assinou o processo: PEDRO ANGELO DA SILVA NETO
no dia 15/04/2024 e hora 11:52:00 mediante autorização por login e senha.



Documento vinculado ao protocolo 202404014419811666
Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
Acesse protocolo.sjp.pr.gov.br e valide o código abaixo:
6c5e2de41407

Anexo

RRT



CAU/BR

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT 14103511

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: ANA CAROLINA TOMÉ FERREIRA DA CRUZ SCARPIN
Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 097.XXX.XXX-79
Nº do Registro: 00A2788861

1.1 Empresa Contratada

Razão Social: GENIUS LOCI ARQUITETURA EIRELI
Período de Responsabilidade Técnica: 23/09/2022 - 31/12/2032

CNPJ: 11.XXX.XXX/0001-30
Nº Registro: PJ16054-7

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI14103511I00CT001
Data de Cadastro: 21/03/2024
Data de Registro: 21/03/2024

Modalidade: RRT SIMPLES
Forma de Registro: INICIAL
Forma de Participação: INDIVIDUAL

2.1 Valor da(s) taxa(s)

Valor da(s) taxa(s): R\$119,61 Boleto nº 20012330 Pago em: 21/03/2024

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

3.1 Serviço 001

Contratante: Transjoi Participações Ltda
Tipo: Pessoa Jurídica de Direito Privado
Valor do Serviço/Honorários: R\$0,00

CPF/CNPJ: 23.XXX.XXX/0001-24
Data de Início: 21/03/2024
Data de Previsão de Término: 31/07/2024

3.1.1 Endereço da Obra/Serviço

País: Brasil
Tipo Logradouro: AVENIDA
Logradouro: GUATUPÊ - ATÉ 2899/2900
Bairro: GUATUPÊ

CEP: 83060090
Nº: 2042
Complemento:
Cidade/UF: SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR

3.1.2 Atividade(s) Técnica(s)

Grupo: MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO
Atividade: 4.2.4 - Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV

Quantidade: 30.244,60
Unidade: metro quadrado

3.1.3 Tipologia

Tipologia: Comercial

3.1.4 Descrição da Obra/Serviço

Estudo de Impacto de Vizinhança de conjunto de barracões para fins de Atividade Terciária não poluidora - Logística

3.1.5 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06

Anexo

RRT



CAU/BR

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT 14103511

de julho de 2015.

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT	Contratante	Forma de Registro	Data de Registro
SI14103511I00CT001	Transjoi Participações Ltda	INICIAL	21/03/2024

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista ANA CAROLINA TOMÉ FERREIRA DA CRUZ SCARPIN, registro CAU nº 00A2788861, na data e hora: 21/03/2024 11:44:00, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (**LGPD**)

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, ou via QRCode.



A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, ou via QRCode.
Documento Impresso em: 25/03/2024 às 16:06:29 por: siccau, ip 10.244.1.5.

Anexo

DECEA - CINDACTA



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

NOTIFICAÇÃO nº 86017

Ref. ao Protocolo COMAER nº 67613.900540/2024-33

Curitiba , 09 de setembro de 2024

Assunto: Deliberação do Comando da Aeronáutica em Processo de Implantação de Objeto Projetado no Espaço Aéreo (OPEA).

1. Por ordem do Comandante do CINDACTA II, conforme a Portaria nº 321/OSEC, de 14 de dezembro de 2023, publicada no Boletim Interno Ostensivo nº 233, de 20 de dezembro de 2023, do CINDACTA II, cumprimento-o(a), cordialmente, e passo a tratar do expediente relativo ao resultado da análise do processo nº 67613.900540/2024-33, de implantação do objeto projetado no espaço aéreo conforme requerido, a fim de que seja apresentado aos órgãos públicos responsáveis pelo licenciamento do projeto.

2. Quanto ao assunto, o Comando da Aeronáutica, por meio do CINDACTA II, no uso de suas atribuições legais relacionadas à segurança e regularidade das operações aéreas, com fundamento no artigo 12 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986, e, no intuito de comprovação do atendimento ao disposto no Capítulo 10 da ICA 11-408/2020, **AUTORIZA** a implantação do OPEA denominado Construção de Barracões pré fabricados para fins de logística, localizado no(a) Avenida Guatupê, 2042, até 2899/2900, São José dos Pinhais-PR, caracterizado(a) abaixo:

Id	Latitude	Longitude	Altura (m)	Topo (m)	Obs
1	25° 28' 32,21" S	49° 9' 9,59" W	6,7	888,7	V01 - Edif 01
2	25° 28' 32,55" S	49° 9' 8,96" W	6,7	888,7	V02 - Edif 01
3	25° 28' 32,82" S	49° 9' 9,15" W	6,7	888,7	Dados retirados da Planta de Perfil e da planta de situação.
4	25° 28' 32,48" S	49° 9' 9,76" W	6,7	888,7	V04 - Edif 01
5	25° 28' 32,91" S	49° 9' 8,99" W	16,4	898,4	V01 - Edif 02
6	25° 28' 34,50" S	49° 9' 6,14" W	16,4	898,4	V02 - Edif 02
7	25° 28' 35,76" S	49° 9' 6,99" W	16,4	898,4	V03 - Edif 02
8	25° 28' 34,18" S	49° 9' 9,85" W	16,4	898,4	V04 - Edif 02
9	25° 28' 34,24" S	49° 9' 5,62" W	7,53	889,53	V1 - Edif 03
10	25° 28' 34,46" S	49° 9' 5,21" W	7,53	889,53	V02 - Edif 03
11	25° 28' 34,44" S	49° 9' 5,19" W	7,53	889,53	V03 - Edif 03
12	25° 28' 34,51" S	49° 9' 5,06" W	7,53	889,53	V04 - Edif 03
13	25° 28' 34,75" S	49° 9' 5,22" W	7,53	889,53	V05 - Edif 03
14	25° 28' 34,68" S	49° 9' 5,35" W	7,53	889,53	V06 - Edif 03
15	25° 28' 34,63" S	49° 9' 5,32" W	7,53	889,53	V07 - Edif 03
16	25° 28' 34,53" S	49° 9' 5,49" W	7,53	889,53	V08 - Edif 03
17	25° 28' 34,58" S	49° 9' 5,53" W	7,53	889,53	V09 - Edif 03
18	25° 28' 34,55" S	49° 9' 5,59" W	7,53	889,53	V10 - Edif 03
19	25° 28' 34,50" S	49° 9' 5,56" W	7,53	889,53	V11 - Edif 03
20	25° 28' 34,40" S	49° 9' 5,73" W	7,53	889,53	V12 - Edif 03
21	25° 28' 34,58" S	49° 9' 4,93" W	15,05	897,05	V01 - Edif 04
22	25° 28' 35,71" S	49° 9' 2,89" W	15,05	897,05	V02 - Edif 04
23	25° 28' 37,60" S	49° 9' 4,16" W	15,05	897,05	V03 - Edif 04
24	25° 28' 36,46" S	49° 9' 6,20" W	15,05	897,05	V04 - Edif 04
25	25° 28' 35,34" S	49° 9' 10,77" W	12,5	895,9	V01 - Edif 05
26	25° 28' 38,62" S	49° 9' 4,85" W	16,65	900,05	V02 - Edif 05
27	25° 28' 41,17" S	49° 9' 6,56" W	16,65	900,05	V03 - Edif 05
28	25° 28' 37,89" S	49° 9' 12,49" W	12,5	895,9	V04 - Edif 05

3. Deverão ser observados os critérios de sinalização e iluminação de objetos, nos termos do

Anexo

DECEA - CINDACTA

Capítulo 9 da ICA 11-408/2020, uma vez que a responsabilidade pela instalação, operação e manutenção dos equipamentos de sinalização de obstáculos será do proprietário, titular do domínio útil ou possuidor das propriedades, cujo descumprimento configura infração administrativa, nos termos dos §§ 6º e 7º do Art 44 da Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica).

4. Esta autorização tem validade de dois anos a partir de sua emissão, para apresentação ao(s) Órgão(s) solicitante(s), refere-se às questões relacionadas à segurança e à regularidade das operações aéreas e não supre a deliberação de outras entidades da administração pública sobre assuntos de sua competência, além de que não engloba a análise da atividade, potencial ou não, atrativa de fauna, uma vez que a Portaria Normativa nº 54/GM-MD, de 15 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União nº 136, de 17 de julho de 2019, revogou tais atribuições do COMAER.

5. Saliento, ainda, que o **ciclo processual somente estará encerrado após a Comunicação do Término de Obra por meio do Sistema de Gerenciamento de Processos da Área AGA**. A referida Comunicação ou a alteração da data prevista de conclusão deverá ser informada no Sistema de Gerenciamento de Processos da Área AGA em até 30 dias corridos da data declarada no campo C3, do Requerimento à ICA 11-3/2020, apresentado neste processo.

6. Por fim, deixamos assente que **a não apresentação da informação de término de obra ou a atualização da data constitui infração administrativa passível de aplicação de multa de R\$ 2.400,00 a R\$ 7.600,00 (para pessoa física) ou R\$ 4.800,00 a 15.200,00 (para pessoa jurídica)**, nos termos do Anexo II à Portaria DECEA nº 258/JJAER, de 10 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União nº 4, de 7 de janeiro de 2019, Seção 1, páginas 11 a 18.

7. Sendo essas as considerações, renovo os protestos de elevada estima e consideração, colocando à disposição a estrutura da Subdivisão de Aeródromos (DO-AGA) deste Centro, por meio do endereço eletrônico <https://aga.decea.mil.br/atendimento> (Serviço do DECEA de Atendimento ao Cidadão), para as interações julgadas pertinentes.



Documento assinado eletronicamente por DIONISIO MOREIRA,
Chefe da DO-AGA em 09/09/2024 às 13:41
Sua autenticidade poderá ser confirmada por meio do link:
<https://sysaga.decea.mil.br/autenticar/38166FF4A1DDF13C332FB8B3616E810C/1412811617>,
ou acessando o site:
<https://sysaga.decea.mil.br/>
na opção 'Autenticar Documentos' utilizando o Código Verificador
38166FF4A1DDF13C332FB8B3616E810C e o código CRC **1412811617**.

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ Nº 23.059.463/0001-24
NIRE Nº 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

São partes no presente instrumento:

ODOLIR IZOTTON, brasileiro, natural do município de Guaporé, estado do Rio Grande do Sul, casado pelo regime de Comunhão Universal de Bens, nascido em 31/10/1947, empresário, portador da cédula de identidade nº 5.014.274.905, emitida em 25/08/2011 pela SSP/RS, CPF nº 019.063.212-72, residente e domiciliado no município de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, na Rua Quatorze de Julho, nº 746, casa 12, Bairro Boa Vista, CEP 91430-430.

ALTAIDES ISOTTON, brasileiro, natural do município de Guaporé, estado do Rio Grande do Sul, casado pelo regime de Comunhão Universal de Bens, nascido em 24/02/1954, empresário, portador da cédula de identidade nº 4.045.527, emitida em 08/08/1996 pela SESP/SC, CPF nº 336.738.539-53, residente domiciliado no município de Joinville, estado de Santa Catarina, na Estrada da Ilha, nº 4830, casa, Bairro Pirabeiraba, CEP 89239-250.

VALTER ANTONIO ISOTTON, brasileiro, natural do município de Guaporé, estado do Rio Grande do Sul, solteiro, nascido em 04/02/1951, empresário, portador da cédula de identidade nº 7.413.840-3, emitida em 18/05/1995 pela SSP/PR, CPF nº 213.379.189-20, residente e domiciliado no município de Curitiba, estado do Paraná, na Rua Manoel Correia de Freitas, nº 425, Bairro Jardim Social, CEP 82520-080.

LAURI ANTONIO SUZIN, brasileiro, natural do município de Irani, estado de Santa Catarina, casado pelo regime de Comunhão Universal de Bens, nascido em 14/01/1957, empresário, portador da cédula de identidade nº 1.842.565-3, emitida em 05/02/2004 pela SESP/PR, CPF nº 255.250.429-91, residente e domiciliado no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Pedro Sernagiotto, nº 60, Bairro Parque São Domingos, CEP 05124-050.

LUIS FERNANDO ISOTTON, brasileiro, natural do município de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, casado pelo regime de Separação de Bens, nascido em 04/04/1979, administrador de empresas, portador da cédula de identidade nº 7.060.708.794, emitida em 04/10/1996 pela SIS/RS, CPF nº 950.035.760-72, residente e domiciliado no município de Porto Alegre, estado de Rio Grande do Sul, na Rua Regente, nº 240, Ap. 801, Bairro Petrópolis, CEP 90470-170.

JACOMO JOAO ISOTTON NETO, brasileiro, natural do município de Joinville, estado de Santa Catarina, solteiro, nascido em 24/04/1980, advogado, portador da cédula de identidade nº 3.472.525, emitida em 02/09/2009 pela SESPDC/SC, CPF nº 029.420.019-33, residente e domiciliado no município de Joinville, estado de Santa Catarina, na Rua Machado de Assis, nº 218, Ap. 602, Bairro América, CEP 89204-390.

ALTAIDES ISOTTON JUNIOR, brasileiro, natural do município de Joinville, estado de Santa Catarina, solteiro, nascido em 03/1983, advogado, portador da cédula de identidade nº 4.594.865, emitida em 14/07/2006 pela SESPDC/SC, CPF nº 041.226.859-07, residente e domiciliado no município de Joinville, estado de Santa Catarina, na Estrada da ilha, nº 4830, casa 103, Bairro Pirabeiraba, CEP 89239-250.

Página 1 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

25/11/2021



<http://assinador.pscs.com.br/assinadorweb/autenticacao?chave1=XMA3ohRax7t1Zp2Kn10y0&chave2=Ug8Cwmsph-cXG15Cm1RA>
ASSINADO DIGITALMENTE POR: 01906321272-ODOLIR IZOTTON|33673853953-ALTAIDES ISOTTON|25525042991-LAURI ANTONIO SUZIN
04453131990-RAPHEL BECKER ISOTTON|95003576072-LUIS FERNANDO ISOTTON|07947108019-RODRIGO BECKER ISOTTON|079471417970-JULIANO BECKER ISOTTON
21337918920-VALTER ANTONIO ISOTTON|04122685907-ALTAIDES ISOTTON JUNIOR|02942001933-JACOMO JOAO ISOTTON NETO

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ Nº 23.059.463/0001-24
NIRE Nº 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

RAFAEL BECKER ISOTTON, brasileiro, natural do município de Curitiba, estado do Paraná, solteiro, nascido em 02/05/1985, administrador de empresas, portador da cédula de identidade nº 8.482.876-9, emitida em 17/10/2007 pela SSP/PR, CPF nº 044.581.319-90, residente e domiciliado no município de Curitiba, estado do Paraná, na Rua Manoel Correia de Freitas, nº 425, Bairro Jardim Social, CEP 82530-080.

JULIANO BECKER ISOTTON, brasileiro, natural do município de Curitiba, estado do Paraná, solteiro, nascido em 18/08/1990, estudante universitário, portador da cédula de identidade nº 8.482.880-7, emitida em 11/08/1998 pela SEESP/PR, CPF nº 079.474.179-70, residente e domiciliado no município Curitiba, estado do Paraná, na Rua Manoel Correia de Freitas, nº 425, Bairro Jardim Social, CEP 82530-080.

RODRIGO BECKER ISOTTON, brasileiro, natural do município de Curitiba, estado do Paraná, solteiro, nascido em 18/08/1990, estudante universitário, portador da cédula de identidade nº 8.482.879-3, emitida em 19/10/1990 pela SESP/PR, CPF nº 079.471.089-19, residente e domiciliado no município de Curitiba, estado do Paraná, na Rua Manoel Correia de Freitas, nº 425, Bairro Jardim Social, CEP 82530-080.

únicos Sócios da **TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.** pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Ministro Calógeras, 1.079, Sala 05, Bairro Anita Garibaldi, CEP 89202-005, no município de Joinville, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob nº 23.059.463/0001-24 e registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 42205362219 em sessão de 13/08/2015, e a última sob nº 20169500373 em sessão de 15/06/2016, **RESOLVEM**, por unanimidade, alterar o Contrato Social mediante as seguintes DELIBERAÇÕES:

1. Aprovada a retificação das alíneas “a”, “b”, “c” e “d”, constantes no item 2 da 6ª alteração contratual desta Sociedade, devidamente registrado perante a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº de arquivamento 20218053282 em sessão de 16/09/2021, a fim de corrigir a quantidade das participações societárias entregues aos sócios como forma de restituição de da redução de capital ocorrida, permanecendo o valor restituído inalterado. Desta forma, a quantidade correta passa a ser a seguir exposta:

2 – (...).

a) para o sócio **ODOLIR ISOTTON**, 1.391.116 (um milhão trezentas e noventa e uma mil cento e dezesseis) quotas da sociedade **TRANSJOI TRANSPORTES LTDA.** pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Anaburgo, nº 6708, Bairro Vila Nova, CEP 89219-630, no município de Joinville, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob nº 83.630.053/0001-13 e registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 42205128801 em sessão de 02/01/2014, no valor de R\$ 10.416.095,00; b) para o sócio **ALTAIDES ISOTTON**, 1.388.329 (um milhão trezentas e oitenta e oito mil trezentas e vinte e nove) quotas da sociedade **TRANSJOI TRANSPORTES LTDA.**, anteriormente qualificada, no valor de R\$ 10.395.234,00; c) para o sócio **VALTER ANTONIO ISOTTON**, 1.388.330 (um milhão trezentas e oitenta e oito mil trezentas e trinta) quotas da sociedade **TRANSJOI TRANSPORTES LTDA.**, anteriormente qualificada, no valor de R\$ 10.395.240,00; d) para o

Página 2 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 23.059.463/0001-24
NIRE N° 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

sócio **LAURI ANTONIO SUZIN**, 120.725 (cento e vinte mil setecentas e vinte e cinco) quotas da sociedade **TRANSJOI TRANSPORTES LTDA.**, anteriormente qualificada.
(...).

2. Aprovada a ratificação das demais deliberações aprovadas na 6ª alteração contratual desta Sociedade, devidamente registrado perante a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº de arquivamento 20218053282 em sessão de 16/09/2021.

3. Aprovada a alteração da sede da empresa passando **de** Rua Ministro Calógeras, 1079, Sala 05, Bairro Anita Garibaldi, CEP 89202-005, no município de Joinville, Estado de Santa Catarina, **para** Rua Dona Francisca, nº 801, Box 1E, bairro Saguacú, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, CEP 89.221-007.

4. Em razão da deliberação acima, fica alterado o *caput* da Cláusula 2ª do Contrato Social da Sociedade, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“CLÁUSULA 2ª - A sociedade tem sua sede e foro na Rua Dona Francisca, nº 801, Box 1E, bairro Saguacú, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, CEP 89.221-007.”

5. Aprovado o ingresso da **ODOLIR PARTICIPAÇÕES LTDA.**, com contrato social devidamente registrado perante a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob NIRE nº 42206393134, em sessão de 15/12/2020, situada na Rua Dona Francisca, nº 801, 1º Andar, Sala 05, Box 1 B, Bairro Saguacú, na Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, CEP 89.221-006, inscrita no CNPJ sob nº 40.117.625/0001-52, neste ato representada por **ODOLIR IZOTTON**, anteriormente qualificado.

6. Aprovado o ingresso da **ALTAIDES PARTICIPAÇÕES LTDA.**, com contrato social devidamente registrado perante a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob NIRE nº 42206393240, em sessão de 15/12/2020, situada na Rua Dona Francisca, nº 801, 1º Andar, Sala 05, Box 1 A, Bairro Saguacú, na Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, CEP 89.221-006, inscrita no CNPJ sob nº 40.118.236/0001-41, neste ato representada por **ALTAIDES ISOTTON**, anteriormente qualificado.

7. Aprovado o ingresso da **VALTER PARTICIPAÇÕES LTDA.**, com contrato social devidamente registrado perante a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob NIRE nº 42206393126, em sessão de 15/12/2020, situada na Rua Dona Francisca, nº 801, 1º Andar, Sala 05, Box 1 C, Bairro Saguacú, na Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, CEP 89.221-006, inscrita no CNPJ sob nº 40.117.524/0001-81, neste ato representada por **VALTER ANTONIO ISOTTON**, anteriormente qualificado.

8. O Sócio **ODOLIR IZOTTON**, anteriormente qualificado, desejando **retirar-se** da Sociedade, com a renúncia expressa dos demais sócios, cede e transfere, onerosamente, a totalidade de suas quotas, correspondente a 929.451 (novecentas e vinte e nove mil quatrocentos e cinquenta e uma) quotas, pelo valor de R\$ 929.451,00 (novecentos e vinte e nove mil quatrocentos e

Página 3 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 23.059.463/0001-24
NIRE N° 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

cinquenta e um reais) para a Sócia Ingressante, **ODOLIR PARTICIPAÇÕES LTDA**, anteriormente qualificada.

9. O Sócio **ALTAIDES ISOTTON**, anteriormente qualificado, desejando retirar-se da Sociedade, com a renúncia expressa dos demais sócios, cede e transfere, onerosamente, a totalidade de suas quotas, correspondente a 927.590 (novecentas e vinte e sete mil quinhentas e noventa) quotas, pelo valor de R\$ 927.590,00 (novecentos e vinte e sete mil quinhentos e noventa reais) para a Sócia Ingressante, **ALTAIDES PARTICIPAÇÕES LTDA**, anteriormente qualificada.

10. O Sócio **VALTER ANTONIO ISOTTON**, anteriormente qualificado, desejando retirar-se da Sociedade, com a renúncia expressa dos demais sócios, cede e transfere, onerosamente, a totalidade de suas quotas, correspondente a 927.590 (novecentas e vinte e sete mil quinhentas e noventa) quotas, pelo valor de R\$ 927.590,00 (novecentos e vinte e sete mil quinhentos e noventa reais) para a Sócia Ingressante, **VALTER PARTICIPAÇÕES LTDA**, anteriormente qualificada.

11. O Sócio **LUIS FERNANDO ISOTTON**, anteriormente qualificado, desejando retirar-se da Sociedade, com a renúncia expressa dos demais sócios, cede e transfere, onerosamente, a totalidade de suas quotas, correspondente a 44.903 (quarenta e quatro mil) quotas, pelo valor de R\$ 44.903,00 (quarenta e quatro mil novecentos e três mil reais) para a Sócia Ingressante, **ODOLIR PARTICIPAÇÕES LTDA**, anteriormente qualificada.

12. O Sócio **JACOMO JOAO ISOTTON NETO**, anteriormente qualificado, desejando retirar-se da Sociedade, com a renúncia expressa dos demais sócios, cede e transfere, onerosamente, a totalidade de suas quotas, correspondente a 22.451 (vinte e dois mil quatrocentas e cinquenta e uma) quotas, pelo valor de R\$ 22.451,00 (vinte e dois mil quatrocentos e cinquenta e um reais) para a Sócia Ingressante, **ALTAIDES PARTICIPAÇÕES LTDA**, anteriormente qualificada.

13. O Sócio **ALTAIDES ISOTTON JUNIOR**, anteriormente qualificado, desejando retirar-se da Sociedade, com a renúncia expressa dos demais sócios, cede e transfere, onerosamente, a totalidade de suas quotas, correspondente a 22.451 (vinte e dois mil quatrocentas e cinquenta e uma) quotas, pelo valor de R\$ 22.451,00 (vinte e dois mil quatrocentos e cinquenta e um reais) para a Sócia Ingressante, **ALTAIDES PARTICIPAÇÕES LTDA**, anteriormente qualificada.

14. O Sócio **RAFAEL BECKER ISOTTON**, anteriormente qualificado, desejando retirar-se da Sociedade, com a renúncia expressa dos demais sócios, cede e transfere, onerosamente, a totalidade de suas quotas, correspondente a 14.968 (quatorze mil novecentas e sessenta e oito) quotas, pelo valor de R\$ 14.968,00 (quatorze mil novecentos e sessenta e oito reais) para a Sócia Ingressante, **VALTER PARTICIPAÇÕES LTDA**, anteriormente qualificada.

15. O Sócio **JULIANO BECKER ISOTTON**, anteriormente qualificado, desejando retirar-se da Sociedade, com a renúncia expressa dos demais sócios, cede e transfere, onerosamente, a totalidade de suas quotas, correspondente a 14.968 (quatorze mil novecentas e sessenta e oito)

Página 4 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 23.059.463/0001-24
NIRE N° 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

quotas, pelo valor de R\$ 14.968,00 (quatorze mil novecentos e sessenta e oito reais) para a Sócia Ingressante, **VALTER PARTICIPAÇÕES LTDA**, anteriormente qualificada.

16. O Sócio **RODRIGO BECKER ISOTTON**, anteriormente qualificado, desejando retirar-se da Sociedade, com a renúncia expressa dos demais sócios, cede e transfere, onerosamente, a totalidade de suas quotas, correspondente a 14.968 (quatorze mil novecentos e sessenta e oito) quotas, pelo valor de R\$ 14.968,00 (quatorze mil novecentos e sessenta e oito reais) para a Sócia Ingressante, **VALTER PARTICIPAÇÕES LTDA**, anteriormente qualificada.

17. Os sócios retirantes **ALTAIDES ISOTTON**, **ODOLIR ISOTTON**, **VALTER ANTONIO ISOTTON**, **LUIS FERNANDO ISOTTON**, **JACOMO JOÃO ISOTTON NETO**, **ALTAIDES ISOTTON JUNIOR**, **RAFAEL BECKER ISOTTON**, **JULIANO BECKER ISOTTON** e **RODRIGO BECKER ISOTTON**, o sócio **LAURI ANTONIO SUZIN**, e as sócias ingressantes **ALTAIDES PARTICIPAÇÕES LTDA**, **ODOLIR PARTICIPAÇÕES LTDA**, **VALTER PARTICIPAÇÕES LTDA**, e a Sociedade, todos anteriormente qualificados, dão-se reciprocamente plena, rasa, geral e irrevogável quitação da operação ora realizada para nada mais reclamarem um do outro, seja a que título e tempo for.

18. Em razão da deliberação acima, fica alterado o *caput* da Cláusula 5ª do Contrato Social da Sociedade, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA 5ª - O capital social é de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) dividido em 3.000.000 (três milhões) de quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, integralizado em bens e moeda corrente do país, assim distribuído entre os Sócios:

SÓCIOS	QUOTAS	VALOR
Odolir Participações Ltda	974.354	974.354,00
Altaides Participações Ltda	972.492	972.492,00
Valter Participações Ltda	972.494	972.494,00
Lauri Antonio Suzin	80.660	80.660,00
TOTAL	3.000.000	3.000.000,00

19. Aprovada a permanência na administração da sociedade dos administradores não sócios **ALTAIDES ISOTTON** e **VALTER ANTONIO ISOTTON**, anteriormente qualificados, na qualidade de Diretores, os quais ratificam suas declarações, sob as penas da lei, que não estão impedidos por lei especial, nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade.

20. Tendo em vista as aprovações acima, fica alterado a Cláusula 12 do Contrato Social da Sociedade, para vigorar com a seguinte redação:

Página 5 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ Nº 23.059.463/0001-24
NIRE Nº 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

CLÁUSULA 12 – A sociedade será administrada conjuntamente pelos administradores não sócios **ALTAIDES ISOTTON**, brasileiro, natural do município de Guaporé, estado do Rio Grande do Sul, casado pelo regime de Comunhão Universal de Bens, nascido em 24/02/1954, empresário, portador da cédula de identidade nº 4.045.527, emitida em 08/08/1996 pela SESP/SC, CPF nº 336.738.539-53, residente domiciliado no município de Joinville, estado de Santa Catarina, na Estrada da Ilha, nº 4830, casa, Bairro Pirabeiraba, CEP 89239-250 e **VALTER ANTONIO ISOTTON**, brasileiro, natural do município de Guaporé, estado do Rio Grande do Sul, solteiro em união estável, nascido em 04/02/1951, empresário, portador da cédula de identidade nº 7.413.840-3, emitida em 18/05/1995 pela SSP/PR, CPF nº 213.379.189-20, residente e domiciliado no município de Curitiba, estado do Paraná, na Rua Manoel Correia de Freitas, nº 425, Bairro Jardim Social, CEP 82520-080, ficando dispensados de presta caução.

21. Devido as deliberações ora realizadas, o Contrato Social consolidado passa a vigorar com a seguinte redação:

CONTRATO SOCIAL

CLÁUSULA 1ª - A sociedade girará sob denominação social de **TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.**

CLÁUSULA 2ª - A sociedade tem sua sede e foro na Rua Dona Francisca, nº 801, Box 1E, bairro Saguacú, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, CEP 89.221-007.

§ Único - A sociedade poderá, por ato de sua administração, instalar, alterar endereço ou encerrar atividades de agências, filiais, ou escritórios em qualquer ponto do território nacional ou no exterior.

CLÁUSULA 3ª - A sociedade tem por objeto preponderante a participação societária em outras sociedades, como acionista ou quotista, (holding de instituições não financeiras) e subsidiariamente a locação dos seus próprios bens como meio para a sua manutenção.

CLÁUSULA 4ª - A sociedade iniciou suas atividades em 13 de agosto de 2015 e seu prazo de duração é indeterminado.

DO CAPITAL SOCIAL

CLÁUSULA 5ª - O capital social é de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) dividido em 3.000.000 (três milhões) de quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, integralizado em bens e moeda corrente do país, assim distribuído entre os Sócios:

SÓCIOS	QUOTAS	VALOR
Odolir Participações Ltda	974.354	974.354,00
Altaides Participações Ltda	972.492	972.492,00
Valter Participações Ltda	972.494	972.494,00
Lauri Antonio Suzin	80.660	80.660,00
TOTAL	3.000.000	3.000.000,00

Página 6 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 23.059.463/0001-24
NIRE N° 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

§ Primeiro - A sociedade poderá, a qualquer momento, por deliberação dos Sócios representando 75% (setenta e cinco por cento) do capital social, ser transformada em sociedade anônima.

§ Segundo - A responsabilidade de cada Sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social. Os Sócios não responderão subsidiariamente pelas obrigações da sociedade.

§ Terceiro - O Capital Social pode ser aumentado por decisão dos Sócios que representem 75% (setenta e cinco por cento) do capital social, sendo que, até 30 (trinta) dias após tal deliberação, todos os Sócios terão preferência para participarem do aumento na proporção de sua participação no capital social.

§ Quarto - A quota de capital é indivisível perante a sociedade, sendo que na hipótese de existência de eventuais coproprietários de quota indivisa, estes deverão designar entre si, quando for o caso, um representante perante a Sociedade, para poderem exercer os direitos assegurados pelo Contrato Social, especialmente, embora não exclusivamente, o direito de voto. No caso de falecimento do Sócio, o representante do condomínio, se houver, será inventariante.

§ Quinto - As quotas sociais dos sócios não se comunicam com o patrimônio do seu cônjuge ou convivente (união estável); também são incomunicáveis os bens, direitos, obrigações da sociedade e a responsabilidade por eventuais danos decorrentes do exercício do objeto social.

§ Sexto - O acréscimo patrimonial da sociedade após o casamento ou união estável também não se comunica com o cônjuge ou convivente (união estável);

§ Sétimo - A incomunicabilidade das quotas e do patrimônio da sociedade, prevista nesta cláusula e nos respectivos parágrafos, não será suprimida em qualquer tempo e será mantida mesmo nas hipóteses de doação, alienação, aquisição por herança ou outro ato que importe em transferência da titularidade das quotas.

DA CESSÃO DE QUOTAS

CLÁUSULA 6ª - As quotas sociais poderão ser alienadas, transferidas ou cedidas aos próprios Sócios ou a terceiros, desde que haja a concordância de Sócios que representem, no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do Capital Social, excluindo-se para efeito desse cálculo as quotas do Sócio Cedente, e observados, ainda, rigorosamente, os seguintes procedimentos:

1º) o Sócio Cedente notificará a Sociedade e seus Sócios, para que estes, no prazo de 60 (sessenta) dias contados do recebimento da notificação e na proporção de suas respectivas participações societárias, exerçam o direito de preferência, informando ainda o Sócio Cedente (a) quantidade total de suas quotas ofertadas, (b) o preço e demais condições da operação e (c)

Página 7 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 23.059.463/0001-24
NIRE N° 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

o nome e qualificação do potencial adquirente e, sendo esta pessoa jurídica, o nome e qualificação das pessoas físicas que a compõem.

2º) Se os Sócios não usarem integralmente de seu direito de preferência, as sobras acrescerão "pro rata" aos que no prazo acima indicado manifestarem o propósito de adquirir as quotas ofertadas ao Sócio cedente.

3º) Se nenhum dos Sócios e nem tampouco a Sociedade manifestar interesse na aquisição das quotas do Sócio Cedente ou se o interesse for em relação apenas parte das quotas ofertadas, o Sócio Cedente fica autorizado a alienar, ceder ou transferi-las a terceiros. Nesse caso, o negócio deverá se concretizar nos 120 (cento e vinte) dias seguintes, sob pena de o Sócio Cedente ter que reiniciar o procedimento previsto nessa cláusula.

Parágrafo 1º.- A transferência de quotas do capital social de Sócio, por doação aos seus filhos, independe da concordância dos demais Sócios.

Parágrafo 2º.- A transferência ou cessão de quotas da TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA por qualquer de seus Sócios, para uma pessoa jurídica (NEWCO), dependerá da aprovação de Sócios que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do Capital Social, excluindo-se para efeito desse cálculo as quotas do Sócio Cedente.

2º.1 - Nesse caso, no entanto, a referida pessoa jurídica (NEWCO), somente poderá alienar ou, a qualquer título, transferir ou ceder quotas ou ações do seu próprio capital, em percentual igual ou superior a 20% (vinte por cento), depois de cumpridas todas as condições exigidas pelo "caput" e seus sub-ítem da presente cláusula, em relação às quotas que referida pessoa jurídica (NEWCO), detém na TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.

Parágrafo 3º - É vedado aos Sócios onerar ou gravar, de qualquer forma, ou a qualquer título, as suas quotas de capital.

DO DIREITO DE RETIRADA

Parágrafo 3º - Será ineficaz, em relação à Sociedade, a alienação, cessão, transferência ou constituição de gravames de quotas, feitas com infração às regras estabelecidas nesta Cláusula.

CLÁUSULA 7ª - Qualquer Sócio pode retirar-se da Sociedade, mediante notificação aos demais Sócios com antecedência de 60 (sessenta) dias.

CLÁUSULA 8ª - O valor do resgate das quotas de cada Sócio, independentemente da causa pela qual o mesmo se retira da sociedade, será sempre determinado - caso não haja consenso - por balanço especial a ser realizado levando-se em consideração para efeitos de determinação do valor patrimonial, o valor real dos bens.

Página 8 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 23.059.463/0001-24
NIRE N° 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

§ Primeiro - Os Sócios estão de pleno acordo que, na apuração do valor patrimonial de cada quota e, exceto no caso de dissolução da Sociedade, não serão incluídos nesse valor ativos intangíveis, tais como, a marca e fundo de comércio, pois a Sociedade não terá como continuar suas atividades com meia marca ou meio fundo de comércio e a sua indenização ao Sócio retirante significará enriquecimento sem causa visto que a marca ou o fundo de comércio poderá, no futuro, ter ou não valor comercial, ou seja, ou ativo de risco, que os Sócios retirantes deixam assumir.

§ Segundo - O prazo para a conclusão do balanço especial a que se refere o “caput” da presente cláusula, será de 60 (sessenta) dias contados a partir da data da comunicação do evento que tenha motivado o resgate das quotas.

§ Terceiro - Tendo em vista a necessidade da manutenção da função social da Sociedade, o valor apurado, nos termos do “caput” da presente Cláusula, será pago em 60 (sessenta) prestações mensais, iguais e sucessivas, acrescidas apenas da variação mensal, acumulada e positiva do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas.

§ Quarto - O prazo para o pagamento da primeira parcela será de no máximo 30 (trinta) dias após a conclusão do balanço especial a que se refere o “caput” da presente cláusula.

§ Quinto - Em caso de discordância do Sócio Retirante com a Avaliação referida no “caput” da presente Cláusula, o Sócio discordante contratará, a suas expensas, uma empresa especializada, sempre de primeira linha e de reconhecida capacidade técnica, para realização de nova avaliação.

§ Sexto - Se houver diferença entre a avaliação apresentada pela empresa contratada pelo Sócio discordante e a Avaliação da Sociedade nos termos do “caput” da presente Cláusula, sendo esta diferença inferior a 20%, o preço a ser pago ao Sócio retirante será calculado de acordo com a média aritmética das duas avaliações, proporcionalmente ao número de quotas detidas pelo Sócio Retirante e pago no prazo estabelecido no Parágrafo 3º da presente Cláusula.

§ Sétimo - Se a diferença entre a avaliação apresentada pela empresa contratada pelo Sócio Retirante e a Avaliação da Sociedade nos termos do “caput” da presente Cláusula, for superior a 20%, uma terceira empresa de avaliação será contratada, de comum acordo entre os Sócios remanescentes e o Sócio Retirante, no prazo de 20 dias contados da apresentação de tal avaliação. Neste caso, o valor a ser pago ao Sócio retirante será calculado de acordo com a média aritmética entre as duas avaliações das referidas empresas especializadas, proporcionalmente ao número de quotas detidas pelo Sócio Retirante e pago no prazo estabelecido no Parágrafo 3º da Presente Cláusula.

§ Oitavo - Os custos de contratação da terceira empresa de avaliação serão suportados pela Sociedade e pelo Sócio Retirante, em partes iguais.

Página 9 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 23.059.463/0001-24
NIRE N° 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

§ Nono - A critério exclusivo dos Sócios não retirantes, o pagamento referido no Parágrafo 3º da presente Cláusula, poderá ser feito em bens, no todo ou em parte.

DA EXCLUSÃO DOS SÓCIOS

CLÁUSULA 9ª - Pode o sócio ser excluído quando a maioria dos sócios, representando mais da metade do capital social, entender que este está pondo em risco a continuidade da empresa, em virtude de faltas graves e que configure justa causa.

Parágrafo Primeiro - Para os fins da presente Cláusula são faltas graves que configuram justa causa, entre outras: (i) omissão ou não cumprimento das obrigações assumidas perante a Sociedade e os demais sócios; (ii) a prática de atos que, direta ou indiretamente, possam prejudicar os interesses sociais e os demais sócios; (iii) incompatibilidade com os demais sócios em detrimento da Sociedade; (iv) não integralização das quotas subscritas no prazo estabelecido pela Sociedade; (v) a prática de ato de liberalidade à custa da Sociedade; (vi) as causas definidas no Parágrafo 1º do Artigo 1.001 da Lei nº. 10.406/2002; ou (vii) a prática de atos que demonstrem conflito de interesses com os da Sociedade ou com os demais sócios; (viii) manter com a empresa concorrente, de produtos ou mercadorias iguais ou semelhantes, qualquer tipo de relacionamento comercial ou de prestação de serviços; (ix) quaisquer outros atos ou omissões que possam colocar em risco a continuidade da Sociedade.

Parágrafo Segundo - A exclusão somente poderá ser determinada em reunião especialmente convocada para este fim, devendo estar ciente o acusado em tempo hábil para permitir seu comparecimento e o exercício do direito da defesa.

Parágrafo Terceiro - Será também, de pleno direito, excluído da sociedade o sócio declarado falido ou aquele cuja quota tenha sido liquidada para o pagamento de credor particular do sócio.

Parágrafo Quarto - No caso de retirada, morte ou exclusão de Sócio, o valor das suas quotas será apurado e pago na forma e condições como disposto na Cláusula 8ª e seus parágrafos.

Parágrafo Quinto - No caso de exclusão de sócio, os eventuais prejuízos à Sociedade e a seus Sócios, aos quais tenha dado causa, serão deduzidos de seus haveres.

DA REUNIÃO DOS SÓCIOS

CLÁUSULA 10ª - A Reunião dos Sócios é composta pelos Sócios da empresa ou seus procuradores, estes devendo ser Sócio ou advogado, com poderes especiais para votar nas deliberações. O Sócio pessoa jurídica será representado por quem esta indicar dentre seus Sócios ou administradores.

§ Primeiro - A Reunião de Sócios dar-se-á ordinariamente ao menos uma vez por ano, nos quarto meses seguintes ao término do exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem manifestação dos Sócios. As reuniões de Sócios se instalarão, em

Página 10 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 23.059.463/0001-24
NIRE N° 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

primeira ou segunda convocação, sempre com pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do capital social. O quórum para a aprovação das deliberações dos Sócios, inclusive para a eleição ou destituição de administrador eleito em ato separado, será igualmente de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do capital social, se outro maior não for exigido por lei ou neste Contrato Social.

§ Segundo – As Reuniões de Sócios, realizar-se-ão na sede da sociedade, podendo, no entanto, serem realizadas em outro local, desde que sempre na localidade da sede da sociedade.

§ Terceiro – A Reunião Ordinária dos Sócios realizar-se-á com o objetivo de:

a) Tomar as contas da Administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, compreendendo o balanço patrimonial e o de resultado econômico, inclusive as relativas às empresas coligadas ou controladas.

b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e sua distribuição, na Sociedade e nas empresas coligadas ou controladas.

c) Eleger e destituir os membros da Administração e fixar a sua remuneração, na Sociedade e nas empresas coligadas ou controladas.

§ Quarto – A Reunião Extraordinária dos Sócios realizar-se-á com o objetivo de, entre outros definidos em lei ou no Contrato Social:

a) Alteração ou modificação do objeto social da Sociedade e das empresas coligadas ou controladas.

b) Modificação do contrato social da Sociedade e das empresas coligadas ou controladas.

c) Aumento ou diminuição de capital da Sociedade e das empresas coligadas ou controladas.

d) Exclusão de Sócio por justa causa, assegurada ampla defesa, da Sociedade e das empresas coligadas ou controladas.

e) Incorporação, fusão, cisão, transformação, dissolução ou cessação do estado de liquidação da Sociedade e das empresas coligadas ou controladas.

f) Nomeação e destituição dos liquidantes e o julgamento de suas contas.

g) Aquisição ou alienação, a qualquer título, cessão, transferência, criação ou deixar que sejam criados ônus, gravames e encargos, em relação a bens imóveis da Sociedade e das empresas coligadas ou controladas.

Página 11 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ Nº 23.059.463/0001-24
NIRE Nº 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

h) A contratação de empréstimos ou endividamentos superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido contábil, quer da Sociedade, quer das empresas coligadas ou controladas.

i) Indicar o Sócio que irá representar a Sociedade nas reuniões ou assembleias de Sócios ou acionistas nas empresas coligadas ou controladas, bem como definir o voto que devera ser proferido em nome da Sociedade.

§ Quinto – Cada quota terá direito a um voto.

§ Sexto – As Reuniões de Sócios serão convocadas por qualquer um dos administradores da sociedade, através de carta com AR (aviso de recebimento), telegrama, ou, ainda, por documento protocolado, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias. Também poderão ser convocados por: a) qualquer Sócio quando a administração tardar mais de 60 dias em convocar a Reunião nos casos previstos pela Lei ou por este Contrato, b) Sócios que representem 5% (cinco por cento) do capital, quando a administração não atender em um prazo de 8 (oito) dias, o pedido de convocação dos Sócios.

§ Sétimo – É dispensada a convocação para realização de Reuniões Às quais comparecem a totalidade dos Sócios ou se declaram cientes, por escrito, do local, hora, data e ordem do dia.

§ Oitava - Da Reuniões lavrar-se-ão atas com cópia para cada um dos Sócios.

§ Nono – Nenhum Sócio, por si ou como mandatário, pode votar matéria que lhe diga respeito diretamente.

§ Décimo – A Reunião torna-se dispensável quando todos os Sócios decidirem, por escrito, sobre a matéria que seria objetivo dela.

§ Décimo Primeiro – As deliberações dos Sócios tomadas de conformidade com a lei e este Contrato Social, vinculam todos os Sócios, ainda que ausentes ou dissidentes.

§ Décimo Segundo – Até trinta dias antes da data marcada para a Reunião dos Sócios estarão à disposição dos Sócios os documentos a que se refere o Parágrafo Terceiro letra “a” da presente Cláusula, dispensada a notificação por escrito para este fim. Nesse período de trinta dias que antecede a data da Reunião dos Sócios, os Sócios poderão examinar os livros e documentos, e o estado de caixa e da carteira da sociedade.

DA ADMINISTRAÇÃO

CLÁUSULA 11 – por deliberação dos Sócios poderão ser designados administradores não Sócios.

CLÁUSULA 12 – A sociedade será administrada conjuntamente pelos administradores não sócios **ALTAIDES ISOTTON**, brasileiro, natural do município de Guaporé, estado do Rio Grande do Sul, casado pelo regime de Comunhão Universal de Bens, nascido em 24/02/1954,

Página 12 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 23.059.463/0001-24
NIRE N° 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

empresário, portador da cédula de identidade nº 4.045.527, emitida em 08/08/1996 pela SESP/SC, CPF nº 336.738.539-53, residente domiciliado no município de Joinville, estado de Santa Catarina, na Estrada da Ilha, nº 4830, casa, Bairro Pirabeiraba, CEP 89239-250 e **VALTER ANTONIO ISOTTON**, brasileiro, natural do município de Guaporé, estado do Rio Grande do Sul, solteiro em união estável, nascido em 04/02/1951, empresário, portador da cédula de identidade nº 7.413.840-3, emitida em 18/05/1995 pela SSP/PR, CPF nº 213.379.189-20, residente e domiciliado no município de Curitiba, estado do Paraná, na Rua Manoel Correia de Freitas, nº 425, Bairro Jardim Social, CEP 82520-080, ficando dispensados de presta caução.

CLÁUSULA 13 – O administrador no exercício de suas funções tem o dever de agir com diligência e lealdade na gestão do negócio.

CLÁUSULA 14 – Os administradores receberão um pró-labore mensal, cujo montantes será aprovado em Reunião dos Sócios.

CLÁUSULA 15 – Aos Administradores, sempre assinado aos pares, caberá a gestão da sociedade para a realização do seu objeto social, inclusive com poderes para representar a sociedade ativa e passivamente, judicial ou extrajudicialmente, podendo transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, confessar dívidas, fazer acordos, contrair obrigações, adquirir, alienar, e onerar bens móveis, prestar aval, fiança, endosso e aceite de toda e qualquer operação quando do interesse da sociedade ou das empresas coligadas ou controladas.

CLÁUSULA 16 – Os administradores, sempre assinando aos pares, poderão constituir mandatários da sociedade, por prazo determinado, não superior a um (1) ano, passível de renovação, devendo especificar no instrumento os atos e operações atribuídas aos mesmos, ressalvados os mandatos outorgados a advogados com os poderes da cláusula Ad Judicia, cuja validade poderá se estender pelo prazo de duração do processo a ele vinculado.

CLÁUSULA 17 – É vedado aos administradores obrigar a sociedade em operações estranhas ao objeto social, entre outras, exemplificativamente, fiança, aval, endosso e aceite de toda e qualquer operação de favor.

DAS DISPOSIÇÕES CONTRATUAIS

CLÁUSULA 18 – A sociedade não entrará em dissolução e, consequentemente em liquidação, por retirada, morte, exclusão, separação, divórcio, insolvência ou incapacidade de qualquer dos Sócios, se os Sócios remanescentes pretenderem continuar com a Sociedade.

§ Primeiro – No caso de retirada de Sócio, de forma espontânea, por exclusão ou insolvência, seus haveres serão calculados e pagos na forma da Cláusula 8ª. e seus Parágrafos.

§ Segundo – No caso de falecimento de Sócio este será substituído na sociedade pelos seus herdeiros e/ou legatários, em conformidade com o estabelecido no respectivo processo ou em escritura pública, de inventário.

Página 13 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 23.059.463/0001-24
NIRE N° 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

§ Terceiro – No caso de divórcio de Sócio, seu cônjuge não ingressará na Sociedade, mas as quotas do capital que lhe couberem por decisão judicial transitada em julgado ou por acordo firmado em Escritura Pública de Divórcio, serão resgatadas pela Sociedade pelo valor de demais condições estabelecidas na Cláusula 8ª. e seus Parágrafos.

§ Quarto – A retirada, exclusão ou morte do Sócio, não o exime, ou a seus herdeiros, da responsabilidade pelas obrigações sociais anteriores, até dois anos após averbada a alteração do Contrato Social, nem nos dois primeiros casos, pelas posteriores e em igual prazo, enquanto não se requerer a averbação.

DO EXERCÍCIO SOCIAL

CLÁUSULA 19 – O exercício social coincidirá com o ano civil.

§ Primeiro – No fim de cada exercício social proceder-se-á à elaboração das demonstrações financeiras, compreendendo o inventário, o balanço patrimonial e o balanço de resultado econômico observado as disposições legais vigentes. Poderão ser levantados balanços semestrais, inclusive para distribuição de lucros intermediários.

§ Segundo – Ao lucro apurado no exercício, após as deduções previstas no Art. 189 da Lei 6.404/76, será dada a destinação que for determinada pela Reunião de Sócios.

§ Terceiro – Nos termos do Art. 1.007 do Código Civil, o lucro a ser distribuído aos Sócios poderá ser de forma desproporcional conforme vier a ser estabelecido em Reunião de Sócios mediante a aprovação da totalidade do Capital Social. Havendo prejuízo, este deverá ser compensado com os futuros resultados da Sociedade.

CLÁUSULA 20 – Aos casos omissos aplicar-se-ão os dispositivos da Lei 10.406 de 10.01.2002 na parte relativa às sociedades limitadas.

CLÁUSULA 21 – DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO: Os Sócios e os Administradores declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Sociedade, nem estão condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

E, por assim estarem de pleno acordo, justos e contratados, lavraram o presente instrumento em três vias de um só teor e efeito, a presença das testemunhas abaixo que a tudo assistiram.

Joinville/SC, 22 de novembro de 2021.

ODOLIR IZOTTON
Sócio Retirante

ALTAIDES ISOTTON
Sócio Retirante e Administrador

Página 14 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina
Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021
Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219
Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA
Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucecsc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>
Chancela 303278987613420
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

25/11/2021

Anexo

Contrato Social

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ N° 23.059.463/0001-24
NIRE N° 42205362219
JOINVILLE – SC

7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

VALTER ANTONIO ISOTTON
Sócio Retirante e Administrador

LAURI ANTONIO SUZIN
Sócio

LUIS FERNANDO ISOTTON
Sócio Retirante

JACOMO JOAO ISOTTON NETO
Sócio Retirante

ALTAIDES ISOTTON JUNIOR
Sócio Retirante

RAFAEL BECKER ISOTTON
Sócio Retirante

JULIANO BECKER ISOTTON
Sócio Retirante

RODRIGO BECKER ISOTTON
Sócio Retirante

ALTAIDES PARTICIPAÇÕES LTDA
Sócia Ingressante, neste ato representada
por seu Diretor ALTAIDES ISOTTON

ODOLIR PARTICIPAÇÕES LTDA
Sócia Ingressante, neste ato representada
por seu Diretor ODOLIR ISOTTON

VALTER PARTICIPAÇÕES LTDA
Sócia Ingressante, neste ato representada
por seu Diretor VALTER ANTONIO ISOTTON

Página 15 de 15



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina
Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021
Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219
Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA
Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>
Chancela 303278987613420
Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

25/11/2021

Anexo

Contrato Social



217995934

TERMO DE AUTENTICACAO

NOME DA EMPRESA	TRANSJOI PARTICIPACOES LTDA
PROTOCOLO	217995934 - 24/11/2021
ATO	002 - ALTERACAO
EVENTO	021 - ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)

MATRIZ

NIRE 42205362219
CNPJ 23.059.463/0001-24
CERTIFICADO REGISTRO EM 25/11/2021
SOB N: 20217995934

EVENTOS

051 - CONSOLIDACAO DE CONTRATO/ESTATUTO ARQUIVAMENTO: 20217995934

REPRESENTANTES QUE ASSINARAM DIGITALMENTE

Cpf: 01906321272 - ODOLIR ISOTTON - Assinado em 24/11/2021 às 09:48:38
Cpf: 02942001933 - JACOMO JOAO ISOTTON NETO - Assinado em 24/11/2021 às 09:53:09
Cpf: 04122685907 - ALTAIDES ISOTTON JUNIOR - Assinado em 24/11/2021 às 09:57:06
Cpf: 04458131990 - RAFAEL BECKER ISOTTON - Assinado em 24/11/2021 às 09:50:47
Cpf: 07947108919 - RODRIGO BECKER ISOTTON - Assinado em 24/11/2021 às 09:58:37
Cpf: 07947417970 - JULIANO BECKER ISOTTON - Assinado em 24/11/2021 às 10:00:13
Cpf: 21337918920 - VALTER ANTONIO ISOTTON - Assinado em 24/11/2021 às 09:46:25
Cpf: 25525042991 - LAURI ANTONIO SUZIN - Assinado em 24/11/2021 às 10:03:23
Cpf: 33673853953 - ALTAIDES ISOTTON - Assinado em 24/11/2021 às 09:39:26
Cpf: 95003576072 - LUIS FERNANDO ISOTTON - Assinado em 24/11/2021 às 09:51:52



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

25/11/2021

Certifico o Registro em 25/11/2021 Data dos Efeitos 23/11/2021

Arquivamento 20217995934 Protocolo 217995934 de 24/11/2021 NIRE 42205362219

Nome da empresa TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 303278987613420

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 25/11/2021 Blasco Borges Barcellos - Secretário-geral em exercício

Anexo

Viabilidade Copel

Página: 1 de 1



Protocolo: 01.20246296609833
São José dos Pinhais, 26 de Abril de 2024.

TRANSJOI TRANSPORTES LTDA
AL BOM PASTOR, 3990 -
CEP: 83015-140, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

VIABILIDADE TÉCNICA/OPERACIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DE REDE DE ENERGIA ELÉTRICA DA COPEL

Em atendimento à sua solicitação, comunicamos que há viabilidade técnica/operacional para implantação de rede de energia elétrica no empreendimento abaixo identificado:

Empreendimento	TRANSJOI TRANSPORTES LTDA	Ofício:
Local	AV GUATUPE, 2042	
Município	SAO JOSE DOS PINHAIS	Unidades: 1

Informamos, ainda, que para a determinação do custo da obra e de seu prazo de execução é necessária a apresentação do projeto definitivo do empreendimento, devidamente aprovado por órgão competente.

Poderá, ainda, optar pela contratação particular de empreiteira habilitada no cadastro da COPEL para a elaboração do projeto e execução da obra, cuja relação está disponível no site www.copel.com, através do caminho: O que você procura? / Fornecedores e parceiros / 13 Construção de redes por terceiros - particular.

Atenciosamente,

Aprovado Eletronicamente
ONEIL SCHLEMMER
VPRLES - DV PROJ DE REDES LESTE

Recebido em 29, 04, 2024

ALEXANDRE MACIARI

Anexo

Viabilidade Sanepar



Carta Resposta à Análise de Atendimento com Abastecimento de Água e Coleta de Esgoto

Curitiba, 29 de junho de 2024

Prezado(a) Senhor(a): **TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA**

Informamos abaixo as condições técnicas existentes e/ou exigidas para abastecimento de água e atendimento com coleta de esgoto sanitário do seguinte empreendimento:

Protocolo: **22.095.847-7**

Município: **São José dos Pinhais**

Empreendimento: **03 BARRACÕES PRÉ-MOLDADOS**

Endereço: **Avenida Guatupê Nº 2042**

Bairro: **Guatupê**

Categoria do empreendimento: **Comercial**

Nº de economias: **01** Nº de Lotes: **01**

Condições para abastecimento de água:

Há possibilidade de atendimento **com necessidade de ampliação** de rede de distribuição de água, com extensão aproximada de até 685 metros.

✓ Ponto de interligação: **A ser definido após apresentação do projeto.**

É vedada a conexão da instalação predial com tubulações alimentadas com água não procedente da rede de distribuição da Sanepar.

Condições para atendimento com coleta de esgoto:

Há possibilidade de atendimento **sem necessidade de ampliação**. Existe rede coletora de esgoto, em **DN150**, implantada no passeio para atender o empreendimento.

✓ Ponto de interligação: **Avenida Guatupê.**

Há possibilidade de atendimento **com necessidade de ampliação** de rede coletora de esgoto em **DN150** de aproximadamente de até 318 a depender do ponto de interligação.

✓ Ponto de interligação: **Rua Pedro Karwowski.**

✓
Ressalta-se ainda que somente com as cotas do empreendimento sendo fornecidas pelo interessado é que poderá ser confirmado o escoamento por gravidade do esgoto doméstico.

Todos os empreendimentos que apresentarem resíduos gordurosos devem adotar caixas de gordura - NBR 8160.

Informações complementares:

Para mais informações, acesse o site www.sanepar.com.br, e selecione o menu PROJETO HIDROSSANITÁRIO ou ligue 0800-200-0115.

Este documento é válido por 01 ano, a partir desta data. Se nesse período, o empreendedor não apresentar Projeto Hidrossanitário à Sanepar, será necessário solicitar novo estudo.

Atenciosamente,

(assinatura eletrônica)

Jefferson Eloi Zyla
Analista de Projetos Hidrossanitários
GRCTS

(assinatura eletrônica)

Neile Andraos
Engenheira Civil
Projetos Hidrossanitários

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
Gerência Geral Metropolitana - GGML
PIS: Rua Pedro de Toledo, 219, Prado Velho, Curitiba/PR

Missão: Assegurar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

Assinatura Avançada realizada por: **Jefferson Eloi Zyla (XXX.125.139-XX)** em 29/06/2024 15:12 Local: SANEPAR/09106, **Nelle Cristina Andraos (XXX.948.689-XX)** em 29/06/2024 15:13 Local: SANEPAR/09104. Inserido ao protocolo **22.095.847-7** por: **Jefferson Eloi Zyla** em: 29/06/2024 15:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o

Anexo

Viabilidade Sanepar



Documento: **22.095.8477Viabilidade.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Jefferson Eloi Zyla (XXX.125.139-XX)** em 29/06/2024 15:12 Local: SANEPAR/09106, **Neile Cristina Andraos (XXX.948.689-XX)** em 29/06/2024 15:13 Local: SANEPAR/09104.

Inserido ao protocolo **22.095.847-7** por: **Jefferson Eloi Zyla** em: 29/06/2024 15:12.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
879aa2b1f19d398ed31fc736ce0d3688.

Anexo

Licença IAT Terraplenagem

 Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo	 Instituto Água e Terra Diretoria de Controle de Recursos Ambientais	Autorização Ambiental Nº 56641 Validade 22/12/2024 Protocolo 178510550
01 CONTROLE		
Autorização nº 56641	Validade 36 Meses	Protocolo SPI de origem 178510550
Autorização Ambiental para Atividade de: Terraplenagem		
O Instituto Água e Terra - IAT, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista contido no expediente protocolado sob o número anteriormente citado, expede a presente Autorização a:		
02 IDENTIFICAÇÃO DO AUTORIZADO		
Razão Social - Pessoa Jurídica / Nome - Pessoa Física TRANSJOI PARTICIPAÇÕES		
C.G.C. - Pessoa Jurídica / C.P.F. - Pessoa Física 23059463000124	Inscrição Estadual - Pessoa Jurídica / R.G. - Pessoa Física ISENTO	
Ramo de Atividade - P. J. / Profissão - P. F. OPERAÇÕES DE TRANSPORTE		
Endereço RUA MINISTRO CALÓGERAS Nº 1079, SALA 05	Bairro ANITA GARIBALDI	
Município Joinville	UF SC	Cep 89202005
Telefone *****		
03 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO		
Empreendimento TRANSJOI PARTICIPAÇÕES		
Endereço RUA Pedro Karwowski, nº 225	Bairro Ipê	
Município São José dos Pinhais	UF PR	Cep 89202005
04 DETALHAMENTO DA AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL		
Corpo Hídrico do Entorno *****	Bacia Hidrográfica Iguaçu	
Destino do Esgoto Sanitário *****	Destino do Efluente Líquido *****	
Detalhar o teor da autorização, premissas e condicionantes de sua concessão Local do empreendimento Rua Pedro Karwowski, nº 225 - Bairro: Ipê CEP: 83.060-616 Município: São José dos Pinhais/PR Coordenadas de acesso UTM 22J 685802.44 m E, 7181048.38 m S.		
CONDICIONANTES: 1. Deverá ser executada medida específica de controle ambiental, tais como: a. Minimização da emissão de ruídos e poeiras b. Proteção dos recursos naturais (água subterrânea e superficial); c. Controle na atividade de transporte (método de carregamento e descarregamento), sinalização, minimização do incomodo a vizinhança; d. Adotar medidas de segurança técnica e operacional; 2. Movimentação de solo somente para a matrícula e mapa apresentado nos seguintes volumes: Corte: 2.935,03 m³ e Aterro: 78.187,90 m³; 3. Deve-se prever dispositivos de controle e captação de águas pluviais na área do empreendimento para evitar processos erosivos; 4. APÓS A TERRAPLANAGEM O SOLO NÃO PODERÁ FICAR EXPOSTO DEVENDO SER REALIZADO O PLANTIO DE GRAMA EM TODA A ÁREA; 5. Devem-se evitar obras de movimentação de solo em períodos chuvosos; 6. O material importado deverá ser proveniente de local previamente autorizado por este IAT;		
Impressa: 13/12/2023 14:25:27		Página: 1 de 2

Anexo

Licença IAT Terraplenagem

 Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo	 Instituto Água e Terra Diretoria de Controle de Recursos Ambientais	Autorização Ambiental Nº 56641 Validade 22/12/2024 Protocolo 178510550
7. A estabilidade do aterro deve ser atestada por técnico habilitado, com recolhimento de ART; 8. NÃO ESTÁ AUTORIZADO SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA; 9. NÃO PODERÁ HAVER INTERFERÊNCIA NO REMANESCENTE DE VEGETAÇÃO NATIVA (1.390 ha) EXISTENTE NO IMÓVEL O QUAL DEVERÁ SER DEVIDAMENTE ISOLADO; 10. Caso necessário supressão de vegetação, a mesma somente poderá ser executada com acompanhamento de autorização ambiental emitida por este IAT; 11. PARA CONSTRUÇÃO DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS (INDUSTRIAL, COMERCIAL OU RESIDENCIAL) DEVERÁ SER REQUERIDO LICENCIAMENTO AMBIENTAL JUNTO A ESTE IAT; 12. O empreendedor e os profissionais que subscreverem os estudos e projetos necessários ao processo de licenciamento são responsáveis pelas informações apresentadas, sujeitando-se às sanções administrativas, civis e penais (Resolução CONAMA nº. 237/97, art. 11). 13. Uma cópia desta autorização deverá permanecer na obra, em local visível e de fácil acesso; 14. A concessão desta AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL não impedirá exigências futuras decorrentes do avanço tecnológico ou da modificação das condições ambientais, conforme o Decreto Estadual nº 857/79-Artigo 7º, parágrafo 2º; 15. O não cumprimento da legislação ambiental vigente, sujeitará a empresa e/ou seu representante às sanções previstas na Lei 9.605/98, regulamentada pelo Decreto 3.179/99; 16. Observar rigorosamente o prazo de validade da presente autorização e sua possível renovação, durante esse prazo.		
05 AUTENTICAÇÃO PELO INSTITUTO DE ÁGUA E TERRA		
Local e data		
CURITIBA, 22 de dezembro de 2021		
O proprietário requerente acima qualificado não consta nesta data, como devedor no cadastro de autuações ambientais do Instituto Água e Terra.		Carimbo e assinatura do representante do IAT  Luiz Fornazzari Neto Chefe Regional de Curitiba INSTITUTO ÁGUA E TERRA ERCBA

Anexo

Laudo Geológico

LAUDO GEOLÓGICO/GEOTÉCNICO/HIDROGEOLÓGICO

INTERESSADO: TRANSJOI TRANSPORTES LTDA.

Alameda Bom Pastor, nº. 5.562, Bairro: Ouro Fino

São José dos Pinhais - PR CEP: 83015-140

CNPJ: 83.630.053/0004-66 Insc. Estadual:10171884/09

Empreendimento: Rua Pedro Karwowski, 225 CEP 83.060-

616, São José dos Pinhais – PR

Área: 75.781,72 m²

Donizeti Antonio Giusti

Geólogo CREA 63.947/D-SP

São José dos Pinhais

Maio de 2021

SUMÁRIO

1.Introdução.....	3
1.2.Dados Disponíveis.....	3
2. Caracterização do empreendimento.....	4
2.1.Descrição, localização e acesso	4
2.2.Infraestrutura Disponível.....	4
3.Meio Físico.....	4
3.1.Geomorfologia.....	4
3.2.Clima	7
3.3.Geologia regional	8
3.4.Ambiente geológico local.....	10
3.4.1.Formação Guabirotuba.....	10
3.4.2.Sedimentos aluvionares.....	11
3.4.3.Materiais Inconsolidados da Área ou no Entorno.....	19
3.5.Geotecnia.....	19
3.6.Hidrologia.....	24
3.7.Hidrogeologia.....	29
3.7.1.Piezometria.....	32
4.Classificação da área do entorno	33
5. Recursos minerais.....	34
6.Adequabilidade geotécnica para urbanização.....	34
7.Parecer técnico	37
8.Conclusões	38
ANEXOS.....	42

1.Introdução

O presente relatório atende solicitação de Transjoi – Transportes Ltda., referente a mapeamento geológico/geotécnico/hidrogeológico com objetivo de elaboração de Laudo Geológico-geotécnico-hidrogeológico em área de 75.781,72m², rua Pedro Karwowski, 225, esquina com av. Guatupê, São José dos Pinhais – PR, na região denominada Guatupê.

O presente Laudo Técnico tem como objetivo apresentar estudo Geológico/geotécnico/hidrogeológico, em atendimento a Lei Orgânica do município para uso e ocupação do solo e Resolução IAP/PR - SEDEST 68/2019: Anexo V, termo de referência para laudo geológico-geotécnico.

Para tornar possível esse trabalho foram realizadas pesquisas geológico/geotécnicas e hidrogeológicas através de fotointerpretação utilizando imagens do “Google Earth” de 2003 até 2020, e trabalhos de campo de modo a caracterizar a área do objeto em estudo e seu entorno.

1.2.Dados Disponíveis

Para a avaliação geológica (hidrogeológica e geotécnica) e elaboração desse Laudo foram disponibilizados pelos interessados: mapa plani-altimétrico; documentação de identificação do imóvel, informações sobre a Lei Orgânica do município e mapa de localização. Além desses dados foram utilizados também: fotografias aéreas (1:25.000), imagens de satélite “google Earth” de 2003 a 2020, referencias bibliográficas de caracteres geológicos, perfurações com sondagem a trado, trena eletrônica e registros fotográficos.

A análise documental e bibliográfica foi realizada a partir de 05 de maio de 2021 e os levantamentos de campo foram realizados de 15 e 16 de maio de 2021, resultando nos seguintes dados:

- mapa geológico/geotécnico;
- mapa hidrogeológico;
- perfis geológicos em pontos de sondagens e
- parecer técnico para utilização e ocupação.

Para comprovação, anexamos ART/CREA do técnico responsável. Os dados contemplam a geologia regional, a geologia de detalhe, as sondagens e os perfis dos solos.

2. Caracterização do empreendimento

2.1.Descrição, localização e acesso

O empreendimento encontra-se em zona urbana, com áreas livres próximas e no entorno, localizado na rua Pedro Karwowski, 225, esquina com a av. Guatupê, no Bairro Guatupê, São José dos Pinhais. A área do empreendimento é de 75.781,72m², com cotas altimétricas entre 887m a 882,5m. O acesso até o local é feito pela rua Pedro Karwowski ou av. Guatupê (**Figura 1**).

Figura 1: Localização da área estudada. (Fonte: adaptada de Google Earth 2014).



2.2.Infraestrutura Disponível

A região do empreendimento é acessada através de ruas com pavimentação e com facilidade de tráfego. A região também consta com rede de energia elétrica e linha de ônibus urbano, coleta de lixo e tem rede abastecimento de água e de coleta de esgoto sanitário (SANEPAR).

3.Meio Físico

3.1.Geomorfologia

A modelagem da atual superfície do Estado do Paraná se processou através dos sistemas hidrográficos, movimentos epirogenéticos e tectônicos, assim como pela influência da alteração do clima, (MAACK, 1968).

A geomorfologia do Paraná compreende cinco paisagens naturais distintas, segundo MAACK (1968): o litoral, a Serra do Mar, o Primeiro Planalto, o Segundo Planalto e o Terceiro Planalto paranaenses. A área de interesse está localizada no Primeiro Planalto.

O relevo regional é do tipo “Apalacheano”, com influência geológica estrutural em sua compartimentação. Esta paisagem é resultado da erosão que rebaixou o antigo nível dos terrenos Pré-Cambrianos, que compreendem predominantemente rochas metassedimentares e intrusões graníticas e básicas.

A região compreendida pelo presente estudo está localizada no Primeiro Planalto Paranaense. A área está inserida no contexto geomorfológico do Planalto do Alto Iguaçu. O terreno em questão é caracterizado por relevo plano/suave com referencia a planície aluvionar do rio Iguaçu/Itaqui, com evolução geomorfológica a partir dos períodos: pleistocênico e holocênico (**Figura 2**). Com referencia a planície aluvionar do rio Iguaçu na região, a altitude varia de 900m a 871m, sendo que na área em questão, a altitude varia de 887m a 882,5m.

A geomorfologia local está influenciada pela continuidade da planície aluvionar do rio Iguaçu/Itaqui, por sua vez associada a alinhamento estrutural geológico do Embasamento Cristalino e cobertura sedimentar da Formação Guabirotuba (pleistoceno) e sedimentos aluvionares (holoceno-sedimentos aluvionares).

A declividade é baixa, caracterizando uma região com pouca restrição ao uso do solo, variando de 887m a 882,5m na área (**anexo**). O relevo característico dessa unidade é modelado em rochas sedimentares da Formação Guabirotuba e sedimentos aluvionares, pertencente a unidade morfoescultural de Depressões Tectônicas (**Figuras 3 e 4**).

Quanto à geomorfologia das regiões tectônicas, a nova nomenclatura proposta no Atlas Geomorfológico do Paraná, indica que na Região Metropolitana de Curitiba – Folha de Curitiba, a área de estudo encontra-se na subunidade morfocultural denominada Planícies Fluviais, da unidade morfoestrutural Bacias Sedimentares Cenozóicas e Depressões Tectônicas (Planalto de Curitiba), com predominância de solos e sedimentos inconsolidados do Período Quaternário.

As morfoestruturas Bacias Sedimentares Cenozóicas foram subdivididas em três unidades morfoesculturais distintas: Planalto de Curitiba, Planície Litorânea e Planícies Fluviais. As morfoesculturas Planícies Fluviais ocorrem em áreas restritas, associadas a depósitos a montante e jusante de níveis de base locais e regionais. Corresponde às

áreas planas a onduladas, geneticamente geradas por degradação de origem pluvial e fluvial, onde predominam os processos erosão/transporte de deposição de sedimentos.

Figura 2- A geomorfologia local (área em azul), com Planície Fluvial (bege), Planalto de Curitiba (marrom) e Planalto Alto Iguaçu (cinza). Fonte: Atlas Geomorfológico do Paraná/Mineropar (2006).

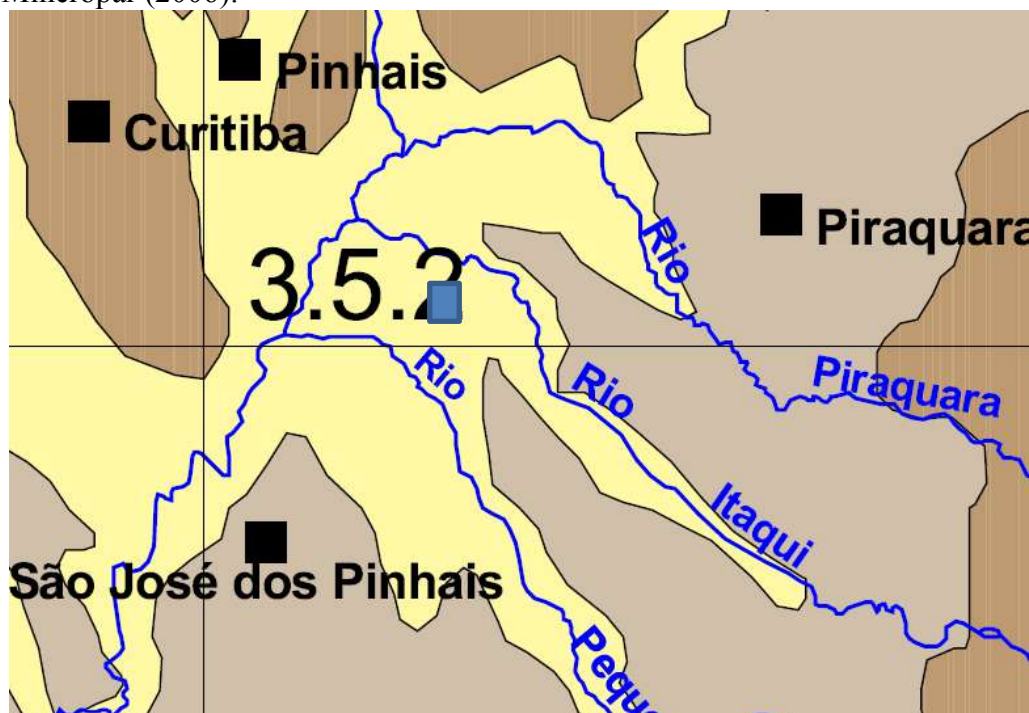


Figura 3 – Geomorfologia da área de SE para NW



Figura 4 – Geomorfologia da área de W para E



3.2.Clima

A área em questão encontra-se localizada no município de São José dos Pinhais. O clima de região é, segundo a Classificação de Koeppen, do tipo Cfb (**Figura 5**).

O tipo Cfb se define como: sempre úmido, clima pluvial quente-temperado, o mês mais quente com médias inferiores a 22°C e onze meses do ano com temperaturas médias maiores que 10°C. Está sujeito a precipitações regulares em todos os meses do ano e a geadas severas, raramente neve e não apresenta estação seca (MAACK, 1981).

Na região em apreço, a média das temperaturas dos meses mais quentes é inferior a 22°C e a dos meses mais frios é inferior a 18°C.

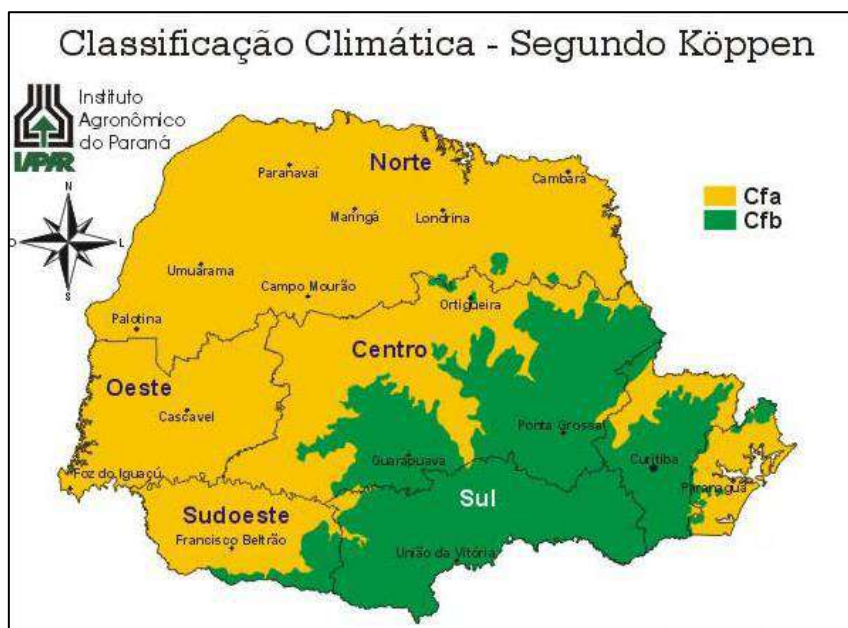
A dinâmica dos ventos do primeiro planalto é definida basicamente pelo Anticiclone do Atlântico Sul, que origina a massa tropical marítima e o Anticiclone polar, que gera a Massa Polar. A depressão térmica do chaco é responsável pela advecção de ondas de calor NW, atuando principalmente nos anos de verões secos.

Na Região Metropolitana de Curitiba, localizada no primeiro planalto paranaense, predominam os ventos do setor meridional no semestre hibernal, ou seja, os ventos de SE, S e SW, que geralmente asseguram estabilidade com tempo ensolarado alternando entre frio e quente. Durante o semestre de verão dominam os ventos dos quadrantes setentrionais, que impedem as massas de ar quente sobre a frente sul e ar frio, trazendo consigo nebulosidade e chuva. MAACK, 1968, assinala que a força do vento atinge em média 2,0 na escala Beaufort, sendo que durante os meses de agosto a janeiro atingem, em média, 3,1 e de fevereiro a julho, em média, 2,8.

Das regiões geográficas do globo bem regadas por chuvas, o primeiro planalto paranaense é uma daquelas cuja distribuição espacial deste fenômeno é bem caracterizada. O relevo regional caracterizado por superfícies e formas simples não interfere a ponto de criar diferenciações muito importantes na pluviometria anual.

IPARDES (1979) calculou a média de precipitação para a Região Metropolitana de Curitiba em 1354mm. A oferta hídrica da região apresenta-se com excedentes durante todo o ano, não ocorrendo deficiência hídrica.

Figura 5 – Conforme a classificação de Koeppen o clima de região é, do tipo Cfb.



Fonte: IAPAR (2010).

3.3.Geologia regional

No aspecto referente a Geologia regional (**Figura 6**), as rochas presentes na sequencia estratigráfica estão dispostas em: a) parte do contexto geológico do Embasamento Cristalino (Complexo Gnáissico-migmatítico) do Pré-cambriano Inferior; b) sequência sedimentar constituída por argilitos na sua maioria, contendo intercalações de arcósios (Formação Guabirotuba, pleistoceno), com espessura máxima de 10m na região; c) sedimentação aluvionar ou terraços holocênicos nas várzeas das principais drenagens naturais da região e seus afluentes, como o rio Itaqui e por solos residuais e transportados (coluvionares). Em algumas áreas podem ser mapeados também aterros de diversos tipos de materiais, de forma induzida.

O **Embasamento Cristalino** é representado por rochas que perderam suas características originais, formadas em diversos ambientes geológicos, devido a ciclos tectônicos que retrabalharam, deformaram e provocaram o metamorfismo nas rochas pré-existentes. Formado por rochas ígneas e metamórficas com idades variando do Arqueano ao Proterozóico.

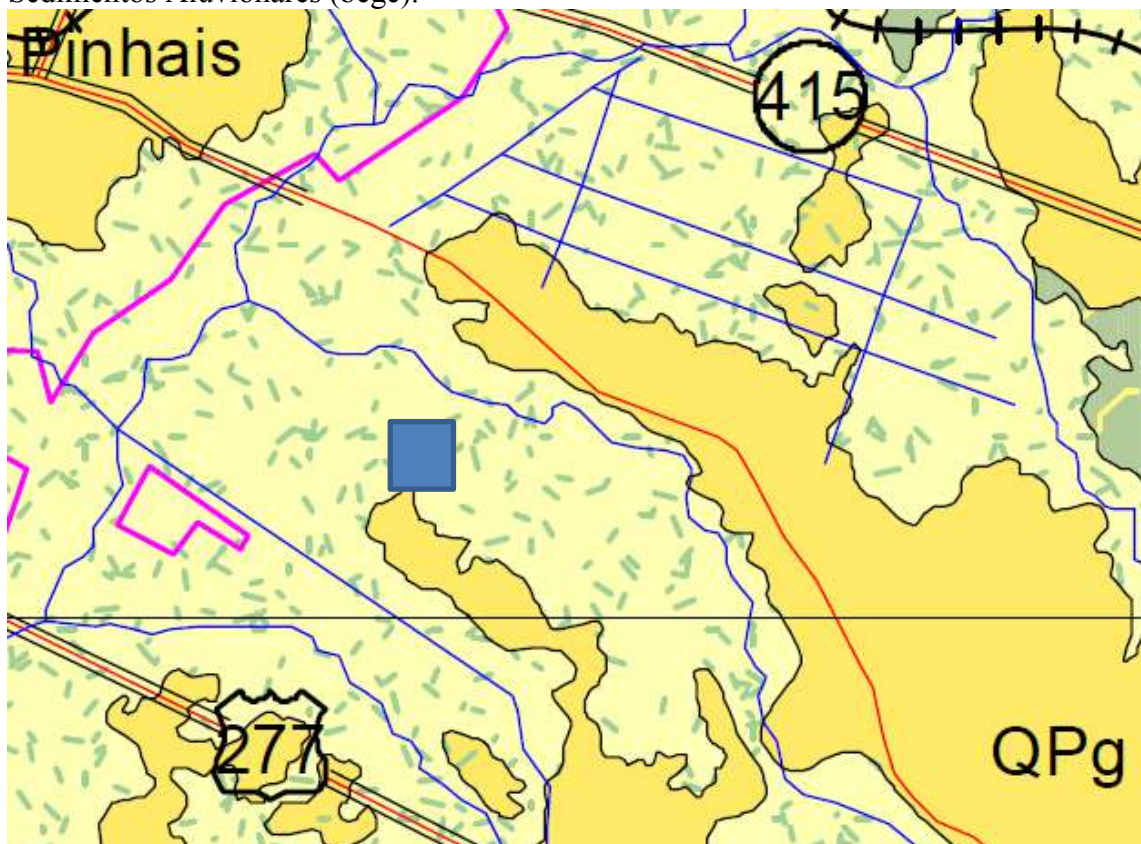
Sedimentos da Formação Guabirotuba (QPg) que apresentam uma estratificação incipiente, entre cruzada disposta horizontalmente com mergulho médio de 8°, assentando-se discordantemente sobre rochas do Embasamento Cristalino. Tal unidade compreende pacotes sedimentares de pouca espessura, máximo de 50m,

incluindo o solo residual. São compostos à base de argilas acinzentadas, arenitos arcossianos e conglomerados, sobrepostos às rochas metamórficas de idade pré-cambriana.

Sedimentação aluvionar ou terraços holocênicos ocorrem nas várzeas das principais drenagens naturais da região e seus afluentes, como o rio Itaquí. Trata-se de uma cobertura de sedimentos turfo-argilosos passando a argilo-silto-arenosos e cascalhos com espessuras inferiores a 10,0m. Normalmente, caracteriza-se por uma microbacia aluvionar e sujeita a processos induzidos de sistemas de drenos e terraplenagem para posterior ocupação e uso do solo.

Na área caracteriza-se como uma planície aluvionar estreita e alongada associada a evolução da planície de inundação do próprio rio e seus tributários. Toda sequência anterior pode estar localmente recoberta por solos e sedimentos inconsolidados de diversas características geotécnicas, dependendo da localização, declividade e formação geológica (**Tabela I**).

Figura 6- Mapa Geológico Regional (área em azul). Formação Guabirotuba (amarelo), Sedimentos Aluvionares (bege).



Fonte: MINEROPAR, 2005.

TABELA I - Coluna Estratigráfica da Região

PERÍODO	MATERIAIS	FORMAÇÕES OU CORRELAÇÕES
Quaternário (Holoceno)	Intercalação de areia, argila, argila-turfosa e lama.	Sedimentos Aluvionares
	Depósitos de vertentes e intemperismo (Talus).	Encostas e Vertentes
Quaternário (Pleistoceno)	Argilitos na sua maioria, contendo intercalações de arcósios; às vezes com impregnações de calcita e minerais do grupo das terras raras	Formação Guabirotuba
	Biotita Xisto	
Pré-Cambriano	Gnaise	Embasamento
	Gnaise/Migmatito	Cristalino

FONTE: MINEROPAR e CPRM, 1985 (modificada).

3.4. Ambiente geológico local (anexo)

3.4.1. Formação Guabirotuba

Caracteriza-se por uma sequência sedimentar com espessura máxima de 10 m, observado na região, porém no local com perfuração até 5 m. Esses depósitos são constituídos por argilitos na sua maioria, contendo intercalações de arcósios; às vezes com impregnações de calcita e minerais do grupo das terras raras. No local predominam coberturas de solos argilosos vermelhos residuais, passando para argilas plásticas vermelhas com níveis de argila branca e argila-silto-arenosa esverdeada (**Figuras 6 e 7**). Às vezes podem ser observadas impregnações de goethita.

Os sedimentos da Formação Guabirotuba apresentam uma estratificação incipiente, entre cruzada disposta horizontalmente com mergulho médio de 8°, e assentando-se discordantemente sobre rochas do Embasamento Cristalino. Tal unidade compreende pacotes sedimentares de pouca espessura na área (máximo de 5 m, incluindo o solo residual), à base de argilas acinzentadas, arenitos arcosianos e conglomerados, sobrepostos às rochas metamórficas de idade mais antiga. Suas características lito-estruturais, aliadas a uma morfologia do relevo mais enérgica, acabam por propiciar zonas de risco erosivo significativas, portanto, inaptas a um uso ou a uma ocupação mais intensiva, ou mesmo quando desprovida de controle geotécnico e reflorestamento ou manutenção de vegetação, não observado na área.

Figura 6 - Solos argilosos vermelhos residuais, passando para argilas plásticas vermelhas com níveis de argila branca.



Figura 7 - Argilas plásticas branca-avermelhadas passando a argila-silto-arenosa esverdeada.



3.4.2. Sedimentos aluvionares

Sedimentação aluvionar ou terraços holocênicos ocorrem nas várzeas das principais drenagens naturais da região e seus afluentes, como os rios Pequeno e Itaqui. Trata-se de uma cobertura de sedimentos turfo-argilosos passando a argilo-siltosos, arenosos e cascalhos com espessuras inferiores a 10,0m. O rio Itaqui caracteriza-se por uma microbacia aluvionar estreita e alongada na direção sudeste/nordeste associada a evolução e retrabalhamento da planície de inundação do próprio rio e seus tributários.

Com idades inferiores a 1,8 milhões de anos, recobrem parcialmente as rochas das bacias aluvionares. Os sedimentos são originados por erosão e deposição dos produtos do intemperismo de litologias mais antigas. O processo formador é hidráulico-deposicional, fluvial no interior do continente através de hidromorfismo, condicionado às calhas de drenagem dos rios e planícies de inundação.

Depósitos de terraços aluvionares mais antigos, durante o avanço do processo erosivo, passam a constituir paleoterraços em posições topográficas superiores a aluviões mais recentes.

Depósitos coluviais ocorrem localmente em encostas e são provenientes de movimentos de massas. Sua formação iniciou-se no período Quaternário e permanece ocorrendo devido ao avanço do intemperismo, erosão e retrabalhamento dos sedimentos e rochas preexistentes.

Na área ocorrem sedimentos argilo-turfosos com maior umidade e argilo-silto-arenosos, holocênicos, definidos e estudados por MAACK, (1947) e BIGARELLA E SALAMUNI, (1962), em espessuras inferiores a 10,0m, sobrepondo gnaisses e migmatitos alterados e estruturados. Nas zonas mais rebaixadas no relevo encontram-se sedimentos turfosos holocênicos. Essa sequência sedimentar, denominada Aluvionares, tem como origem a evolução das bacias sedimentares holocênicas desde 10 milhões de anos. Toda carga hídrica com partículas sedimentares é depositada nos fundos dos rios ou nas margens durante o processo geológico erosão, transporte e deposição (**Figuras 8 e 9**).

Figura 8 – Sedimentos argilo-turfosos passando a argilo-silto-arenosos



Os perfis geológicos (**Tabela II**) evidenciam nas áreas mais elevadas: a presença, do topo para a base, sedimentos argilosos e siltosos gradando para silto-arenosos no fundo; e nas áreas mais baixas: sedimentos argilo-turfosas, passando a

argilo-silto-arenosos na base, conforme demonstrado a seguir. As coordenadas dos pontos de sondagem encontram-se na **Tabela III**.

TABELA II - PERFIL GEOLÓGICO DAS SONDAGENS.

S-1 N.H. 3,40m

0,0-0,20	Solo silto-argiloso cinza-marrom
0,20-1,50	Solo argiloso marrom
1,50-3,10	Argila-siltosa com FeO
3,10-3,50	Areia-siltosa intercalada com arcósio oxidada

S-2 N.H. 3,20m

0,0-0,20	Argila-turfosa cinza-preta
0,20-0,90	Argila-arenosa cinza com fragmentos de quartzo
0,90-2,90	Silto-argiloso cinza a marrom
2,90-3,90	Silto-arenoso oxidado amarelo ferrugem

S-3 N.H. 3,50m

0,0-0,30	Solo orgânico areno-argiloso cinza a marrom
0,30-1,20	Argila branca acinzentada com FeO
1,20-1,80	Argila-siltosa cinza
1,80-3,60	Areia-siltosa cinza esverdeada

S-4 N.H. 3,10m

0,0-0,20	Argila-turfosa preta
0,20-0,80	Solo orgânico argiloso cinza-marrom com fragmentos de quartzo
0,80-1,50	Argila-siltosa cinza com quartzo
1,50-2,50	Intercalação entre argila e silto-arenoso cinza esverdeado

S-5 N.H. 3,00m

0,0-0,30	Argila-turfosa preta
0,30-1,10	Argila cinza plástica
1,10-2,10	Argila-siltosa cinza
2,10-3,40	Areia-siltosa cinza esbranquiçada

S-6 N.H. 1,20m

0,0-0,20	Argila-turfosa preta
0,20-0,80	Solo argiloso marrom oxidado
0,80-1,70	Argila-siltosa cinza oxidada
1,70-2,00	Intercalação entre argila e areia cinza oxidada

S-7 N.H. 2,00m

0,0-0,30	Argila-turfosa preta
0,30-1,00	Argila cinza plástica
1,00-1,90	Silte-arenoso cinza oxidado
1,90-2,30	Areia-siltosa esbranquiçada oxidada

S-8 N.H. 2,30m

0,0-0,20	Solo orgânico silto-arenoso cinza-marrom
0,20-1,50	Argila cinza plástica
1,50-1,90	Argila-arenosa cinza
1,90-2,50	Silte-arenoso cinza-esbranquiçada

S-9 N.H. 2,70m

0,0-0,30	Argila-turfosa preta
0,30-1,40	Solo orgânico argilo-siltoso cinza-marrom
1,40-2,50	Silte-arenoso cinza
2,50-3,00	Silte-arenoso branco

S-10 N.H. 3,00m

0,0-0,20	Solo organico areno-argiloso marrom
0,20-1,80	Argila-siltosa marrom oxidada
1,80-2,00	Silte-argilo-arenoso cinza
2,00-3,50	Areia grossa branca com FeO

S-11 N.H. 2,00m

0,0-0,30	Argila-turfosa preta
0,30-1,60	Argila cinza plástica
1,60-2,00	Argila-siltosa cinza
2,00-2,50	Intercalação entre argila e areia cinza

*N.H. Nível Hidrostático em 21/04/2021

TABELA III – COORDENADAS DOS PONTOS DE SONDAGEM.

Pontos	Longitude	Latitude
Nº 1	49° 9'11" E	25° 28'41"S
Nº 2	49° 9'13" E	25° 28'39"S
Nº 3	49° 9'11" E	25° 28'38"S
Nº 4	49° 9'10" E	25° 28'35"S
Nº 5	49° 9'9" E	25° 28'33"S
Nº 6	49° 9'7" E	25° 28'34"S
Nº 7	49° 9'8" E	25° 28'35"S
Nº 8	49° 9'7" E	25° 28'35"S
Nº 9	49° 9'6" E	25° 28'39"S
Nº 10	49° 9'4" E	25° 28'37"S
Nº 11	49° 9'3" E	25° 28'35"S

As várzeas e planícies aluvionares compreendem grandes extensões de terraços argilo/arenosos, de origem fluvial e continental de extravasamento dos canais dos rios: Itaquí, Piraquara, Pequeno e Iraí, sendo constituídos por uma sucessão de solos aluvionares e intercalações de argila turfosa, argila plástica cerâmica, argila siltosa, areia siltosa, areia e cascalho, dispostos subparalelamente com variações laterais (Perfis Geológicos das Sondagens). Foram formados como depósitos sedimentares associados à evolução da planície do rio Iguaçu e afluentes a partir do Holoceno/cenozóica. Alguns perfis executados mostraram presença de argilas variegadas e arcócio intercalados (Formação Guabirotuba). Não foi observado ações de aterro, cortes ou terraplenagem.

De acordo com o Mapa Geológico do Paraná – Folha Curitiba, a área de interesse encontra-se inserida nos Sedimentos Recentes Quaternários de deposição fluvial (aluviões), com cascalhos, areias, siltes, argilas e argilas turfosas, depositados em canais, barras e planícies de inundação; e argilas variegadas e areais arcossianas intercalados da Formação Guabirotuba. Os sedimentos da Formação Guabirotuba foram confirmados pelas sondagens S1 a S4 e a sedimentação aluvionar foi comprovada pelos perfis geológicos das sondagens de S5 a S11, conforme observado nas Figuras: 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21.

Figura 10 – S1 solo orgânico silto-argiloso marrom passando a areia-siltosa intercalada com arcócio oxidada esbranquiçada



Figura 11 – S2 solo areno-siltoso marrom-preto passando a argila amarela esbranquiçada



Figura 12 – S3 Solo orgânico areno-argiloso cinza a preto passando a argila-arenosa esverdeada



Figura 13 – S4 argila-arenosa cinza esverdeada



Figura 14 – S5 argila-turfosa passando a argila siltosa marrom a cinza



Figura 15 – S6 argila cinza plástica



Figura 16 – S7 solo orgânico areno-argiloso cinza-

Figura 17 – S8 solo silto argiloso preto-marrom

preto



Figura 18 – S9 argila turfosa preta a cinza gradando para argila cinza plástica



Figura 20 – S11 argila-turfosa passando a argila cinza



passando a argila-siltosa plástica cinza



Figura 19 – S10 argila turfosa preta a cinza passando a argila-siltosa cinza



Figura 21 – S11 alcance do nível hidroestático



3.4.3. Materiais Inconsolidados da Área ou no Entorno

Além dos solos no sentido pedológico, são materiais inconsolidados os sedimentos aluvionares, de terraços, sedimentos da Formação Guabirotuba e saprólitos de gnaisses e migmatitos, excluindo-se apenas as ocorrências de rocha dura. As características sedimentológicas e granulométricas estão demonstradas nos perfis geológicos das perfurações anteriormente descritos.

O mapeamento de materiais inconsolidados consiste na síntese das informações do processo de origem dos materiais, a rocha original, a textura, as características do material inconsolidado (cor, argilo-mineral, espessura, nível de alteração e presença de matações) e o perfil típico de alteração para cada unidade litológica descrita.

Na área e seu entorno foram identificados dois principais tipos de materiais inconsolidados, a saber: a) solos aluvionares sobre aluviões e terraços, e b) solos residuais/transportados. Para a descrição desses materiais inconsolidados adotou-se a classificação baseada em evolução geológica (petrogênese e petrologia de rochas sedimentares).

a) Solo aluvionar: compreende os solos mal drenados ou muito mal drenados, regidos pela influência da água em função do relevo e do material originário. Esses solos são representados pelos aluviões e terraços da bacia do rio Iguaçu e outros cursos d'água principais. Na área (sub-bacia do rio Itaquí), os sedimentos aluvionares ocorrem até a cota altimétrica de 882,5m podendo alcançar a cota 884m.

b) Solo Residual/transportado: derivado da alteração dos sedimentos da Formação Guabirotuba, pouco evoluído, início do processo pedogenético, com estrutura incipiente da rocha original, eventualmente argilas expansivas com laterização, concentração de sesquióxidos de ferro e alumínio, lixiviação de bases, eventualmente formação de crostas duras (maior parte da área), mapeados entre as cotas 884m a 887m.

3.5. Geotecnia

Considerou-se como importância mapear, além das litologias, as Unidades Geotécnicas de Terreno, visto que a infraestrutura para qualquer empreendimento que se queira implantar na área, se assentará sobre materiais inconsolidados. Os sedimentos aluvionares e solos residuais/transportados com faixas de declividade entre 0-8% são os que predominam na área. Não foram encontrados: solos litólicos, cambissolos, latossolos, gleissolos e podssolos.

Para simples reconhecimento e determinação da resistência mecânica do solo e determinação das condições de implantação de obras civis, foram realizados 11 sondagens a trado. Nessas sondagens, quanto aos perfis de solo e sequencia de sedimentos, pode-se dizer que há certa homogeneidade composicional na área em estudo, sendo que nos primeiros metros alcançados (até 0,20m) tem-se uma argila turfosa preta ou solo orgânico silto-argiloso marrom com baixa resistencia ou muito moles. A partir dessa profundidade tem-se uma camada de material argilo-siltoso a silte-arenoso pouco resistente ou solos residuais, que podem chegar até 2,00m na área e até 4,00m no entorno. Após essa camada tem-se uma camada silte-arenosa pouco compacta que pode chegar a 1,00m. A partir dessa profundidade temos uma camada silte arenosa com moderada compactação que vai até o limite da sondagem, aproximadamente 4,00m (**Figuras 22 e 23**).

Com as informações dos furos realizados nota-se que a parte superficial é composta de material bastante frágil, o que inspira cuidados especiais com relação à construção de fundações (**Figuras 24 e 25**).

Figura 22 – Camada silte-arenosa pouco compacta



Figura 23 – Camada silte arenosa com moderada compactação



Figura 24 – Solo argilo-turfoso bastante frágil



Figura 25 – Argila-turfosa que inspira cuidados especiais com relação à construção de fundações



Na faixa de ocorrência de argila-turfosa (perfis geológicos), para que se obtenha resultados com qualidade na resistência do terreno, pode ser necessário a remoção parcial ou total da camada de argila-turfosa superficial e a execução de uma malha de drenagem em sub-superfície, como manilhamento para escoamento da água do lençol freático, quando da incidência de elevada pluviosidade. A área já tem tres drenos, porém pode ser que durante a execução de obras civis seja necessário ampliação da rede de drenagem.

Faz-se também necessário a execução de aterro com material mais resistente, para que haja uma estabilização da base do terreno, sem que ocorram possíveis afundamentos. A execução de terraplenagem poderá atingir a espessura de até 1,00m, para evitar processos de encharcamento dessas faixas e é necessário observara as relações da tensão admissível no terreno (**Tabela IV**).

Para o uso e a ocupação do solo para execução de obras de construção civil ou atividades correlacionadas, a metodologia usada por profissionais especializados é a elaboração do Mapeamento Geológico/geotécnico (**Anexo**).

O mapeamento geológico/geotécnico foi obtido através do cruzamento de informações do mapeamento geológico, aspectos hidrogeológicos de campo, perfuração dos poços e caracterização da fração granulométrica e índices físicos dos sedimentos (**Tabela V**).

A Unidade Geotécnica: solos aluvionares sobre planícies, terraços, e solos residuais/transportados que ocorre na área do Empreendimento, é constituída de sedimentos argilo-turfosos, argilo/silto/arenosos e silto/arenosos com frações sedimentares predominantemente clásticas argilosas no topo e arenosas e silto/arenosas nos níveis abaixo, caracterizando paleocanais ou sedimentos de transbordamento de canal durante o holoceno.

O perfil típico desta Unidade é:

- argila-turfosa, poroso, boa permeabilidade, coloração preta a cinza, baixa resistência à penetração e espessura média de 0,20 m.
- silto-argiloso com espessura menor que 1,00 m.
- silte-argiloso marrom ou cinza, elevada porosidade, elevada permeabilidade, com níveis de oxidação com coloração amarela, baixa resistência à penetração e espessura média em torno de 1,30 m (S5, S6, S7, S8, S9, S10 e S11); e silte-argilo-arenoso elevada porosidade, média permeabilidade, com níveis de oxidação com coloração cinza-

esverdeada, baixa resistência à penetração e espessura média em torno de 1,00 m (S1, S2, S3 e S4).

- Areia-siltosa com fragmentos de quartzo e seixos, boa porosidade, permeabilidade elevada, branca-cinza-esverdeada, saturada à subsaturada a saturada, resistentes a testes de penetração. A espessura média acima de 2,00m.

TABELA IV - Relação entre tensão admissível e número de golpes (SPT).

Tipo de solo	Consistência	SPT	Tensão admissível (kg/cm)
Argila	Muito mole	< 2	< 0,25
	Mole	2 a 4	0,25 a 0,5
	Média	4 a 8	0,5 a 1,0
	Rija	8 a 15	1 a 2
	Muito rija	16 a 30	2 a 4
Areia	Dura	> 30	maior que 4
	Fofa	<= 4	< 1
	Pouco compacta	5 a 10	1 a 2
	Medianamente compacta	11 a 30	2 a 4
	Compacta	31 a 50	4 a 6
	Muito compacta	> 50	> 6

Fonte: Vargas, M. 1977.

TABELA V - ÍNDICES FÍSICOS DAS UNIDADES GEOTÉCNICAS

UNIDADE GEOTÉCNICA	SOLO ALUVIONAR
ARGILA (%)	12
SILTE (%)	23
AREIA (%)	65
POROSIDADE n(%)	37
PERMEABILIDADE k(m/seg)	10 ⁻²
LIQUIDEZ LL(%)	18
PLASTICIDADE LP(%)	54
ERODIBILIDADE PE(%)	45
LENÇOL FREÁTICO h(m)	2,3

A Avaliação Geotécnica - Sedimentos Aluvionares e solos residuais (0-8%) indica faixa de declividade plana, com caracterização geológica de sedimentos aluvionares e geotecnia favorável à implantação de obras. As principais avaliações são:

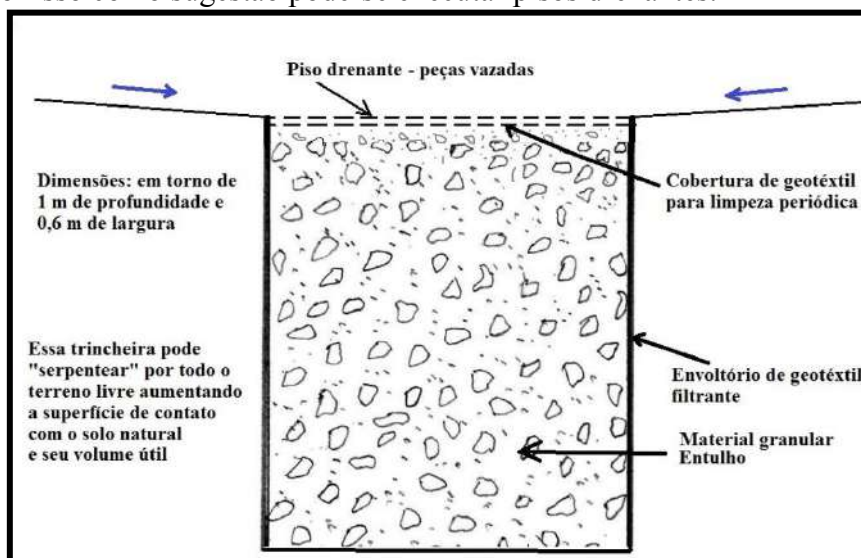
- implantação de estruturas enterradas;

- execução e colocação de drenos e galerias pluviais;
- não apta para deposição de resíduos de qualquer espécie;
- desnecessária a construção de cortes;
- adequável para obras civis com drenos e terraplenagem.

Em função do tipo de edificação a ser implantado no local, executar sondagens SPT para verificar a partir de que profundidade ocorre solos com boa capacidade de suporte para apoio de fundação, possivelmente sendo necessário;

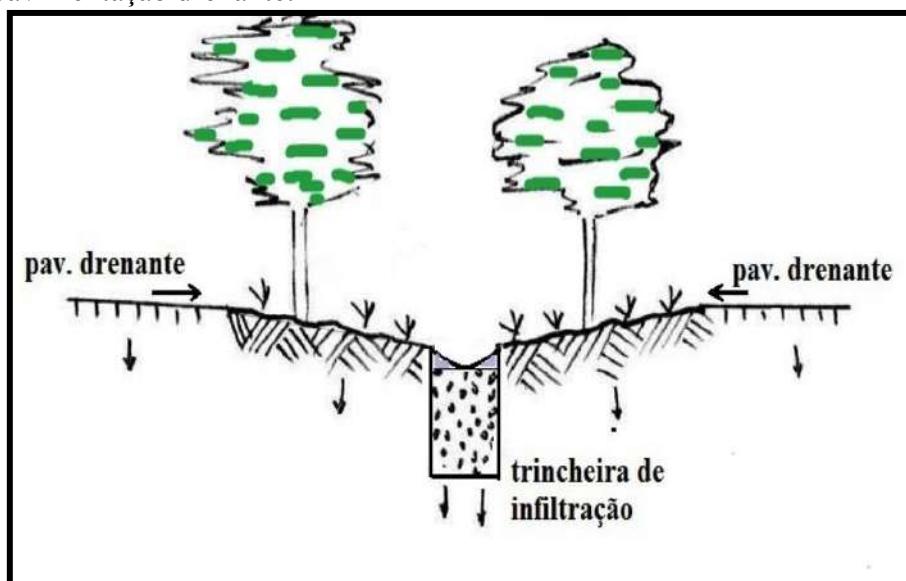
- uso provável de estacas pré-moldadas, sendo secção e profundidade a ser definida por empresa consultora de fundações e/ou Eng. Projetista;
- projetar coleta das águas superficiais, bem como da contribuição das águas das ruas;
- é necessário execução de drenos e aterros de acordo com as normas técnicas;
- verificar se há adequabilidade moderada a boa para instalações de empreendimentos e obras civis e vias de circulação com dreno e terraplenagem (**Figura 26**);
- possibilidade para instalação de infraestrutura enterrada até 3,00 m (Erro! Fonte de referência não encontrada.);
- necessidade de aterramento em pontos específicos;
- há necessidade de drenos, para evitar saturação do solo com pluviosidade elevada (**Figuras 26 e 27**);
- que é desnecessária a execução de cortes

Figura 26 - Área seca, porém quando ocorre pluviosidade elevada pode correr saturação do solo, por isso como sugestão pode-se executar pisos drenantes.



Fonte: Santos, A. R. 2020, inédito.

Figura 27 - Área adequada para instalação de obras civis, mas se necessário pode-se aplicar pavimentação drenante.



Fonte: Santos, A. R. 2020, inédito

3.6.Hidrologia

De acordo com o mapeamento feito pelo ITCG em <http://www.geo.pr.gov.br/ms4/itcg/geo.html#> a área em apreço encontra-se localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu. A bacia hidrográfica do Iguaçu possui uma área total, dentro do Paraná, de 54.820,40 km², aproximadamente 28% da área total do estado.

O principal rio receptor das águas pluvio-fluviais que passa pela área de interesse é o rio Itaquí. A área de interesse, segundo dados disponíveis do município, pertence a Sub-bacia Hidrográfica do rio Itaquí. As águas da área analisada, drenam naturalmente para o entorno, incluindo a av. Guatupê e dessa para o rio Itaquí. O rio Itaquí é afluente pela margem esquerda do rio Iguaçu. A sua bacia hidrográfica abrange uma extensão territorial de 43 km . Localiza-se nesta bacia partes dos municípios de Pinhais e Piraquara (margem direita) e São José dos Pinhais (margem esquerda).

Atualmente aproximadamente 50% da área da bacia já apresenta uso urbano, predominantemente residencial de alta densidade, estando urbanizadas principalmente as regiões mais próximas da foz e diversas áreas localizadas ao longo de toda a av. Guatupê, av. Rui Barbosa e rua Pedro Karwowski. A bacia do rio Itaquí é considerada área de interesse de manancial da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Assim, visando assegurar as condições ambientais adequadas à preservação deste manancial, para eventual uso futuro foi instituída pelo Decreto Estadual nº 1.454, de 07/10/99, a Unidade Territorial de Planejamento (UTP) do rio Itaquí, a qual conta com uma área total de 42,8 km .

Mesmo que se considere tal previsão, as atuais condições de qualidade de água fluvial da região enquadram-se em Classe 3, águas poluídas e diante da densa ocupação residencial, torna-se de uso menos indicado para captação, seja diante dos riscos, seja pela poluição presente.

Por tal motivo o rio Itaquí tem sua foz desviada para jusante do ponto de captação da Sanepar, na confluência com o rio Iraí, não tendo suas águas aproveitadas para abastecimento.

No Plano de Drenagem da Bacia do Alto Iguaçu, a urbanização da bacia do rio Itaquí, conforme a segmentação feita descreve uma ocupação não uniforme. Na região de cabeceira (área de manancial), apresenta baixa ocupação, enquanto que a região de jusante apresenta importante ocupação urbana. De acordo com IAT/PR (PLANO DE DRENAGEM DO ALTO IGUAÇU) a bacia apresenta uma média populacional para o ano de 1999 de 4 hab/ha, sendo que na área de maior ocupação, delimitada pelas sub-bacias K7, K8 e K9, apresenta densidade populacional média de 8 hab/ha. As sub-bacias restantes, K1 à K6, apresentam médias de densidades populacionais menores, de 2 hab/ha.

O prognóstico para o ano 2020, fim do período de planejamento, apresenta um crescimento mais acentuado nas sub-bacias K4, K5 e K6. Conforme as projeções do

Plano de Drenagem do Alto Iguaçu, a densidade populacional média dessas sub-bacias deverá passar de 3 hab/ha (1999) para 10 hab/ha (2020). Para as sub-bacias K7, K8 e K9 a densidade média prevista para 2020 é de 17 hab/ha.

Consultando as imagens e condições atuais de uso e ocupação de solo, observa-se que aproximadamente 50% da bacia está urbanizada e em sua maior parte com usos residenciais de alta densidade. As imagens *google Earth* (**Figuras 28 e 29**) permitem confirmar que praticamente todo o entorno do empreendimento objeto da ação encontra-se ocupado por usos urbanos, residenciais, de serviços e industriais que já está contemplado pelo sistema de coleta e tratamento de esgoto (**Tabela VI**).

O Plano Diretor de Drenagem do Alto Iguaçu avalia pontos de risco de enchentes e áreas passíveis de uso da bacia do rio Itaqui, dividida em 9 sub-bacias. Com o objetivo de se realizar uma ampla análise nos principais pontos de interesse foram definidos todos os parâmetros necessários para a modelagem. No contexto da bacia hidrográfica do rio Itaqui, o sistema hídrico modelado compreende o curso principal do rio, o que perfaz cerca de 25 km. O curso d'água do rio Itaqui foi estaqueado de jusante para montante, tendo como origem o nó correspondente à sua foz. Esta sistemática estabelece um sistema de referência que permite o posicionamento de todos os elementos considerados no processo de modelagem, tais como:

- Seções de Controle e pontos de confluência; e
- Localização das estruturas hidráulicas.

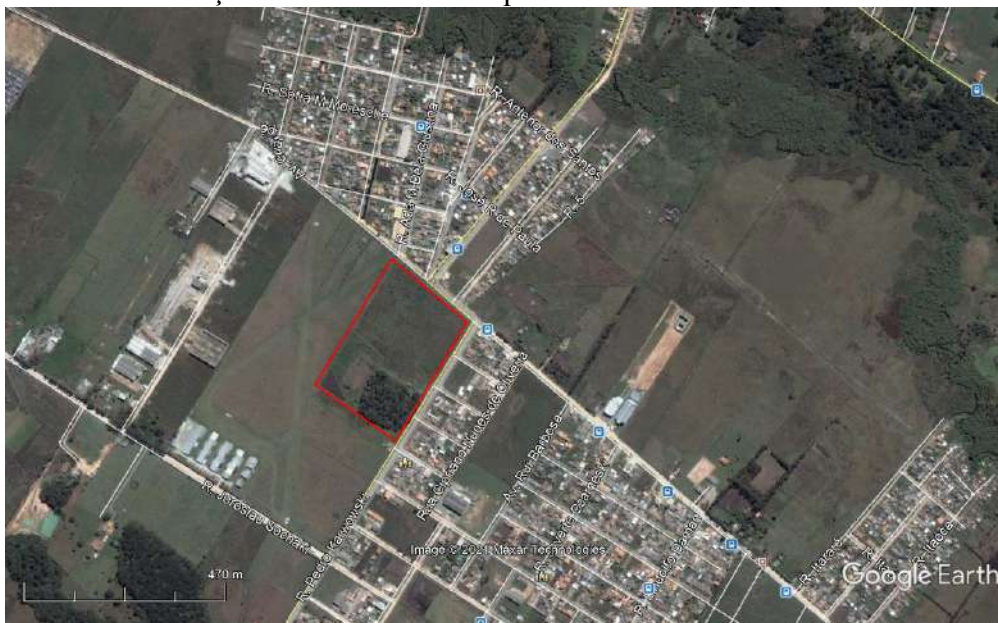
O Volume 3 – Capacidade do Sistema Atual e medidas de Controle de Cheias – Relatório Geral (base de dados oficial do IAT - IA/PR, 2020), apresenta em detalhes a metodologia na modelagem hidrológica.

O estudo do sistema de macrodrenagem da bacia do rio Itaqui se desenvolve em três cenários (**Figura 30**):

- Cenário Atual, retratando tanto as condições atuais de impermeabilização como do sistema de macrodrenagem das bacias hidrográficas contribuintes.
- Cenário Tendencial, em que são consideradas tanto as condições futuras de impermeabilização como do sistema de macrodrenagem das bacias, em decorrência do processo de urbanização previsto para o ano 2020; e,

- Cenário Dirigido, representando a mesma mancha urbana projetada para o ano de 2020 e a situação futura do sistema de macrodrenagem com as medidas de controle. Portanto, são justamente as medidas de controle propostas no Plano Diretor que transformam o cenário tendencial em dirigido.

Figura 28 – Urbanização da bacia do rio Itaqui em 2004.



Fonte: google earth 2004 adaptado.

Figura 29 – Adensamento urbano da bacia do rio Itaqui em 2020 (área no polígono vermelho).



Fonte: google Earth adaptado 2020.

Bacia do Pequeno				
Parâmetro de Atendimento	Ano			
	2005	2010	2015	2020
População Urbana (hab)	31.614	39.766	46.839	55.199
População Atendida pelos sistemas de coleta e tratamento (hab)	12.463	35.084	42.729	50.356
Índice de Atendimento (%)	39	88	91	91
Extensões de Reders Coletoras (km)	58	149	166	176
Número de ligações (unidades)	3.902	7.468	8.327	8.812

Nos cenários atual e tendencial para 2020 não há indicação para inundações na área, porém para cenário de recorrência a cada 25 anos a área poderá ser abrangida em parte, no máximo até a cota de 878,50m (**Figura 30**). Foram consideradas as condições atuais da rede de macrodrenagem, e para o futuro deve-se contemplar a implantação de medidas visando a contenção e controle de cheias.

Figura 30 – Cenários: atual e tendencial, para recorrência de inundações do rio Itaqui a cada 25 anos (em verde). A área do empreendimento demarcada no círculo branco.



Fonte IA/PR, 2020.

As condições de impermeabilização foram obtidas através de caracterização geológica dos solos e de ocupação urbana, que levaram em conta a população atual e sua distribuição espacial, bem como a projeção e distribuição da população ao longo do período de planejamento, a partir da tendência de crescimento e das leis de zoneamento e uso do solo municipal, que mostram a possibilidade de uso e ocupação da área de

solos residuais; e solos aluvionares desde que se executem drenos e terraplenagem de 0,50m até 1,00m de espessura.

3.7.Hidrogeologia

A Metodologia para entender esse Domínio Geológico, deve ser e é elencado nas Anotações de Responsabilidades Técnicas, junto ao Conselho de Classe (CREA: Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Geociências) para Geólogos, de preferencia especialistas em Hidrogeologia. Esse Profissional pode avaliar e determinar o Diagnóstico Hidrogeológico quando realizadas as seguintes etapas:

- 1-estabelecer uma rede ou malha de pontos de sondagens para medir a profundidade do lençol freático;
- 2-realizar as sondagens até profundidades que alcancem e, se possível além do Nível Hidrostático;
- 3-descrever o perfil geológico;
- 4-elaborar o Mapa Hidrogeológico (Piezométrico), que vai demonstrar a Superfície Potenciométrica e as linhas de fluxo (direção e sentido) das águas subterrâneas.

Quanto a exploração de água subterrânea especialmente aquela referente ao Aquífero Livre é praticamente desprezível no entorno da área, uma vez que toda região nas proximidades do estabelecimento, caracteriza-se pela ausência de poços cacimbas ou poços ponteiros. Nesta zona da cidade predomina a ocorrência de áreas livres intercaladas com edificações multifamiliares, comerciais, industriais e coletivas urbanas. Nenhuma residência na vizinhança (cerca de 500,00 m de raio do local) utiliza a água de poços, para consumo humano. Na área há dois poços cacimbas de profundidade de 4,00m para uso na propriedade. O nível hidrostático de ambos é 3,40m.

Com relação ao empreendimento em análise, pode-se afirmar que nenhum poço da SANEPAR e/ou cadastrado junto à SUDERHSA, encontra-se situado a menos de 500 m.

Com relação às águas subterrâneas, as áreas de influência do projeto encontram-se situadas na área de ocorrência do Aquífero Livre (superficial ou freático).

Na região, o aquífero Guabirota é representado por lentes de areias arcossianas que ocorrem intercaladas nos sedimentos pelíticos da bacia de Curitiba (argilitos e siltitos), de idade Pleistocênica. Trata-se de um aquífero com porosidade do tipo intergranular, na qual a água subterrânea ocupa os interstícios (vazios ou poros)

entre os grãos. Corresponde a um pacote sedimentar, com espessura de até 80 metros, que ocorre em cerca de 80% da área da bacia do Alto Iguaçu.

A vazão média dos poços perfurados sobre este aquífero varia entre 5 m /h e 8 m /h (ROSA F° et al., 1996, 2002; SUDERHSA, 1998; PERH-PR, 2007). Na área de abrangência da bacia do rio Itaquí, os arenitos arcosianos ocorrem próximos do contato com o embasamento cristalino, sob a forma de camadas contínuas, com espessuras que variam de 4 m a 15 m.

Estima-se que as camadas aquíferas do Guabirotuba e que não ocorrem na área, tenham capacidade para produzir até 2.160 m /h, o que, num regime de 16 h/dia de bombeamento, representa uma produção de aproximadamente 12.600.000 m /ano. Com este volume, é possível abastecer uma população de aproximadamente 172.800 pessoas (ROSA F° et al., 2002).

Com relação à qualidade, as águas do aquífero Guabirotuba, em algumas áreas, apresentam teores de ferro que variam de 0,05 a 5 mg/L e de manganês, que atingem valores de até 1,5 mg/L. A concentração média de sólidos totais dissolvidos é da ordem de 150 mg/L, a dureza total varia de 30 a 230 mg/L de CaCO₃ e o pH varia entre 6,8 a 8,1. A concentração de bicarbonatos atinge valores de até 195 mg/L, a de sulfato varia de 1,2 a 4,5 mg/L e a de cloretos gira em torno de 2 mg/L. Predominam os teores de cálcio até 30 mg/L, sendo que o magnésio varia entre 8 e 15 mg/L, o sódio entre 18 e 24 mg/L e o potássio entre 1,2 e 2,3 mg/L (Relatório Diagnóstico da Bacia do Alto Iguaçu, 2007).

O levantamento das profundidades do lençol freático propiciou a elaboração do condicionamento hidrogeológico, cuja principal finalidade foi determinar a direção e sentido de fluxo das águas do aquífero superficial e zona de aeração. O mapa piezométrico torna possível a indicação de áreas favoráveis a surgências e nascentes. Os ensaios hidrogeológicos de campo permitem visualizar atributos que avaliam o comportamento do Aquífero Superficial e do solo e a relação solo/rocha intemperizada/rocha sã com as variáveis hidrológicas. As análises efetuadas serviram para caracterizar as seguintes propriedades dos materiais: *classe textural (granulometria); porosidade e grau de saturação (índices de campo); teores de umidade (limites de liquidez e de plasticidade); volume de fluxo de água (permeabilidade) e avaliação de absorção de água (erodibilidade).*

Para estes estudos foram definidas 11 sondagens a trado para amostragens, determinação de perfis de solo e análises de material (**Figuras: 31, 32, 33 e 34**).

Sob o ponto de vista hidrogeológico foram identificados dois compartimentos distintos no imóvel em estudo, correspondendo à faixa de argila-turfosa (zona com nível hidrostático menor que 2,00m), e outra com solos residuais e nível hidrostático com profundidades superiores a 2,00m (solos residuais) conforme se vê nas **Figuras 35 e 36**.

Figura: 31 - Sondagens a trado para amostragens – S6



Figura: 32 - Determinação de perfis de solo – S5



Figura: 33 - Sondagens a trado para determinação de sedimentos – S1



Figura: 34 – Análise de perfil de solo e análises de material – S3



Figura 35 – Zona de ocorrência de argila-turfosa – S5



Figura 36 – Zona de ocorrência de solos residuais – S4



3.7.1. Piezometria

Conforme avaliado nos itens anteriores, tem-se a determinação da área de influencia, direção de fluxo das águas subterrâneas que pode ser visualizado no Mapa Hidrogeológico (Figura 37 e anexo). Conforme se nota o sentido de fluxo é de Oeste para Leste (W-E) ou paralelo a rua Pedro Karwowski e transversal a av. Guatupê para a calha do rio Itaqui, isto é, montante está localizada nos pontos S1 e S2 e a jusante está localizada nos pontos S4 e S10. Qualquer alteração nesta direção será notada nas análises dos níveis de águas durante o monitoramento piezométrico.

A execução do rebaixamento do lençol freático e a execução de terraplenagem para a implantação de arruamentos ou edificações pode alterar a tendência piezométrico por conta na necessidade de drenos. Ao lançar as curvas equipotenciais percebe-se que não há mudança do sentido, nem no entorno nem em relação ao rio Itaqui. Não há uma interferência no regime fluvial e nem ocorre inversão do fluxo de modo que não há impacto nesse critério, também não ocorreu nem ocorrerá o ressecamento da drenagem natural por ocasião de obras civis.

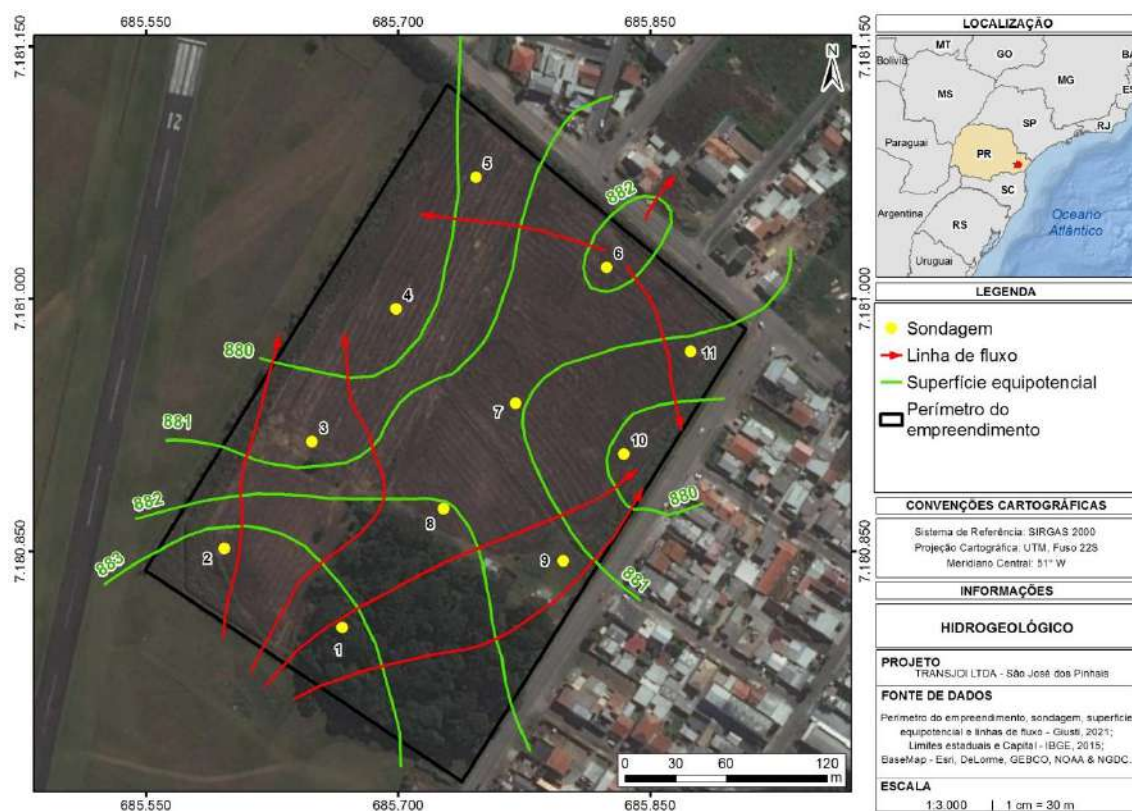
Na área em questão, o relevo relativamente plano e suave estabelece um regime hídrico com o aspecto do lençol freático variável de 1,20m a 3,00m (sedimentos aluvionares) a 3,10 a 3,50m (solos residuais), durante as épocas de pluviosidade

extrema ou seca severa respectivamente. As profundidades médias foram 2,30m nos sedimentos aluvionares e 3,30m nos solos residuais.

A superfície piezométrica, desde que não alterada em relação a atual, condicionará qualquer tipo de fluxo segundo a direção S4 e S10 passando necessariamente pelos pontos S3, S8 e S9.

Durante a execução de obras civis deve-se monitorar o aquífero superficial ou livre (lençol freático) conforme os parâmetros físico/químicos recomendados pelo IAT/PR. É importante ficar atento às análises do comportamento do nível hidrostático, conforme especificado anteriormente para o monitoramento piezométrico. Tal procedimento deve ser feito por um profissional de geologia.

Figura 37 – Mapa Hidrogeológico



Fonte: google Earth adaptado.

4.Classificação da área do entorno

A classificação da área do entorno de um Empreendimento é definida numa área de 100 m a partir do seu perímetro, identificando o fator de agravamento ao seu redor.

Quanto aos aspectos analisados a área está incluída na **CLASSE 1**; isto é, apresenta no ambiente em circunvizinhança: rede de drenagem de águas pluviais, rede subterrânea de serviços (água e esgoto), fossas em áreas urbanas e edificações multifamiliares e comerciais. Trata-se de região amplamente urbanizada, conforme se observa no Mapa de Uso do Solo (**anexo**).

A região apresenta uma evolução urbana desde a década de 1990, com a implantação dos primeiros loteamentos para ZS e ZR e teve sua ampliação conforme as áreas de expansão de serviços na região.

5. Recursos minerais

A região não tem ocorrência de rochas sadias (migmatito, gnaiss e granito), nem minérios de outras classes. Consultando protocolos de registro mineral para a área e entorno não há pedidos de lavra ou pesquisa para a área. Conforme levantamento de dados no SIGMINE/DNPM-ANM, também não há na área e seu entorno lavras em atividades de qualquer tipo de bem mineral.

Na área não ocorre afloramentos rochosos nem solos litólicos, apenas solos no sentido pedológico, solos residuais e materiais inconsolidados. Predominam os solos residuais e argila-turfosas com características de granulometria areno-silto-argilosa de coloração marrom, preta, cinza, rosa-vermelhado, vermelho/alaranjado e ciberza esverdeado com características de coluvionar, sotopostos por solos orgânicos de coloração marrom. As rochas originais ou parentais que deram origem aos solos e sedimentos inconsolidados na área são predominantemente sedimentos pleistocênicos.

6. Adequabilidade geotécnica para urbanização

A apresentação de adequabilidade tem por objetivo recomendar, facilitar e sintetizar as informações e dados do cadastramento geotécnico para o planejador urbano e empreendedor como uma contribuição técnica mais específica (*Convênio COMEC-Mineropar, 1995*).

As Unidades Geotécnicas de Terreno da área permitem avaliar a adequabilidade levando em consideração os seguintes atributos:

- erosão;
- inundações;
- movimentos de massa-queda de blocos;

- poluição de aquíferos;
- fundações;
- colapso e acomodação de camadas de solo.

Unidade Geotécnica de terreno da área: Sedimentos Aluvionares e solos residuais; (0-8%)

Área de declividade plana, caracterização geológica de solos residuais é favorável à implantação de obras civis, desde que atentando as principais avaliações:

- viável a implantação de estruturas enterradas;
- viável colocação de drenos e galerias pluviais;
- não apta para deposição de resíduos de qualquer espécie;
- desnecessária a construção de cortes;

Problemas esperados para esse tipo de Unidade Geotécnica

- susceptibilidade ao encharcamento com anomalia pluviométrica na faixa de sedimentos argilo-turfosos;
- colapso e acomodação de camadas de solo se ocorrer arruamento ou edificações sem executar drenos e terraplenagem;
- colapso e acomodação de camadas de solo se ocorrer reativação de estruturas geológicas como: juntas, fraturas, falhas, xistosidade e gnaissificação, devido a cortes ou escavações não padronizados (não é o caso);

Assim, deve-se analisar as condições geotécnicas/hidrogeológicas durante as obras, identificar anomalias ou preocupações que afetam potencialmente a segurança de edificações (**Tabela VII**). A metodologia geral é caminhar, observar a superfície da área claramente e inspecionar detalhes que podem usualmente ser vistos a distâncias menores que 10m em qualquer direção, dependendo da rugosidade da superfície, vegetação ou outras condições de superfície. Para uma inspeção completa são necessários caminhamentos regulares sobre a pista de rolamento e galerias pluviais ou “bocas de lobo”. As áreas de aterro, observar a superfície a partir de diferentes perspectivas, o que pode revelar uma deficiência que poderia de outra forma não ter sido observada; verificar o alinhamento da superfície; anomalias com distorções nas superfícies das obras, ausência de revestimento etc.

As anomalias mais comuns relacionadas em edificações quanto as condições geotécnicas são:

- Percolação;

- Trincas ou fraturas;
- Instabilidade;
- Depressões e Recalques localizados
- Afundamentos

Tabela VII – Tipos de problemas relacionados aos taludes, aterros e cortes, formas de ocorrência e as principais causas responsáveis pelos movimentos de massa.

Tipo de problema	Forma de ocorrência	Principais causas
Erosão	-Em talude de corte e aterro (em sulcos e diferenciada) -Longitudinal ao longo da plataforma -Localizada e associada a obras de drenagem (ravinas e boçorocas) -Interna em aterros (<i>piping</i>)	-Deficiência de drenagem -Deficiência de proteção superficial -Concentração de água superficial e/ou interceptação do lençol freático -Deficiência ou inexistência de drenagem interna
Desagregação superficial	-Empastilhamento superficial em taludes de corte Superficial -Formas e dimensões variadas	-Secagem ou umedecimento do material -Presença de argilo-mineral expansivo ou desconfinamento do material - Inclinação acentuada do talude -Relevo energético -Descontinuidades do solo e rocha
Escorregamento em corte	-Superficial em corte ou encostas naturais -Profundo em cortes -Formas de dimensões variadas -Movimentação de grandes dimensões e generalizada em corpo de tálus -Atingindo a borda do aterro -Atingindo o corpo do aterro	-Saturação do solo -Evolução por erosão -Corte de corpo de tálus -Alteração por drenagem -Compactação inadequada da borda
Escorregamento em aterro	-Atingindo o corpo do aterro	-Deficiência de fundação -Deficiência de drenagem -Deficiência de proteção superficial -Má qualidade do material -Compactação inadequada -Inclinação inadequada do talude
Recalque em aterro	-Deformação vertical da plataforma	-Deficiência de fundação -Deficiência de drenagem -Rompimento do bueiro -Compactação inadequada
Queda de blocos	-Geralmente em queda livre	-Ação da água e de raízes na descontinuidade do maciço rochoso

Rolamento de blocos	de	-Movimento de bloco por rolamento em cortes ou encostas naturais	-Descalçamento da base por erosão
----------------------------	-----------	--	-----------------------------------

Essas anomalias podem aparecer pela falta ou má manutenção, proteção inadequada de terraplenagem, árvores e arbustos, e até mesmo inadequados ou sem padronização.

Obras de drenagem durante a implantação de obras civis poderão ser necessárias para desviar as águas superficiais pluviométricas e de arruamentos, para evitar ao máximo a ocorrência de processos de dispersão das águas e consequentemente promover encharcamento e alagamentos. O objetivo da execução das galerias é de provocar a concentração das águas de modo a monitorá-las e tratá-las em pontos definidos minimizando a possibilidade de assoreamento e as contaminações físicas e químicas no sistema de drenagem da região.

As obras de engenharia comuns para este processo são:

- Valetas;
- Canaletas;
- Calhas;
- Escadas;
- Tubulações;
- Bueiros;
- Galerias subterrâneas.

Com referência ao empreendimento estudado as obras civis deverão atender ao aspecto de coleta das águas superficiais, bem como da contribuição das águas das ruas. As águas superficiais serão desviadas horizontalmente na parte superior, através de canaletas projetadas para galerias de concentração e galerias subterrâneas, se for necessário. Essas canaletas finalizam em caixas receptoras cuja finalidade é decantar o material fino transportado não permitindo o transporte de resíduos sedimentares para a drenagem fluvial.

7.Parecer técnico

Os levantamentos executados na área do empreendimento não ficaram restritos apenas ao perímetro delimitado uma vez que as condições geológicas/geotécnicas/hidrogeológicas e ambientais não se limitam a demarcações de

propriedades. Cabe esclarecer que, as condições geológicas ambientais continuam por alguns quilômetros além, de modo que às vezes um detalhe pode ser visualizado melhor, na área do entorno e não no próprio local de estudo.

O Laudo procurou analisar e avaliar a existência de nascentes e de cursos hídricos, caracterizar a piezometria da área, bem como a vulnerabilidade e a susceptibilidade aos principais riscos geológicos (enchentes/inundações, erosão, movimentos de massa, depressões, acomodação do terreno, etc.) relacionados a implantação de arruamentos e edificações. Com base nessas observações, nas análises dos materiais inconsolidados (solos e sedimentos) e suas condições geotécnicas/hidrogeológicas e trabalhos executados no perímetro do Empreendimento sugerimos e recomendamos:

-no caso de detecção de alguma anomalia geotécnica/hidrogeológica na área, deve-se imediatamente contatar os responsáveis pelo empreendimento. Essas anomalias quanto aos atributos geotécnicos e geológicos na área podem ser:

Recalques e encharcamento

-os sedimentos areno-argilosos de origem residual ou coluvionar não apresentam susceptibilidades a recalques diferenciais e adensamento, porém deve-se atentar para a presença de argilas-turfosas.

-avaliar a variação do nível hidrostático, atualmente em profundidade média de 2,80m.

Recomenda-se:

-em função do tipo de edificação a ser implantada no local, executar sondagens SPT para verificar a partir de que profundidade ocorrem solos com boa capacidade de suporte para apoio de fundação;

-uso provável de estacas pré-moldadas, sendo secção e profundidade a ser definida por empresa consultora de fundações e/ou Eng. Projetista;

-coleta das águas superficiais, bem como da contribuição das águas das ruas;

-execução de drenos e aterros de acordo com as normas técnicas.

8.Conclusões

Os Levantamentos geológicos com detalhes do aspecto geotécnico/hidrogeológico foram executados, interpretados, avaliados e analisados com Atribuições Técnicas dos profissionais de Geologia conforme Conselho Regional de engenharia (CREA).

Na área em questão não ocorre nascentes, portanto não caracterizando regime fluvial. A geomorfologia local está influenciada pela continuidade da planície aluvionar do rio Itaqui, portanto relevo relativamente plano, cuja declividade está na faixa de 0 a 6% . Essa condição estabelece um regime hídrico com o aspecto do lençol freático raso, variando de 2,30m a 3,30m em média, durante as épocas de elevada pluviosidade ou nas épocas de seca, respectivamente podendo até se aprofundar até 5,00m. Assim, parte da área pode aparentemente se caracterizar (sazonalmente), como úmida ou seca de acordo com a pluviosidade. A constituição geológica apresenta perfil que demonstra passar de solo argiloso-orgânico, para solo areno-argiloso e depois para areia e nível hidrostático em profundidade média de 2,80m. Devido a característica geomorfológica para uso e ocupação do solo e implantação de obras civis, recomenda-se executar terraplenagem e sistema de drenos nas áreas de altitudes mais baixas do terreno.

São José dos Pinhais, 30 de maio de 2021.



Donizeti Antonio Giusti
Geólogo CREA 63947/D-SP

BIBLIOGRAFIA

BIGARELLA, J.J. 1996. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. v. 3, Florianópolis: Ed. da UFSC. 434-875p.

BIGARELLA, J.J. & SALAMUNI, R. 1962. Caracteres texturais dos sedimentos da bacia de Curitiba. Bol. da Universidade Federal do Paraná, Geologia. No. 7. Curitiba.

CANALI, N.E. Análise topológica das redes de drenagem da porção leste do território paranaense. Rio Claro-SP, 1990. 580p. Tese (Doutorado em Geografia): UNESP.

COMEC-MINEROPAR.: Projeto Geotecnia – RMC, Comec; Folhas A-100 e 103, Curitiba, 1995.

GIUSTI, D. A.: Contribuição à geologia ambiental no município de Curitiba. Dissertação de Mestrado, IGUSP, São Paulo, 1989, 98 páginas.

IA – Instituto de Águas do Paraná. CH2M HILL DO BRASIL SERVIÇOS DE ENGENHARIA. Plano Diretor de Drenagem para a Bacia do Rio Iguaçu na Região Metropolitana de Curitiba. (SUDERHSA). Relatório Final - Volume 4: CAPACIDADE DO SISTEMA ATUAL E MEDIDAS DE CONTROLE DE CHEIAS. TOMO 4.5 – MODELAGENS DAS LINHAS DE INUNDAÇÃO DA BACIA DO RIO ITAQUI. Curitiba, 2002.

INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ. IAPAR. Cartas Climáticas do Paraná. Disponível em: <<http://www.iapar.br>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ -
[<http://www.aguasparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=61>],
acesso em 20/08/2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. 2001. Mapas Interativos – Mapa de Solos do Brasil. Escala: 1:5.000.000. Disponível em: <<http://mapas.ibge.gov.br/solos/>>. Acesso em: 03 mar 2010.

I.T.C.F. - INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E FLORESTAS. - 1990. Atlas do Estado do Paraná. Escala 1:500.000. Curitiba.

LOPES, J. A. U. 1966. Nota explicativa da Folha Geológica de Curitiba; Comissão da Carta Geológica do Paraná; Boletim de Geologia da UFPR. No. 20. Curitiba.

MAACK, R. 1968. Geografia Física do Estado do Paraná. Curitiba: Publ. UFP, IBPT, 350p.

MAACK, R. - 1968.- Geografia física do estado do Paraná. Curitiba: UFPR. 350p.

MAACK, R. - 1947.- Breves notícias sobre clima, solos, e vegetação do Estado do Paraná. Arq. Biol. Tecn. 3: 99-200. Curitiba.

MINERAIS DO PARANÁ S.A. MINEROPAR. 2003. Mapa Geológico do Estado do Paraná. Escala: 1:650.000. Governo do Estado do Paraná.

Disponível em: <<http://www.mineropar.pr.gov.br>>. Acesso em: 02 mar 2010

OLIVEIRA, L. M.: Guia de prevenção de acidentes geológicos urbanos. Curitiba: Mineropar, 1998, 52 páginas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS em www.sjp.pr.gov.br/

PROGRAMA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - PERH-IAPR, 2007

ROSA Fº et al., 1996. Utilização das águas subterrâneas no abastecimento público das cidades paranaenses. Boletim Paranaense de Geociências 46, 13-24

ROSA FILHO, E. F. et al. 2010.- As águas subterrâneas no estado do Paraná. Curitiba, Edição do autor, 2010. 145p

SIAGAS. Sistema de Informação de Águas Subterrâneas. SBG / CPRM. Disponível em www.cprm.gov.br

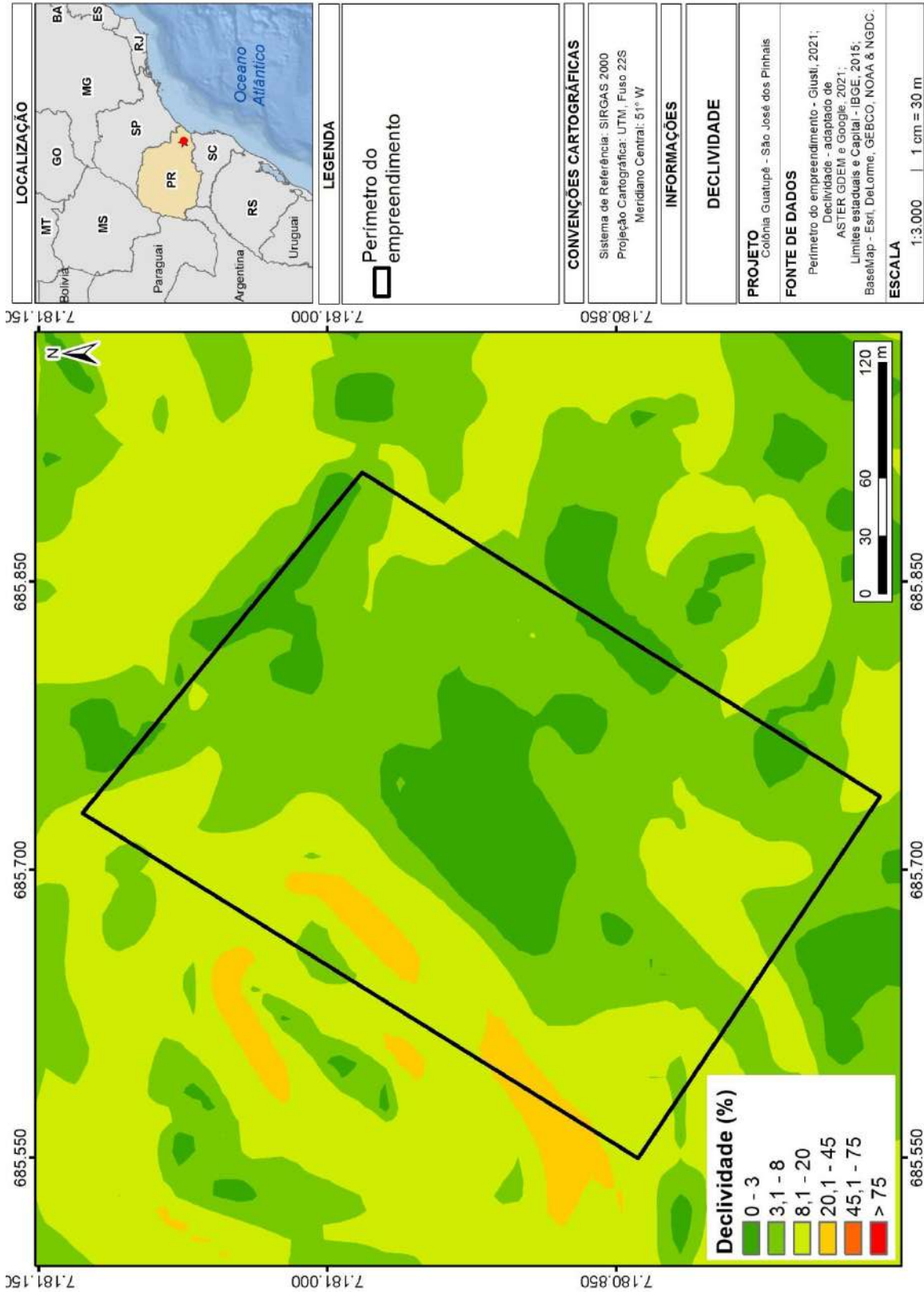
SIGMINE/DNPM-ANM, consultado em 15/12/2020.

SUGUIO, K.; BIGARELLA, J.J. - 1979.- Ambiente fluvial. Curitiba: UFPR. 183p.

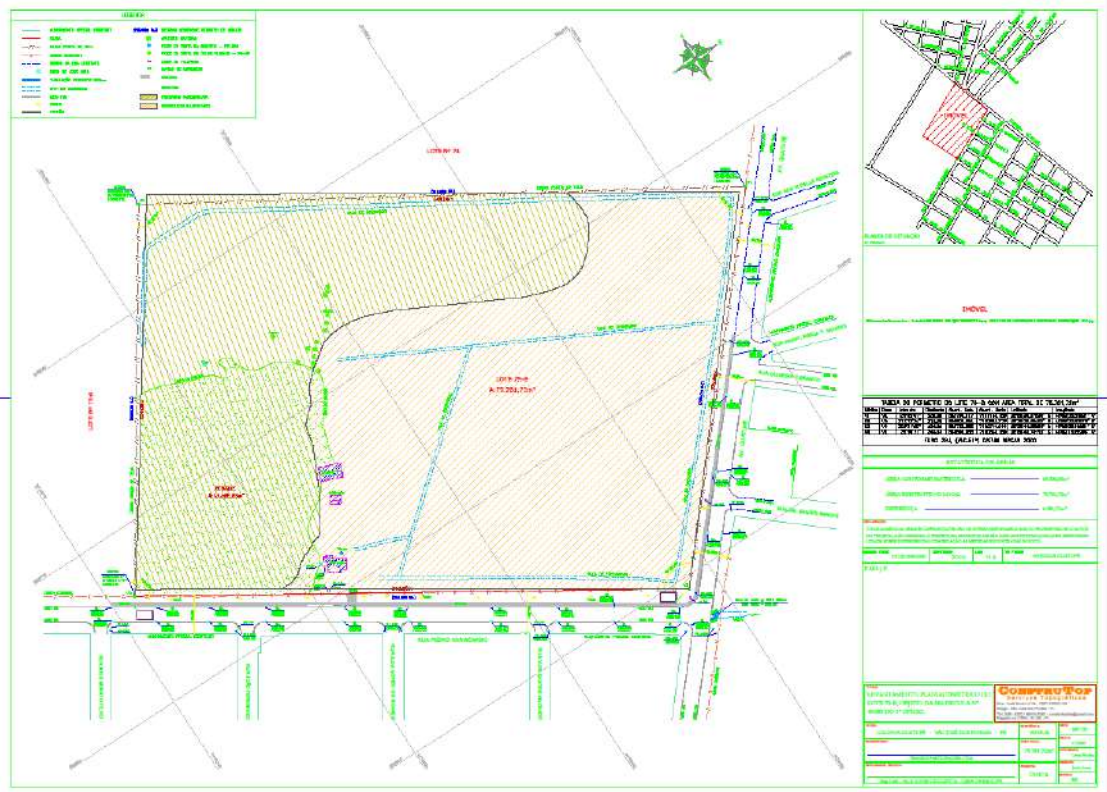
ZUQUETE, L.V. - 1981.- Mapeamento geotécnico da região de São Carlos. Dissertação (Mestrado). Escola de Engenharia de São Carlos. Universidade de São Paulo.

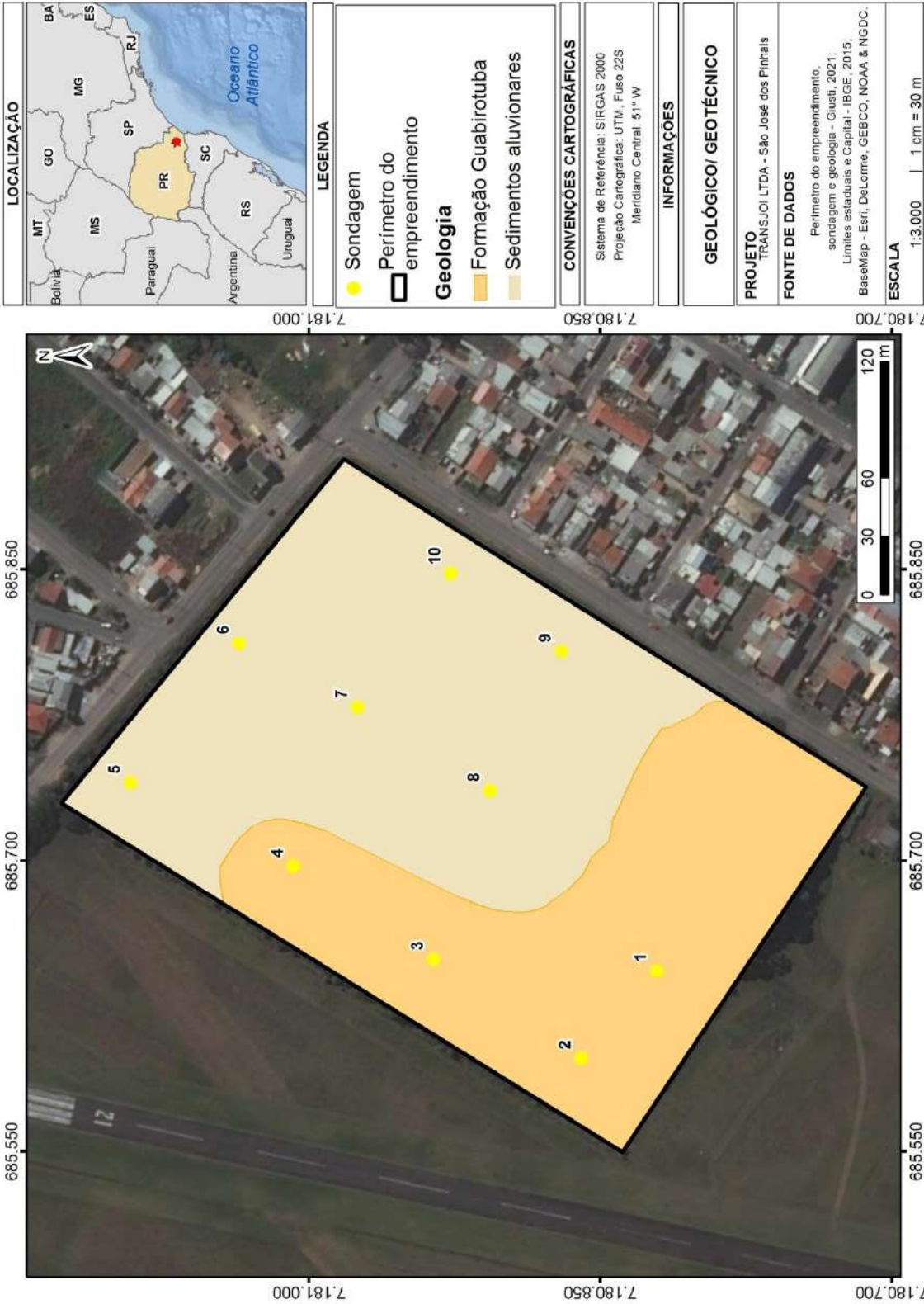
ANEXOS

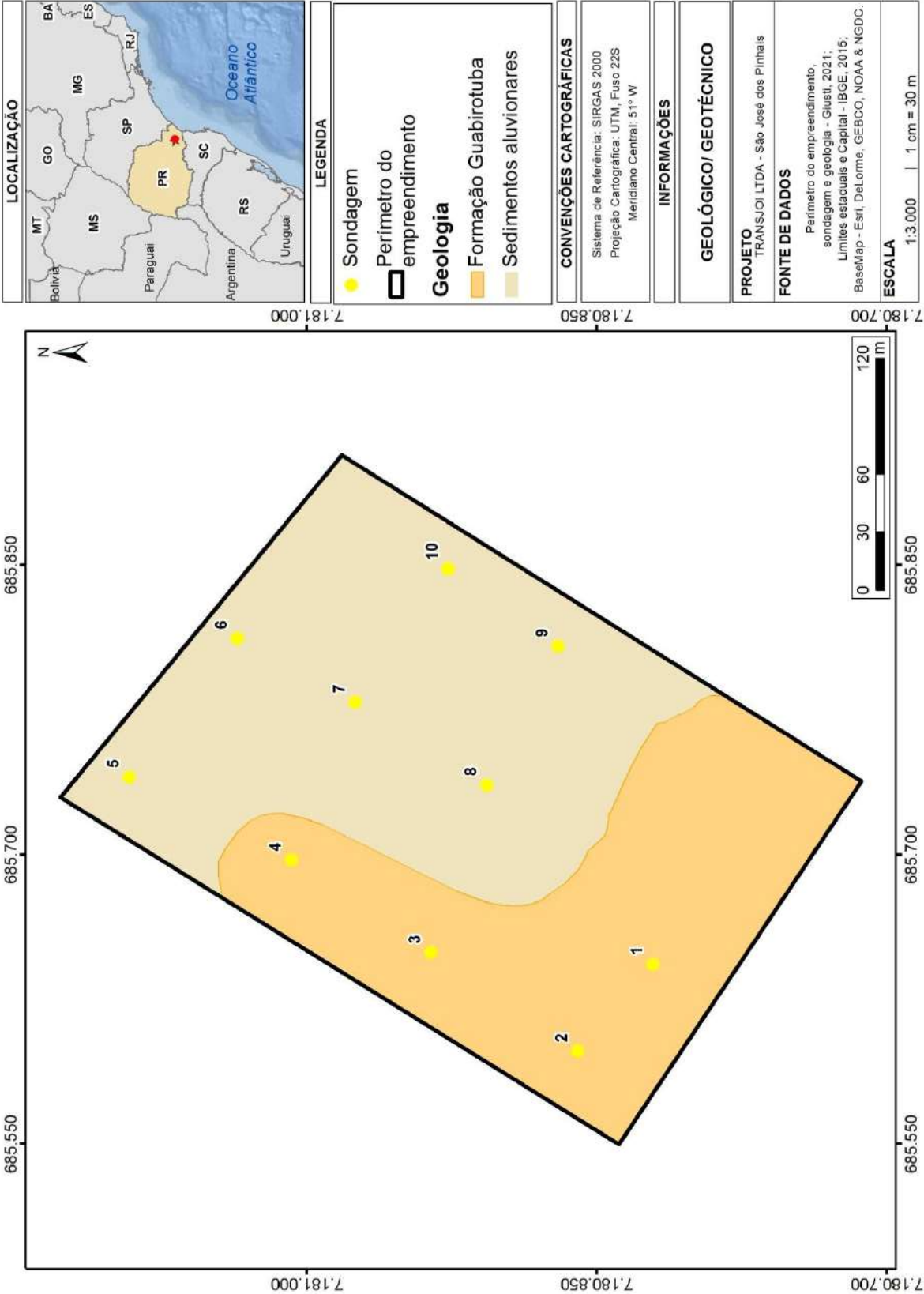
MAPA DE DECLIVIDADE



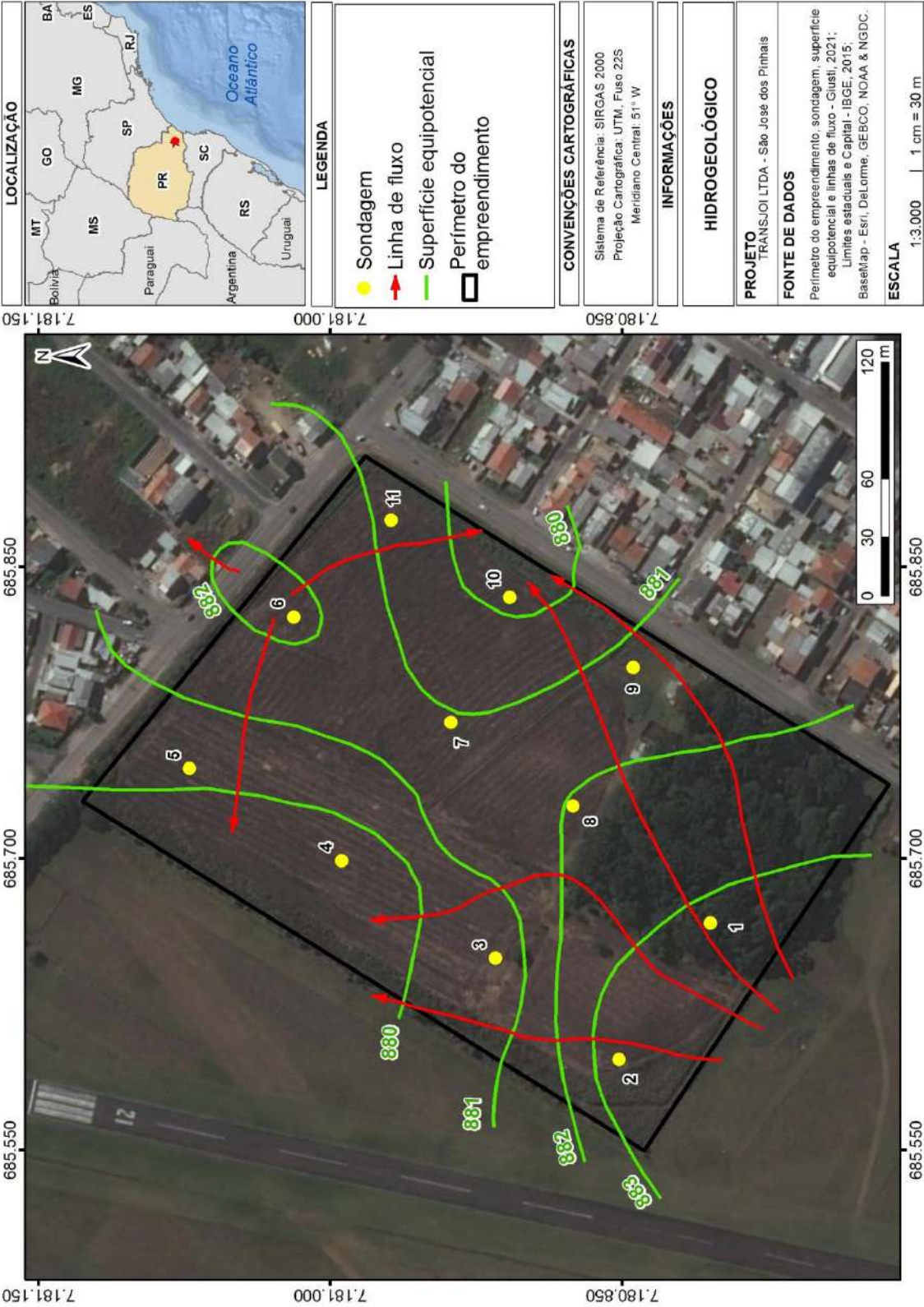
MAPA GEOLÓGICO/GEOTÉCNICO

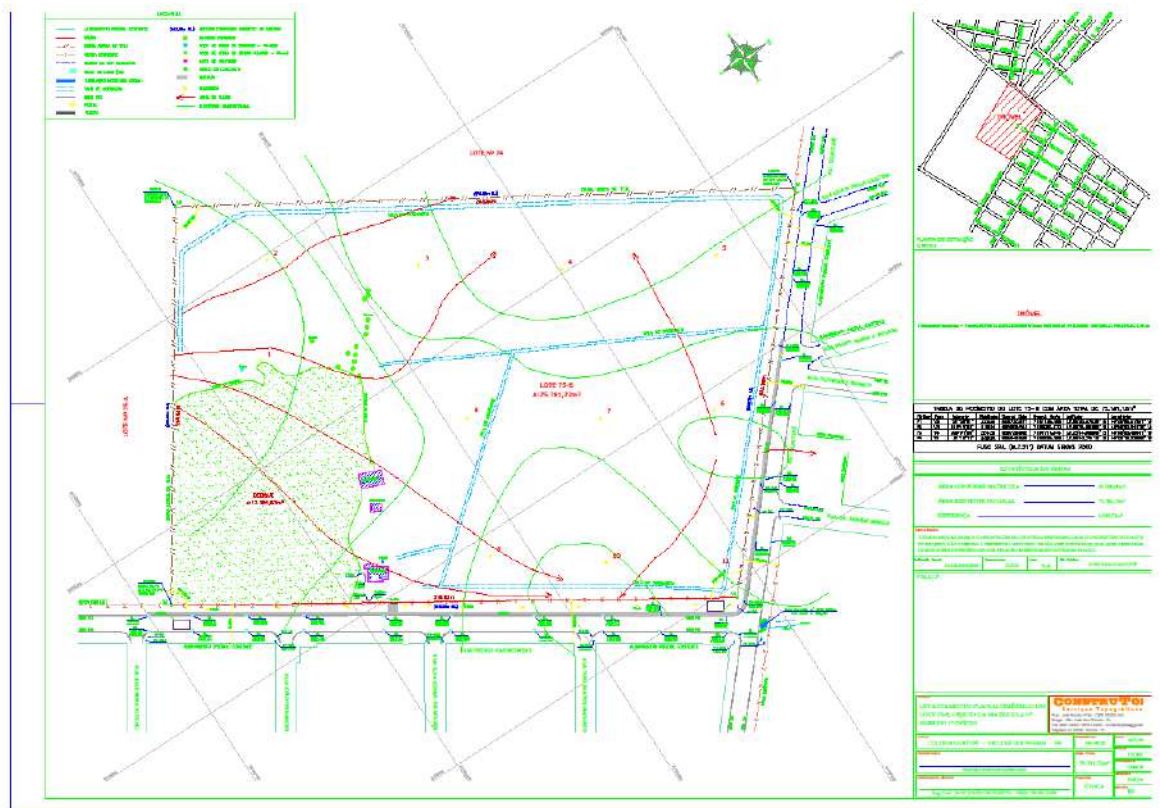






MAPA HIDROGEOLÓGICO





MAPA DE USO DO SOLO





ART/CREA



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

Página 1/1

ART de Obra ou Serviço
1720212520753

1. Responsável Técnico

DONIZETI ANTONIO GIUSTI

Título profissional:
GEOLOGO

RNP: 2603523937

Carteira: SP-63947/D

2. Dados do Contrato

Contratante: **TRANSJOI LTDA.**

CNPJ: 83.630.053/0004-66

AL BOM PASTOR, 5.562

OURO FINO - SAO JOSE DOS PINHAIS/PR 83015-140

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 04/05/2021

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Privado) brasileira

3. Dados da Obra/Serviço

R PEDRO KARWOWSKI, 225

GUATUPE - SAO JOSE DOS PINHAIS/PR 83060-616

Data de Início: 05/05/2021

Previsão de término: 25/05/2021

Proprietário: TRANSJOI LTDA.

CNPJ: 83.630.053/0004-66

4. Atividade Técnica

[Consultoria, Estudo de viabilidade ambiental, Laudo, Levantamento, Parecer técnico] de viabilidade ambiental/
Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

Quantidade
75781,72

Unidade
M2

5. Observações

mapeamento geológico/hidrogeológico

6. Declarações

Cláusula Compromissória: As partes decidem, livremente e de comum acordo, que qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, inclusive no tocante a sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307/96, de 23 de setembro de 1996 e Lei nº 13.129, de 26 de maio de 2015, através da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná – CMA/CREA-PR, localizada à Rua Dr. Zamenhof, nº 35, Alto da Glória, Curitiba, Paraná, telefone 41 3350-6727, e de conformidade com o seu Regulamento de Arbitragem. Ao optarem pela inserção da presente cláusula neste contrato, as partes declaram conhecer o referido Regulamento e concordar, em especial e expressamente, com os seus termos.

Profissional

Contratante

7. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local

data

DONIZETI

448.198-04

TRANSJOI LTDA. - CNPJ: 83.630.053/0004-66

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confrea.org.br.
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br
Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR
UNIDADE DE CURITIBA - PR
Aqui você encontra tudo que precisa para exercer a profissão

Valor da ART: R\$ 88,78

Registrada em : 24/05/2021

Valor Pago: R\$ 88,78

Nosso número: 2410101720212520753

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://servicos.crea-pr.org.br/publico/art>
Impresso em: 25/05/2021 13:55:09

www.crea-pr.org.br



Anexo

Levantamento Topográfico

LEGENDA		
	ALINHAMENTO PREDIAL EXISTENTE	(315,00m R.L.) MEDIDAS CONFORME REGISTRO DE IMÓVEIS
	DIVISA	COTAS DE NÍVEL DO TERRENO
	DIVISA CERCA DE TELA	COTAS DE NÍVEL DO FUNDO DAS VALAS
	CERCA EXISTENTE	CURVAS DE NÍVEL
	BORDO DA RUA EXISTENTE	ÁRVORES DIVERSAS
	BOCA DE LOBO (BL)	POÇO DE VISITA DA SANEPAR - PV-SAN
	TUBULAÇÃO EXISTENTE Ø80cm	POÇO DE VISITA DE ÁGUAS PLUVIAIS - PV-AP
	VALA DE DRENAGEM	CAIXA DE TELEFONE
	MEIO FIO	MARCO DE CONCRETO
	POSTE	CICLOVIA
	PORTÃO	

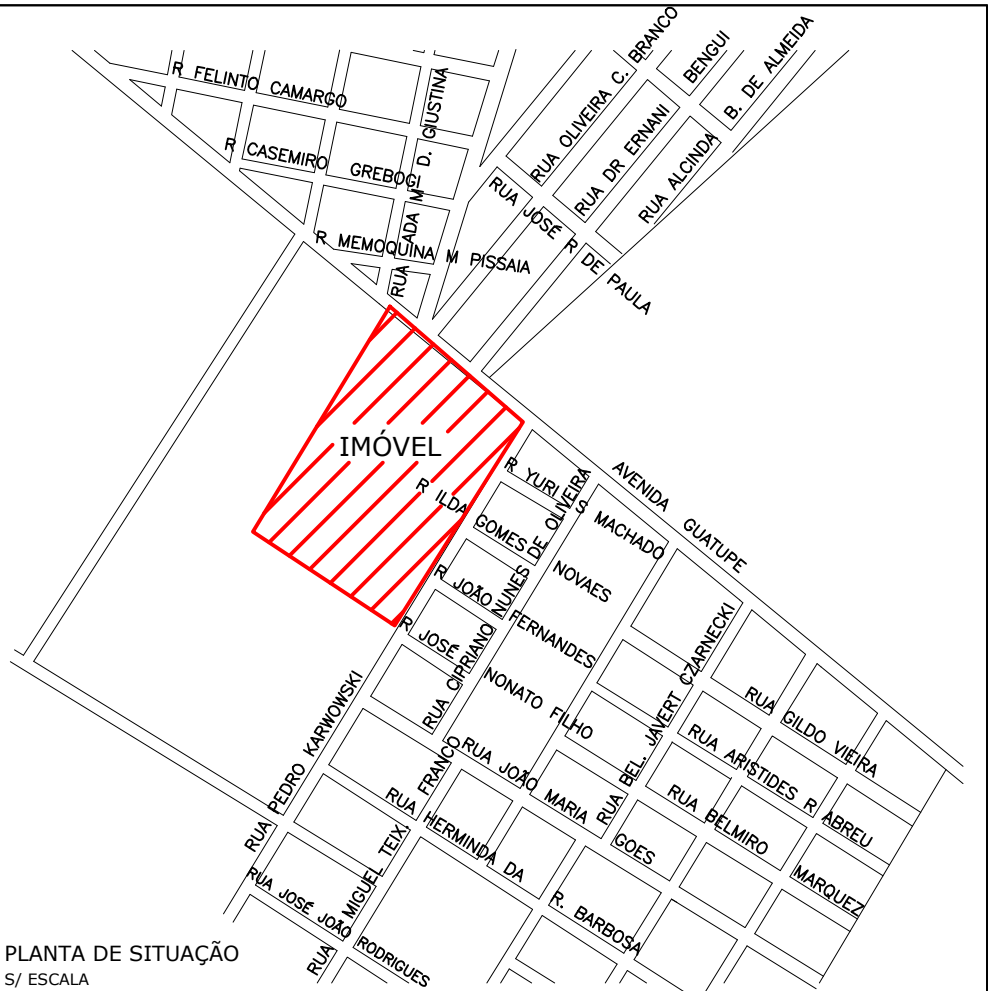
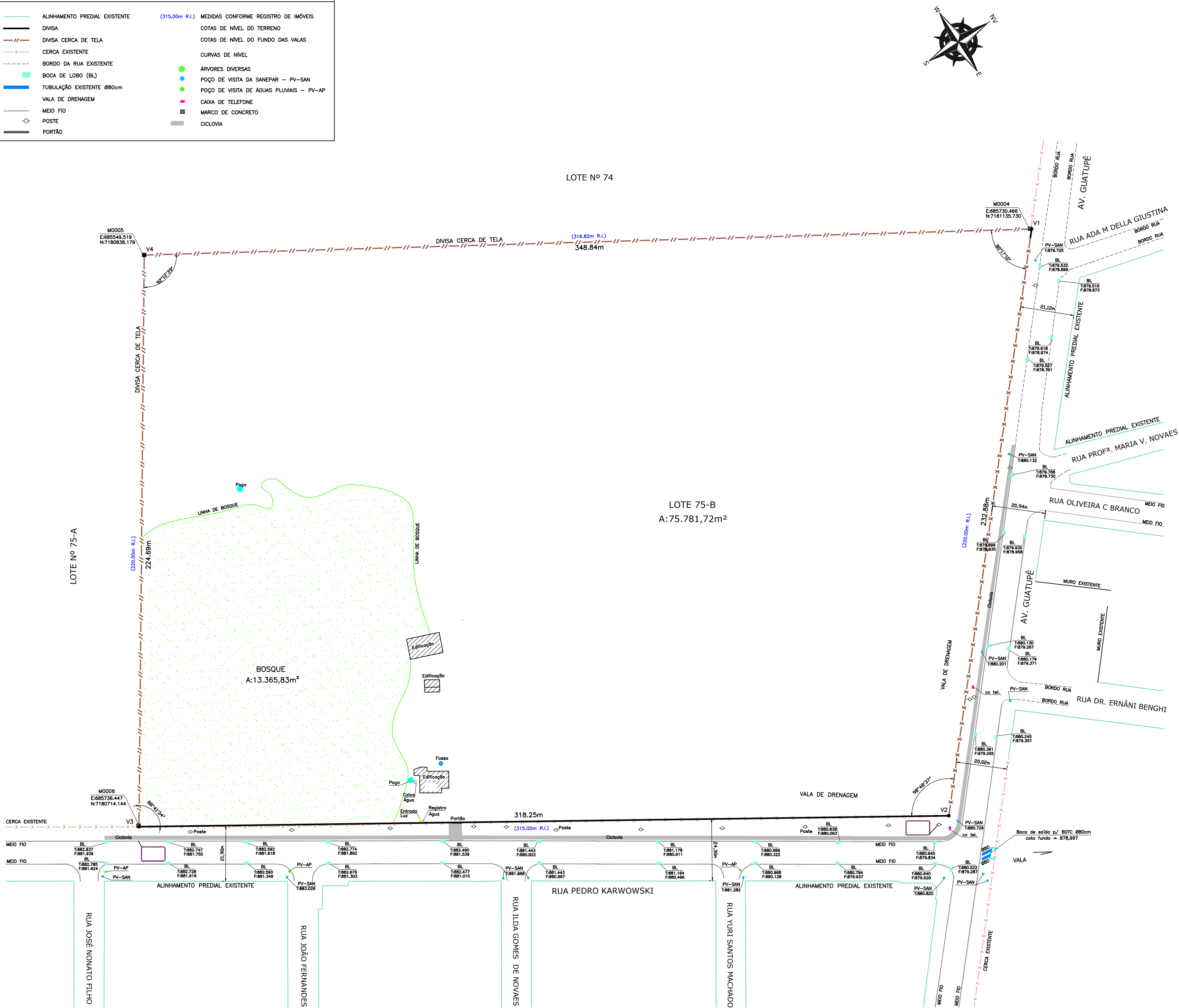


TABELA DO PERÍMETRO DO LOTE 75-B COM ÁREA TOTAL DE 75.781,72m²							
Vértice	Para	Azimute	Distância	Coord. Este	Coord. Norte	Latitude	Longitude
V1	V2	131°02'01"	232,88	685730,917	7181136,166	25°28'50,97630" S	49°09'08,87991" W
V2	V3	212°13'24"	318,25	685906,584	7180983,279	25°28'35,86480" S	49°09'02,51578" W
V3	V4	303°31'50"	224,69	685736,885	7180714,044	25°28'44,88956" S	49°09'08,45661" W
V4	V1	31°19'11"	348,84	685549,585	7180838,159	25°28'40,74112" S	49°09'15,22296" W

ESTATÍSTICA DE ÁREAS	
ÁREA CONFORME MATRÍCULA	69.500,00m²
ÁREA EXISTENTE NO LOCAL	75.781,72m²
DIFERENÇA	6.281,72m²

DECLARAÇÃO
TODAS AS MEDIDAS, ÁREAS E CONFRONTAÇÕES SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO E DO AUTOR DO PROJETO, NÃO CABENDO À PREFETURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS QUALQUER RESPONSABILIDADE SOBRE DIVERGÊNCIAS COM RELAÇÃO AS MEDIDAS ENCONTRADAS IN LOCO.

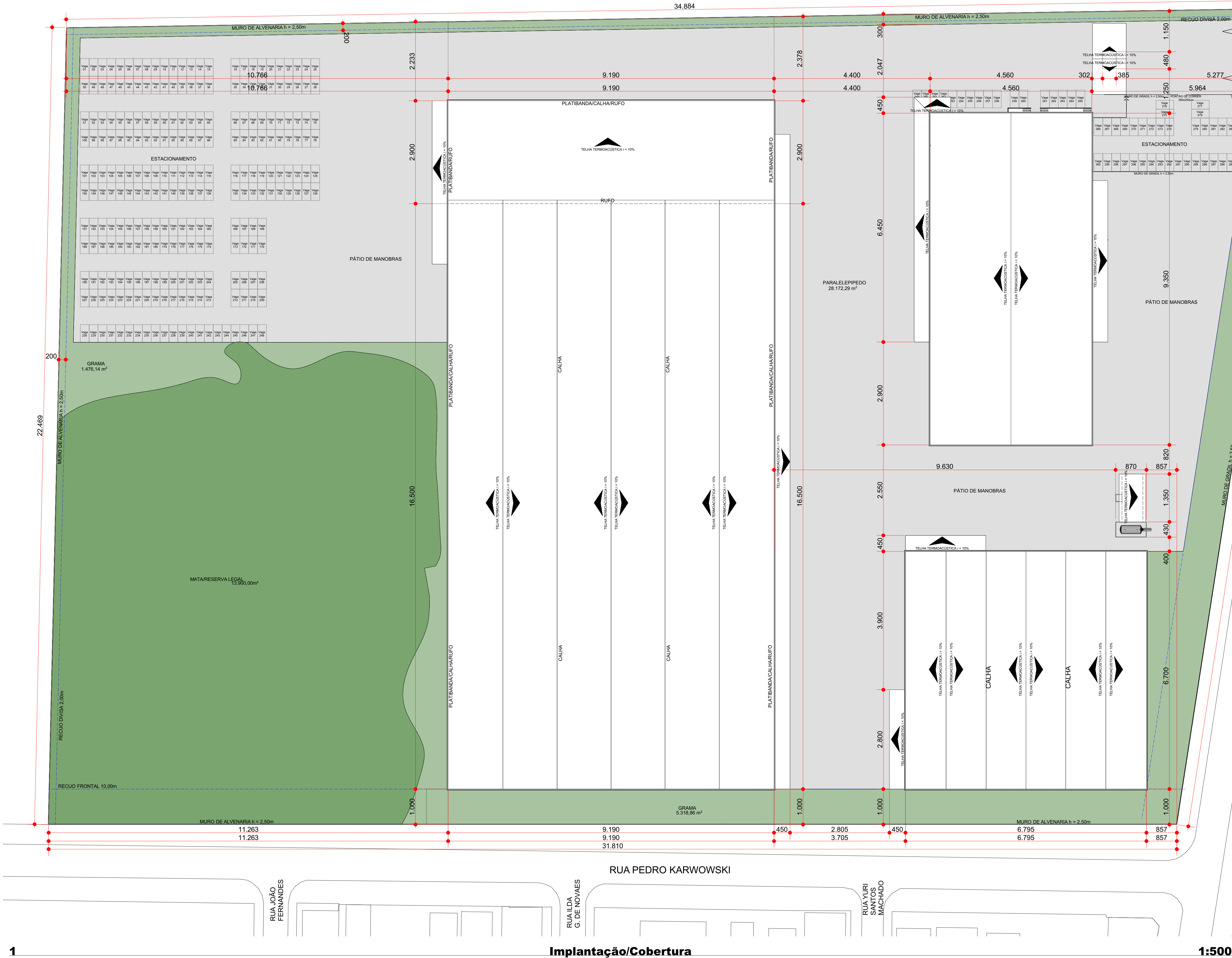
P.M.S.J.P.				
------------	--	--	--	--

P.M.S.J.P.

TÍTULO: LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO DO LOTE 75-B, OBJETO DA MATRÍCULA Nº 49.083 DO 1º OFÍCIO.		ConstruTop Serviços Topográficos Rua: José Bordin nº 84 - CEP: 83020-140 Bragança - São José dos Pinhais - PR Tel: 3081-8262 / 99874-6262 - construtopida@gmail.com Registro no CREA: 63.240 - PR	
TOTAL	COLÔNIA GUATUPÊ - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR	AUTORIZAÇÃO	DATA
PROPRIETÁRIO	TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA	ÁREA TOTAL	1/750
RESPONSÁVEL TÉCNICO	Eng. Civil - JACK JONES CRUZZETTA - CREA 159.826-D/PR	PROPORÇÃO	Cesar Rocha
		PROJEÇÃO	Jack Jones
		UNICA	R2

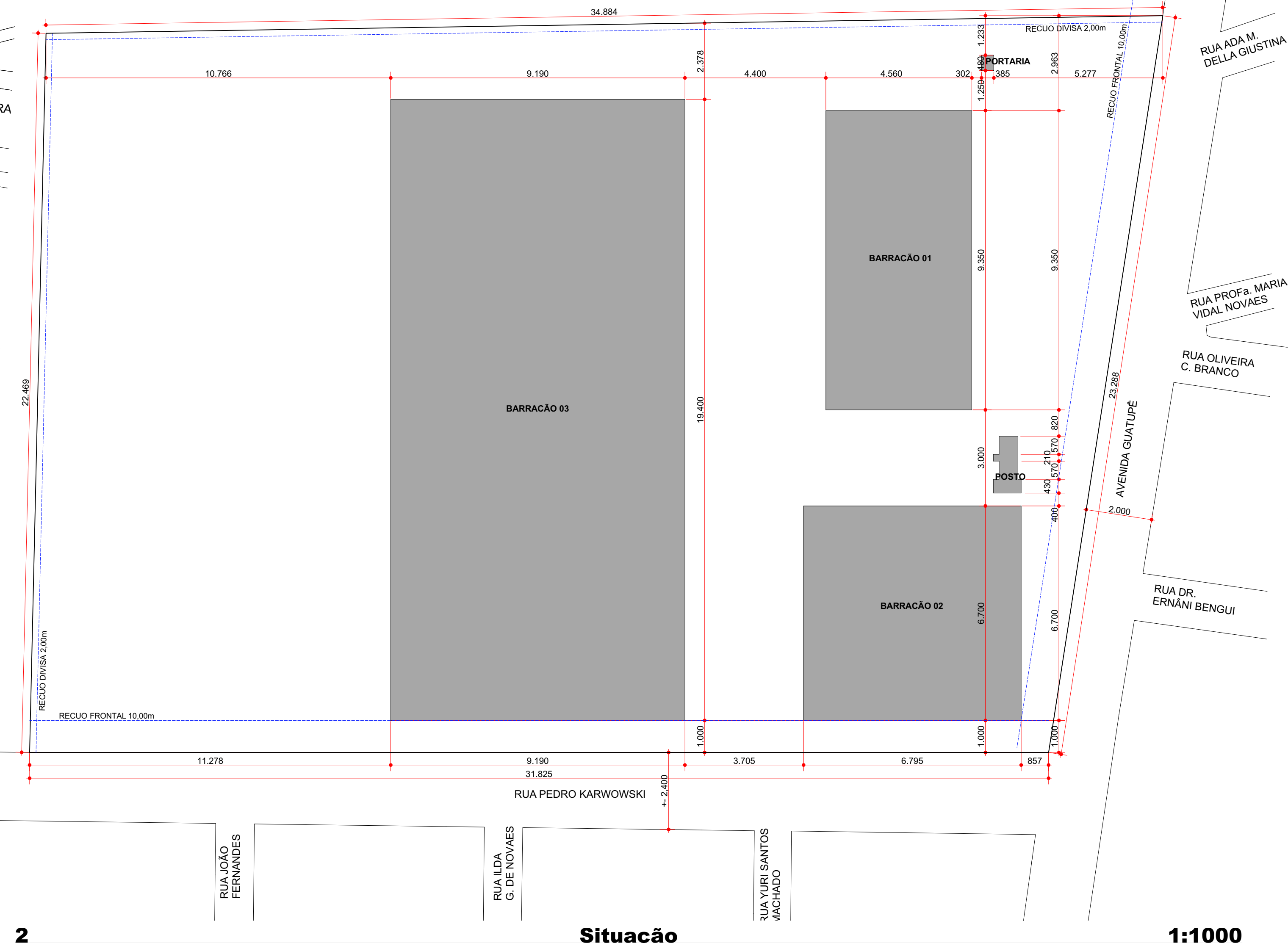
Anexo

Projetos



Implantação/Cobertura

1:500



Situação

1:1000

ESTATÍSTICA

	A CONSTRUIR				TOTAL A CONSTRUIR
	PAVTO TERREO	2º PAVTO	3º PAVTO		
BARRACÃO 01	m²	m²	m²	m²	m²
BARRACÃO 02	4808,97	584,47	-	584,47	5.993,91
BARRACÃO 03	4780,76	131,13	-	-	4.911,89
BARRACÃO 04	18866,16	138,39	-	-	19.004,57
PORTARIA	190,00	-	-	-	190,00
POSTO	140,80	-	-	-	140,80
ÁREA TOTAL (m²)	28.782,71	853,99	594,47	-	30.241,17
ÁREA COMPUTÁVEL (m²)	-	-	-	-	30.241,17
ÁREA NÃO COMPUTÁVEL (m²)	-	-	-	-	-
GRAMA + VEGETAÇÃO (m²)	-	-	-	20.695,00	100%
PARALELEPÍPEDO (m²)	-	-	-	26.304,01	86%
GRAMA (TRAFEGO) (m²)	-	-	-	-	80%
PEDRESCO (m²)	-	-	-	-	100%
CONCRETOGRAMA (m²)	-	-	-	-	50%
CAÇACA (m²)	-	-	-	-	0%
PISO MEGA DRENDO (m²)	-	-	-	-	100%
PAVER (m²)	-	-	-	-	15%
TOTAL	-	-	-	46.999,01	20.695,00

TAXA DE PERMEABILIDADE (%)	27%
ÁREA DO TERRENO (m²)	75.761,72
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	37,88%
COD. DE APROVEITAMENTO	0,40
ALTURA MÁXIMA (m)	18,00
RECULO FRONTAL LEGAL (m) - AVENIDA GUATUPÉ	10,00
RECULO FRONTAL EFETIVO (m) - AVENIDA GUATUPÉ	10,04
RECULO FRONTAL LEGAL (m) - RUA PEDRO KARWOWSKI	10,00
RECULO FRONTAL EFETIVO (m) - RUA PEDRO KARWOWSKI	10,00

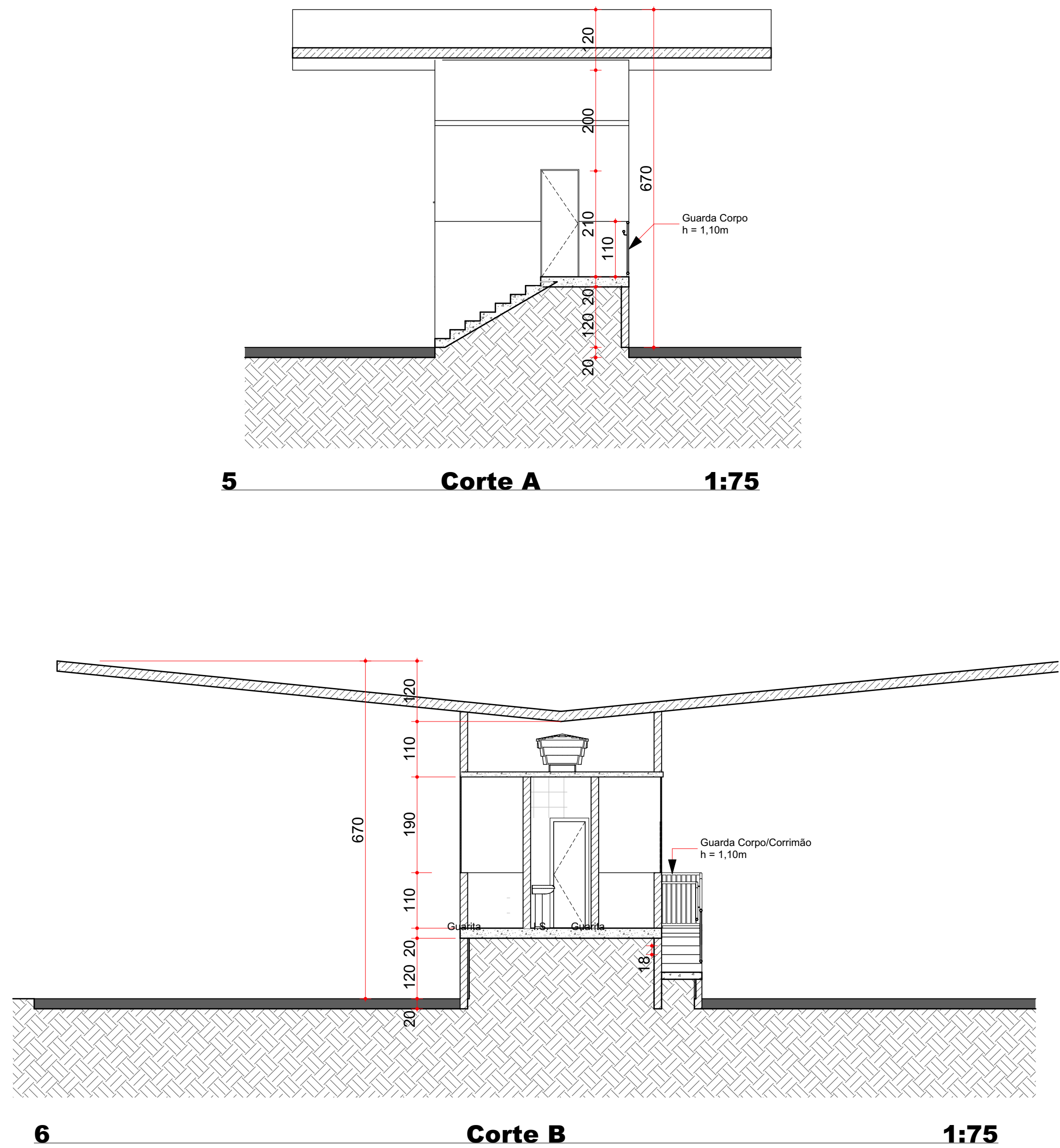
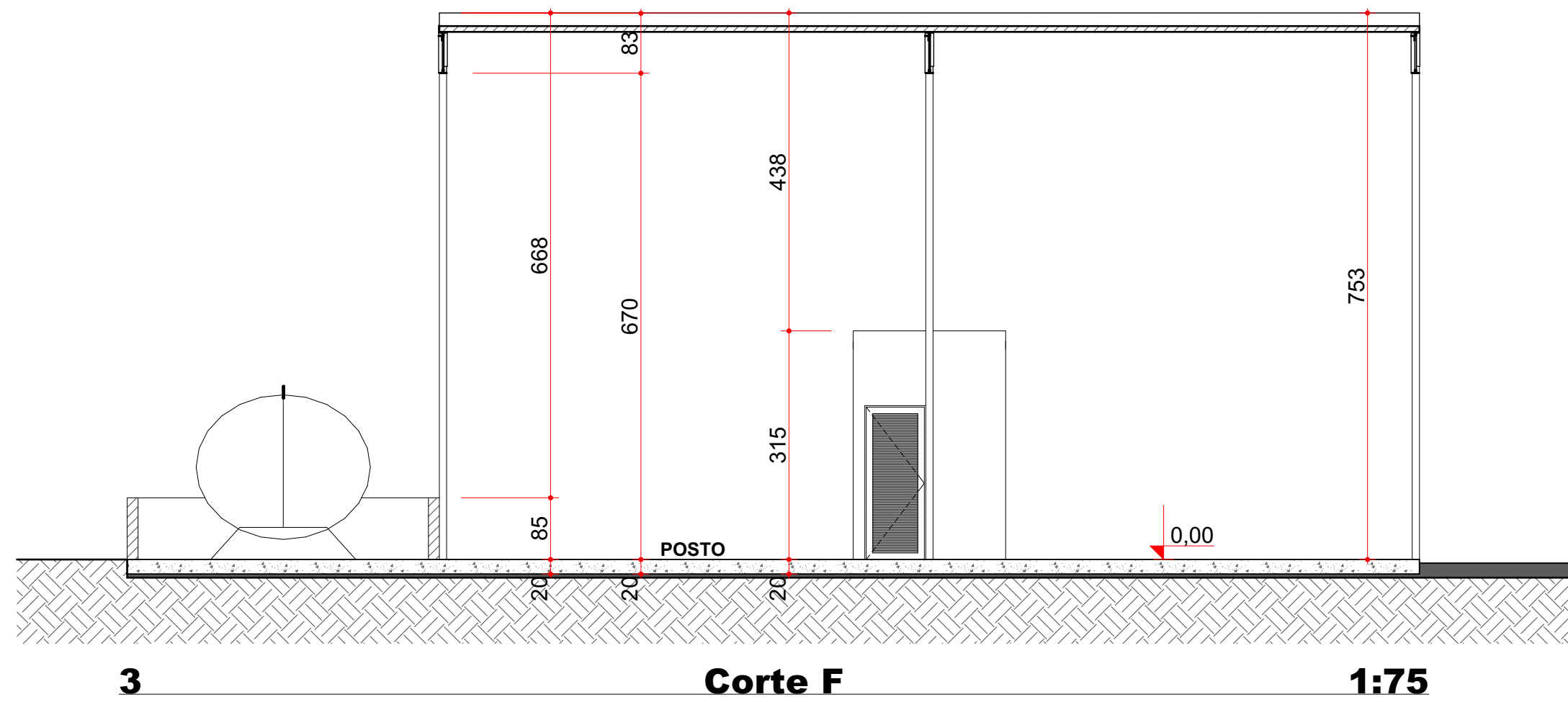
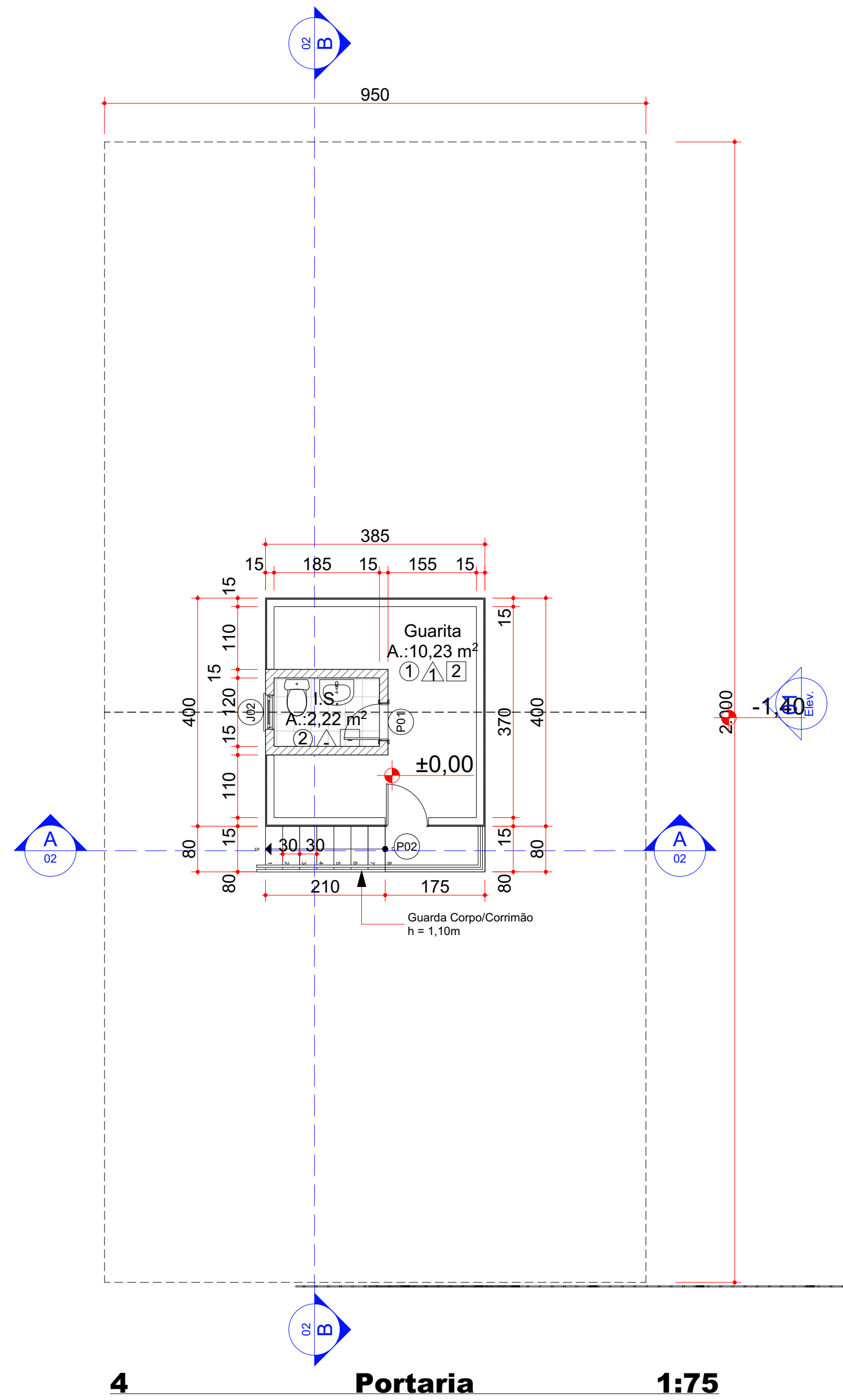
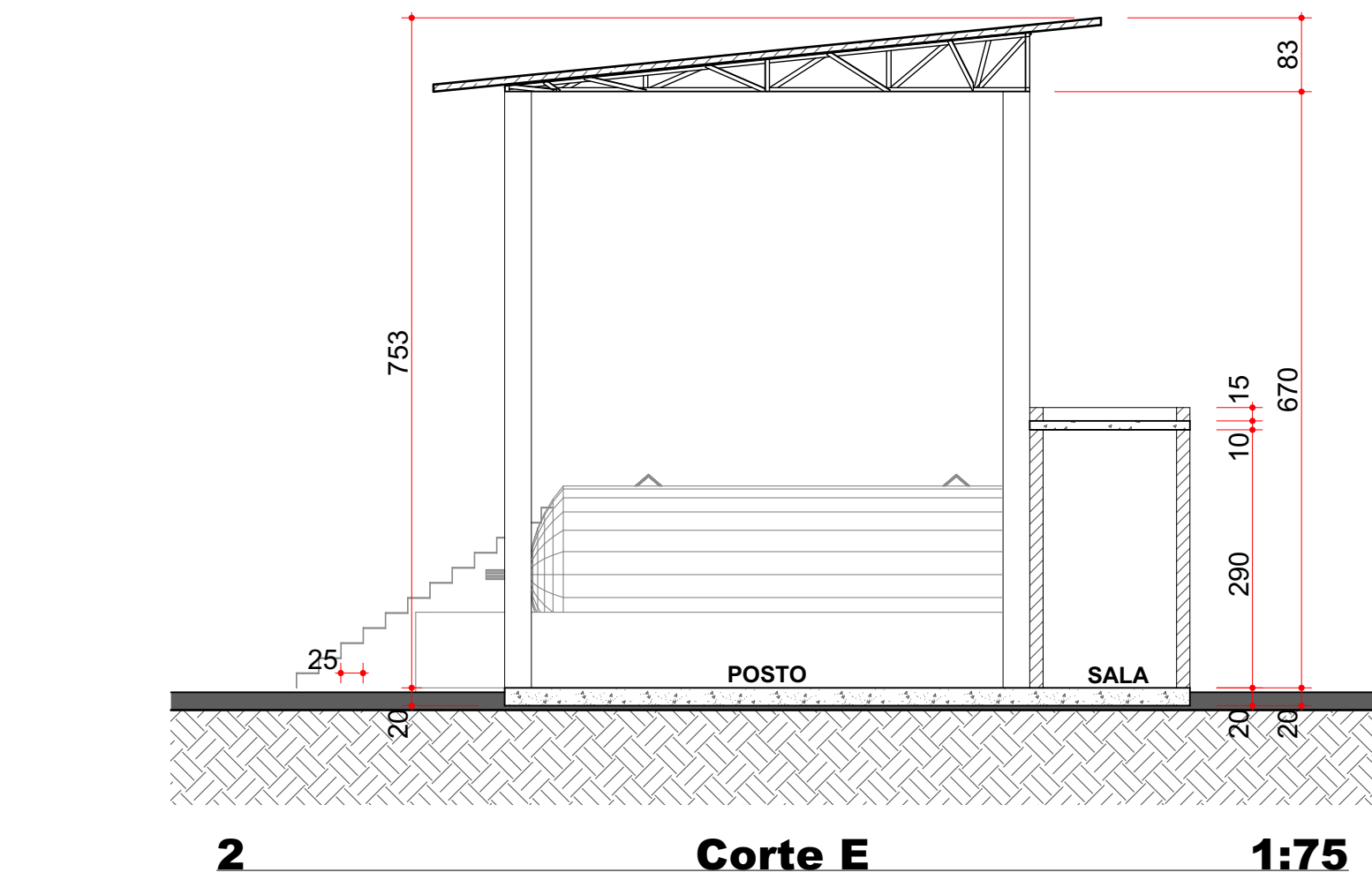
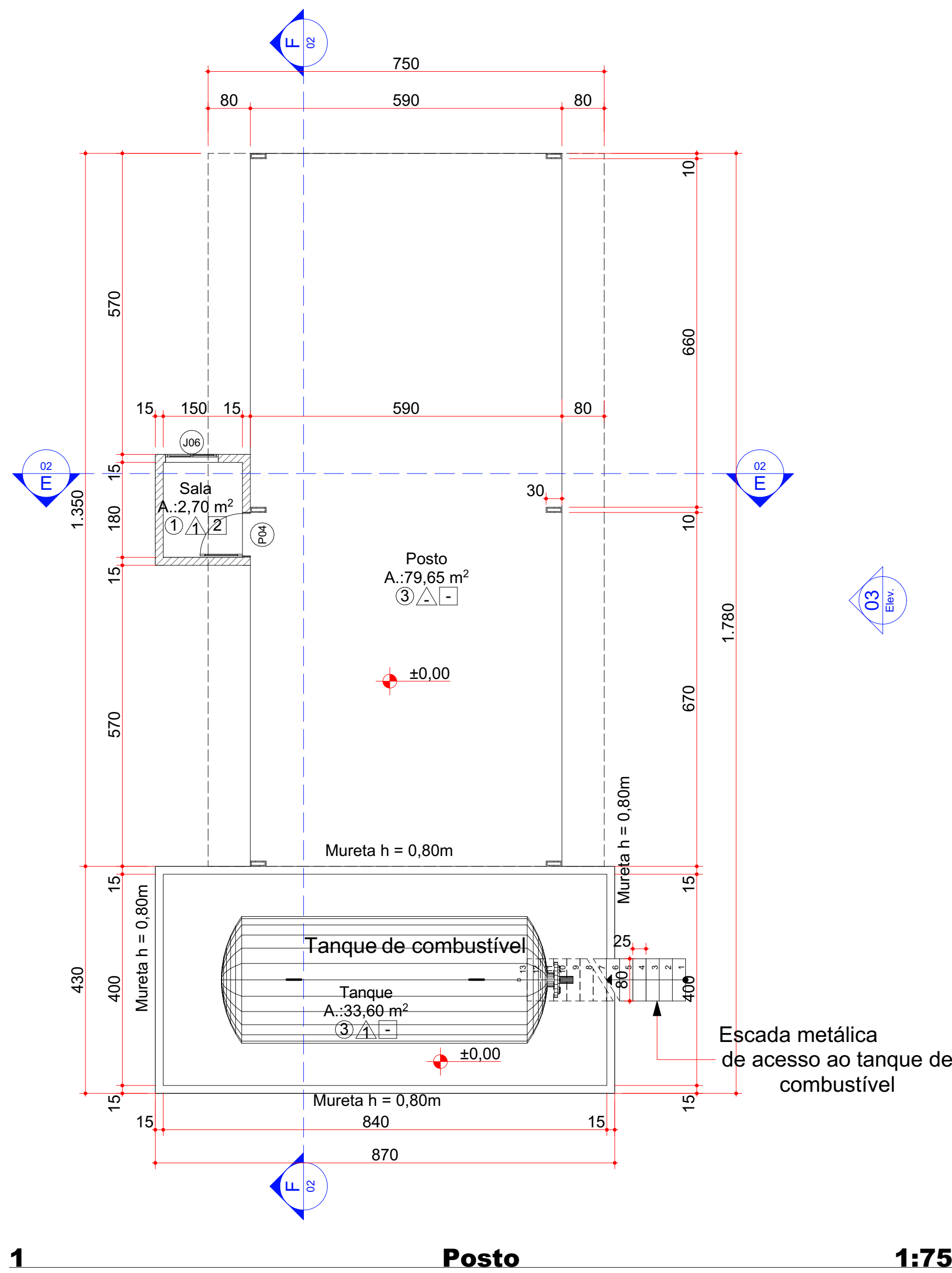
INFRAESTRUTURA URBANA	COLETA DE LIXO
ASFALTO	ILUMINAÇÃO PÚBLICA
ÁGUA VIA SANEAPAR	REDE DE ENERGIA ELÉTRICA
REDE DE ESGOTO	
REDE TELEFÔNICA	

"DECLARAMOS QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO, POR PARTE DO MUNICÍPIO, DO DIREITO DE PROPRIEDADE OU DE POSSE DO TERRENO"				
PROJETO	DATA	LOCAL	CONDOMÍNIO	MATERIAL
Faz. Guatupé	05/06/2024	75-B	2002	107.192.1101

PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO	#Código do Projeto
BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO	
POLUIDORA	
VERSÃO: Projeto Legal	RRT PRINCIPAL: ###
CONTEÚDO DA PRANCHA	
Implantação/Cobertura, Estatística, Situação	

DATA	05/06/2024
DESENHISTA	###
UNIDADE	cm
FOLHA Nº	01



LEGENDA DE ACABAMENTOS

ID	ACABAMENTO
01	PISO CERÂMICO
02	PISO VINÍLICO
03	CIMENTO ALISADO
04	CONCRETO
05	METÁLICO
01	PAREDE PINTURA TINTA ACRÍLICA
02	REVESTIMENTO CERÂMICO
03	CONCRETO
01	TETO FORRO DE GESSO ACARTONADO C/ PINTURA
02	LAJE COM PINTURA

QUADRO DE ESQUADRIAS

	ID	L x A	P	Tipo de Abertura	Q.
Porta	P01	60x210	0	Abrir Simples	1
	P02	70x210	0	Abrir Simples	55
	P03	80x210	0	Abrir Simples	15
	P04	80x210	0	Abrir Simples	4
	P05	90x210	0	Abrir Simples	6
	P06	90x210	0	Correr 1 Folha	1
	P07	120x210	0	Gilhotina	5
	P08	140x210	0	Abrir Simples	2
	P09	200x210	0	Abrir Dupla	3
	P10	300x210	0	Correr 2 Folhas	1
	P11	550x375	0	Gilhotina	4
	P12	700x375	0	Gilhotina	9
	P13	750x375	0	Gilhotina	2
	P14	750x500	0	Gilhotina	2
	P15	762x375	0	Gilhotina	20
	P16	762x500	0	Gilhotina	2
	P17	770x375	0	Gilhotina	5
Janela	J01	30x60	150	Maxim-Ar	2
	J02	60x60	150	Maxim-Ar	19
	J03	80x50	160	Maxim-Ar	2
	J04	90x50	160	Maxim-Ar	3
	J05	90x100	110	Maxim-Ar	43
	J06	100x100	110	Correr 2 Folhas	1
	J07	120x50	160	Maxim-Ar	1
	J08	150x120	90	Maxim-Ar	2
	J09	180x50	160	Maxim-Ar	2
	J10	225x120	90	Maxim-Ar	3
	J11	240x120	90	Maxim-Ar	2
	J12	280x120	90	Maxim-Ar	8
	J13	290x120	90	Maxim-Ar	2
	J14	310x120	90	Maxim-Ar	2
	J15	315x50	160	Maxim-Ar	3
	J16	315x120	90	Maxim-Ar	8
	J17	360x50	160	Maxim-Ar	1
	J18	540x120	90	Maxim-Ar	5
	J19	770x50	160	Maxim-Ar	1

PLANTA:	QUADRA:	LOTE:	ZONAMENTO:	MATRICULA:	IND. FISCAL:
Faz. Guatupá	-	75-B	2002	107.192.1º-01	03.125.0009.0000

PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO: BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO POLUIDORA

VERSÃO: Projeto Legal

CONTEÚDO DA PRANCHA: Posto, Corte E, Corte F, Portaria, Corte A, Corte B, QUADRO DE ESQUADRIAS, Acabamentos

ANALISADO POR: ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.

PROPRIETÁRIO

DATA: 26/04/2024

DESENHISTA: #####

UNIDADE: cm

FOLHA Nº: 02

GENIUS LOCI

ARQUITETURA

13

7

QUADRO DE ESQUADRIAS					
	ID	L x A	P	Tipo de Abertura	Q.
Porta	P01	60 x 210	0	Abrir Simples	1
	P02	70 x 210	0	Abrir Simples	55
	P03	80 x 210	0	Abrir Simples	15
	P04	80 x 210	0	Abrir Simples	4
	P05	90 x 210	0	Abrir Simples	6
	P06	90 x 210	0	Correr 1 Folha	1
	P07	120 x 210	0	Gilhotina	5
	P08	140 x 210	0	Abrir Simples	2
	P09	200 x 210	0	Abrir Dupla	3
	P10	300 x 210	0	Correr 2 Folhas	1
	P11	550 x 375	0	Gilhotina	4
	P12	700 x 375	0	Gilhotina	9
	P13	750 x 375	0	Gilhotina	2
	P14	750 x 500	0	Gilhotina	2
	P15	762 x 375	0	Gilhotina	20
	P16	762 x 500	0	Gilhotina	2
	P17	770 x 375	0	Gilhotina	5
Janela	J01	30 x 60	150	Maxim-Ar	2
	J02	60 x 60	150	Maxim-Ar	19
	J03	80 x 50	160	Maxim-Ar	2
	J04	90 x 50	160	Maxim-Ar	3
	J05	90 x 100	110	Maxim-Ar	43
	J06	100 x 100	110	Correr 2 Folhas	1
	J07	120 x 50	160	Maxim-Ar	1
	J08	150 x 120	90	Maxim-Ar	2
	J09	180 x 50	160	Maxim-Ar	2
	J10	225 x 120	90	Maxim-Ar	3
	J11	240 x 120	90	Maxim-Ar	2
	J12	280 x 120	90	Maxim-Ar	8
	J13	290 x 120	90	Maxim-Ar	2
	J14	310 x 120	90	Maxim-Ar	2
	J15	315 x 50	160	Maxim-Ar	3
	J16	315 x 120	90	Maxim-Ar	8
	J17	360 x 50	160	Maxim-Ar	1
	J18	540 x 120	90	Maxim-Ar	5
	J19	770 x 50	160	Maxim-Ar	1

LEGENDA DE ACABAMENTOS

01	PISO
02	PISO CERÂMICO
03	PISO VINÍLICO
04	CIMENTO ALISADO
05	CONCRETO METÁLICO
01	PARADE
02	PINTURA TINTA ACRÍLICA
03	REVESTIMENTO CERÂMICO
04	CONCRETO
01	TETO
02	FORRO DE GESSO ACARTONADO C/ PINTURA
03	LAJE COM PINTURA

PLANTA	QUADRA	LOTE	ZONAMENTO	MATRÍCULA	IMO FISCAL
Faz. Gualupê	-	75 -B	ZOO2	107.162 1ª Of	03.125.0009.0000

PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO	#Código do Projeto
---------	--------------------

POLUIDORA

CONTEÚDO DA PRANCHA	DATA
	06/04/2004

Barracão 01 - Planta Baixa nível 0,00m, QUADRO DE
ESQUADRIAS, Acabamentos

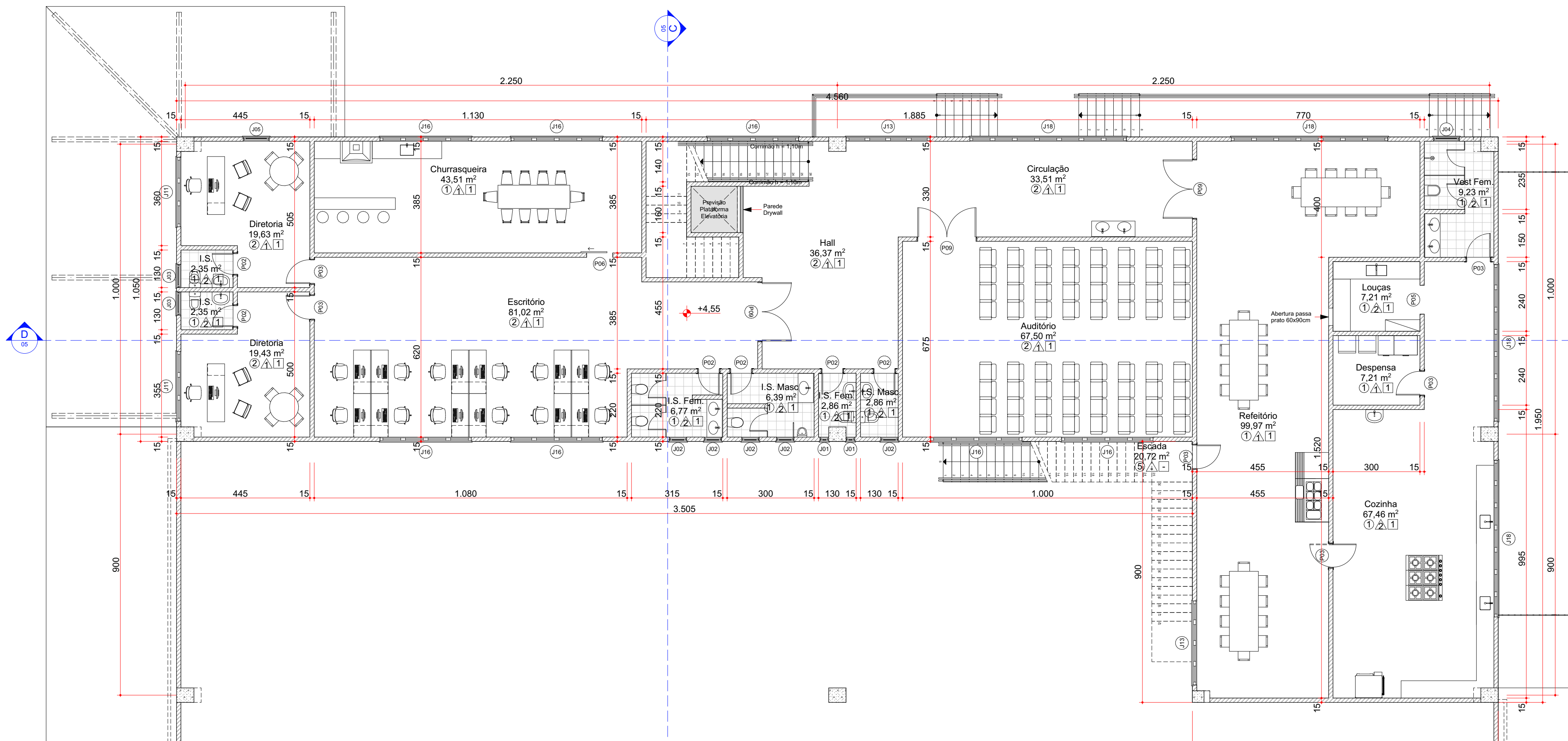
UNIDADE GENIUS LOCI

cm
FOLHA Nº.

ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN

Arquiteta e Urbanista - CAU A2708095-1
AUTOR DO PROJETO / RESP. TÉCNICO

03



1 Barracão 01 - 2º Pavto 1:100

LEGENDA DE ACABAMENTOS

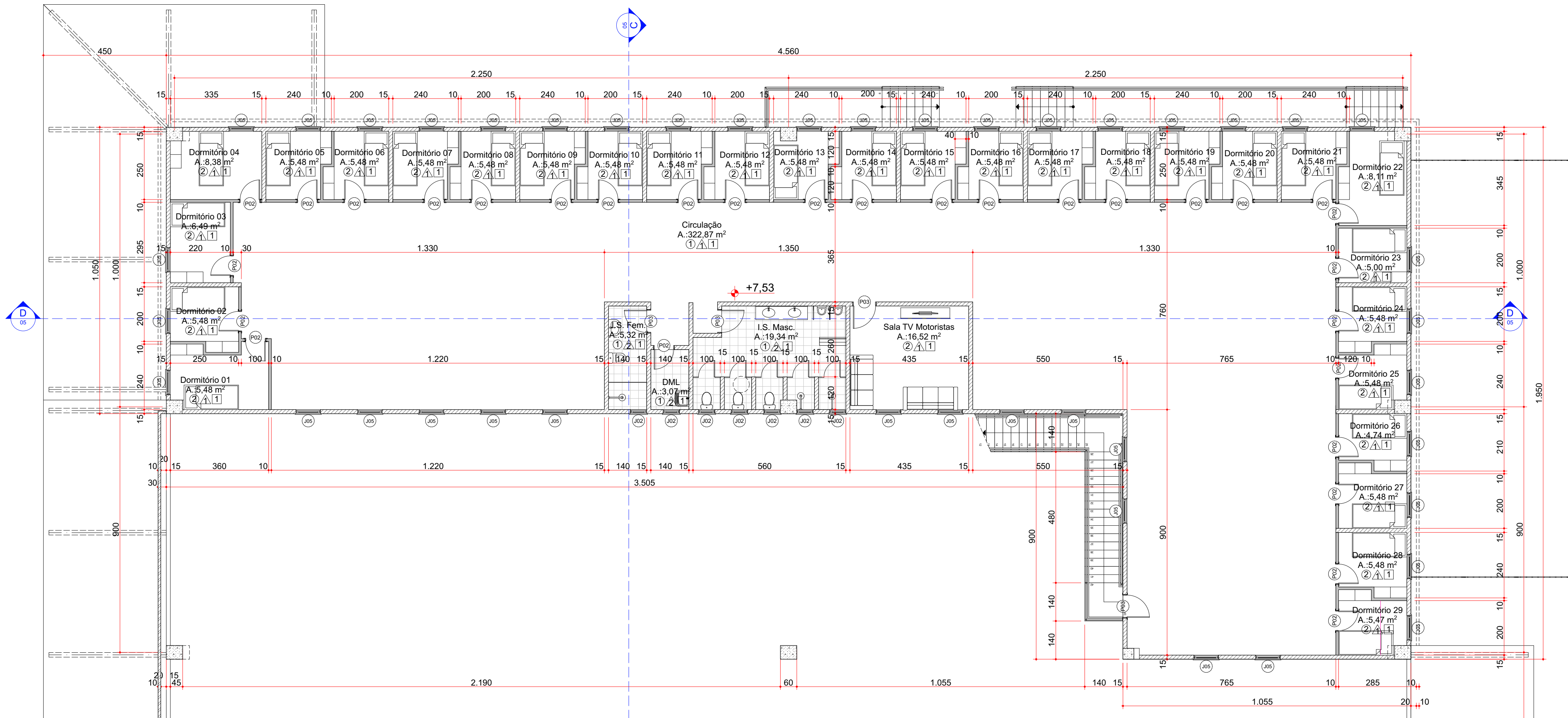
ID	01	PISO
	02	PISO CERÂMICO
	03	PISO VINÍLICO
	04	CIMENTO ALISADO
	05	CONCRETO
ID	01	PAREDE
	02	PINTURA TINTA ACRÍLICA
	03	REVESTIMENTO CERÂMICO
ID	01	TETO
	02	FORRO DE GESSO ACARTONADO C/ PINTURA LAJE COM PINTURA

QUADRO DE ESQUADRIAS

	ID	L x A	P	Tipo de Abertura	Q.
Porta	P01	60×210	0	Abzir Simples	1
	P02	70×210	0	Abzir Simples	55
	P03	80×210	0	Abzir Simples	15
	P04	80×210	0	Abzir Simples	4
	P05	90×210	0	Abzir Simples	6
	P06	90×210	0	Correr 1 Folha	1
	P07	120×210	0	Gilhotina	5
	P08	140×210	0	Abzir Simples	2
	P09	200×210	0	Abzir Dupla	3
	P10	300×210	0	Correr 2 Folhas	1
	P11	550×375	0	Gilhotina	4
	P12	700×375	0	Gilhotina	9
	P13	750×375	0	Gilhotina	2
	P14	750×500	0	Gilhotina	2
	P15	762×375	0	Gilhotina	20
	P16	762×500	0	Gilhotina	2
	P17	770×375	0	Gilhotina	5
Janela	J01	30×60	150	Maxim-Ar	2
	J02	60×60	150	Maxim-Ar	19
	J03	80×50	160	Maxim-Ar	2
	J04	90×50	160	Maxim-Ar	3
	J05	90×100	110	Maxim-Ar	43
	J06	100×100	110	Correr 2 Folhas	1
	J07	120×50	160	Maxim-Ar	1
	J08	150×120	90	Maxim-Ar	2
	J09	180×50	160	Maxim-Ar	2
	J10	225×120	90	Maxim-Ar	3
	J11	240×120	90	Maxim-Ar	2
	J12	280×120	90	Maxim-Ar	8
	J13	290×120	90	Maxim-Ar	2
	J14	310×120	90	Maxim-Ar	2
	J15	315×50	160	Maxim-Ar	3
	J16	315×120	90	Maxim-Ar	8
	J17	360×50	160	Maxim-Ar	1
	J18	540×120	90	Maxim-Ar	5
	J19	770×50	160	Maxim-Ar	1

PLANTA	QUADRA	LOTE	ZONAMENTO	MATRICULA	IND. FISCAL
Faz. Quatupá	-	75-B	ZOC2	107.192.1º OF	03.125.0009.0000

PREFEITURA MUNICIPAL



2 Barracão 01 - Planta Baixa nível 7,53m 1:100

PROJETO

BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO POLUIDORA

VERSÃO: Projeto Legal

CONTEÚDO DA PRANCHA

Barracão 01 - 2º Pavto, Barracão 01 - Planta Baixa nível 7,53m, QUADRO DE ESQUADRIAS, Acabamentos

#Código do Projeto

RRT PRINCIPAL: ####

DATA

26/04/2024

DESENHISTA

####

UNIDADE

cm

FOLHA Nº.

04

ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN

Arquiteta e Urbanista - CAU A27886-1

AUTOR DO PROJETO / RESP. TÉCNICO

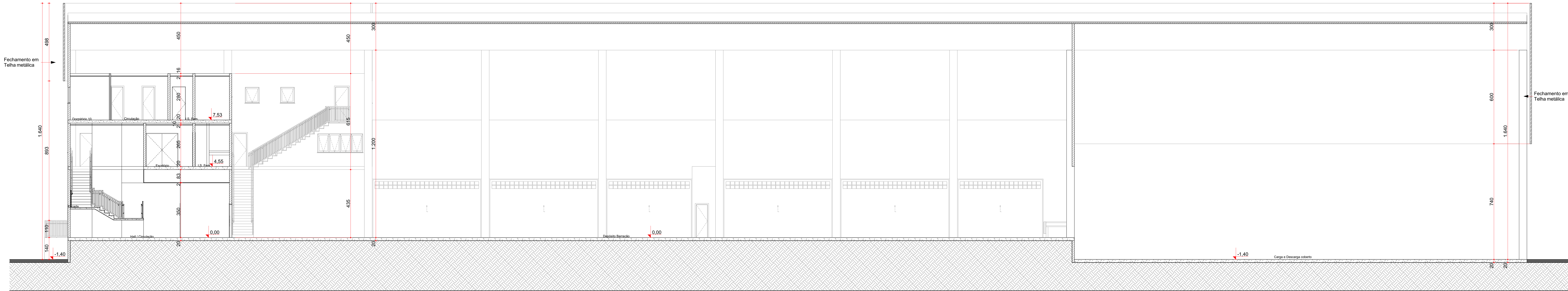
TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.

CPF: 23.059.463/0001-24

PROPRIETÁRIO

GENIUS LOCI

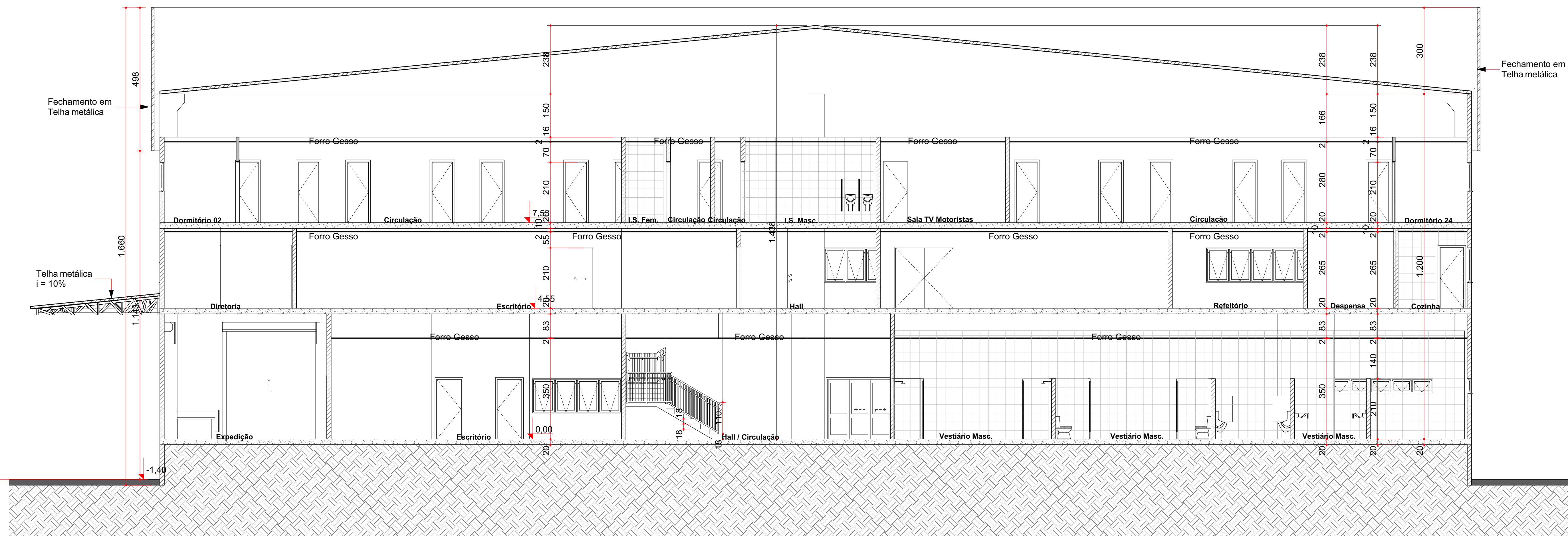
ARQUITETURA



1

Corte C

1:75



2

Corte D

1:75

PLANTA	QUADRA	LOTES	CONDOMÍNIO	MATRÍCULA	INSC. FISCAL
Faz. Guatupé	-	75-B	2002	107.192.11-01	03.125.0009.0000

PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO
BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO
POLUIDORA
VERSÃO: Projeto Legal
CONTEÚDO DA PRANCHA
Corte C, Corte D

#Código do Projeto

RRT PRINCIPAL: ###

DATA:

26/04/2024

DESENHISTA

###

UNIDADE

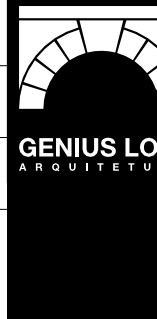
cm

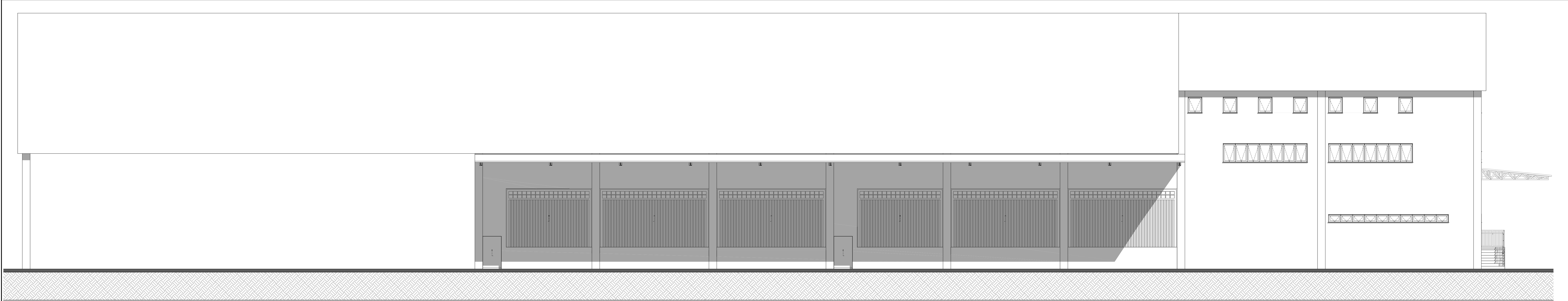
FOLHA Nº

05

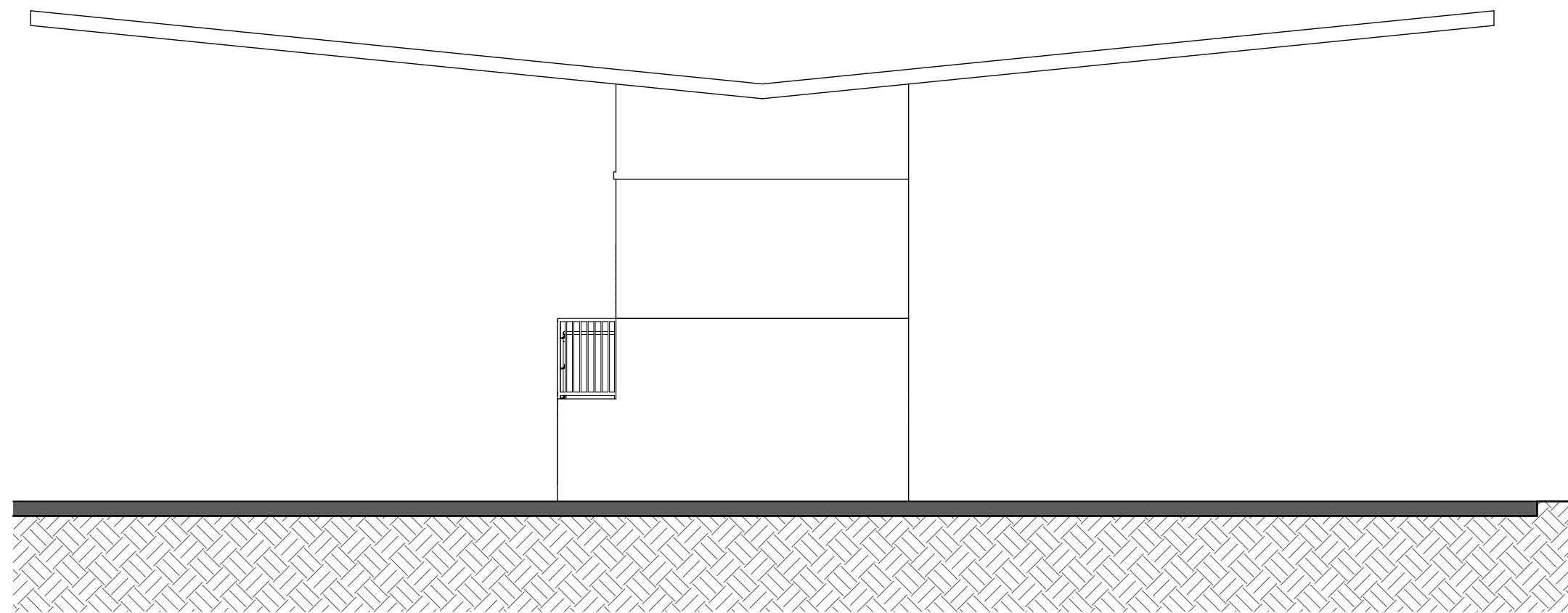
ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN
Arquiteta e Urbanista - CAU A278986-1
AUTOR DO PROJETO / RESP. TÉCNICO

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CPF: 23.038.463/0001-24
PROPRIETÁRIO

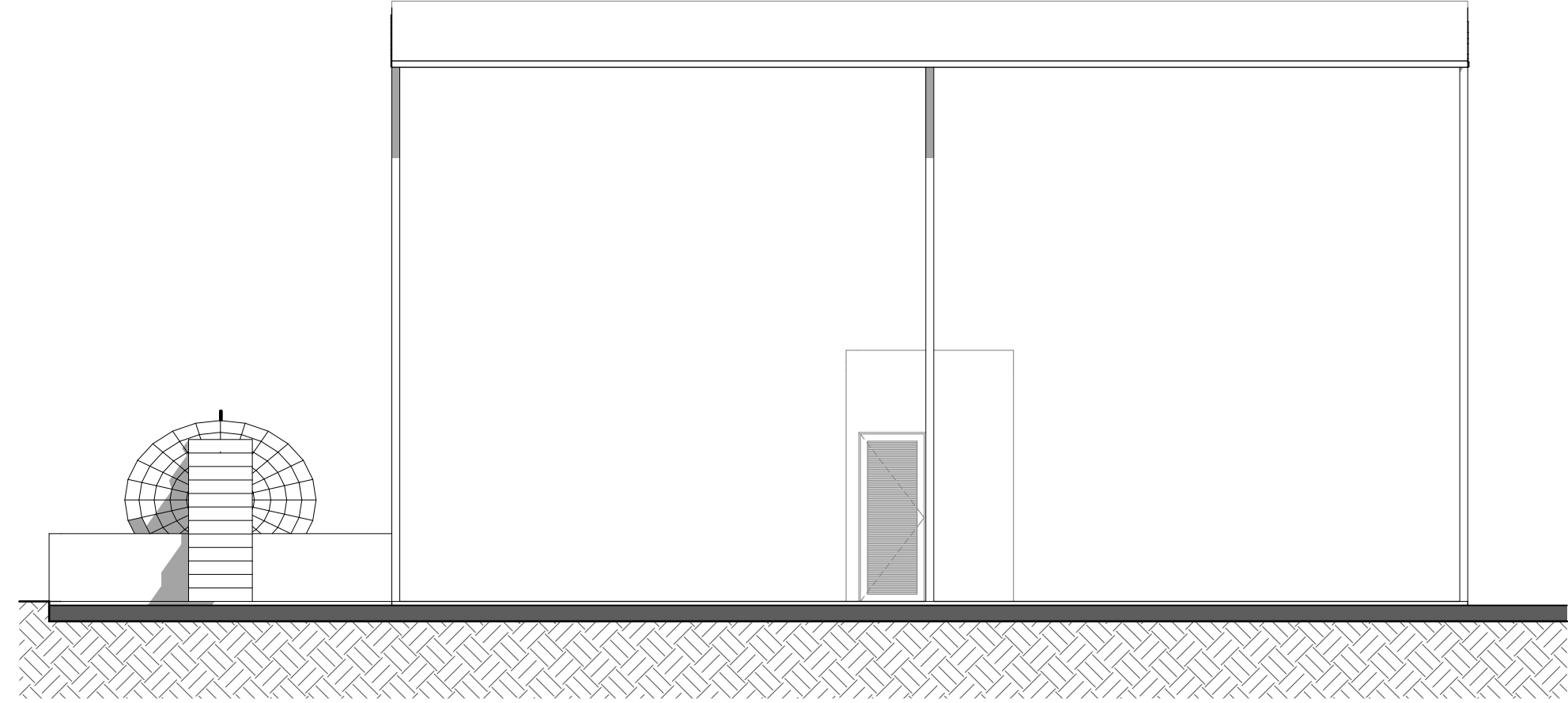




1 1:75
Elevação 02



2 1:75
Elevação 01



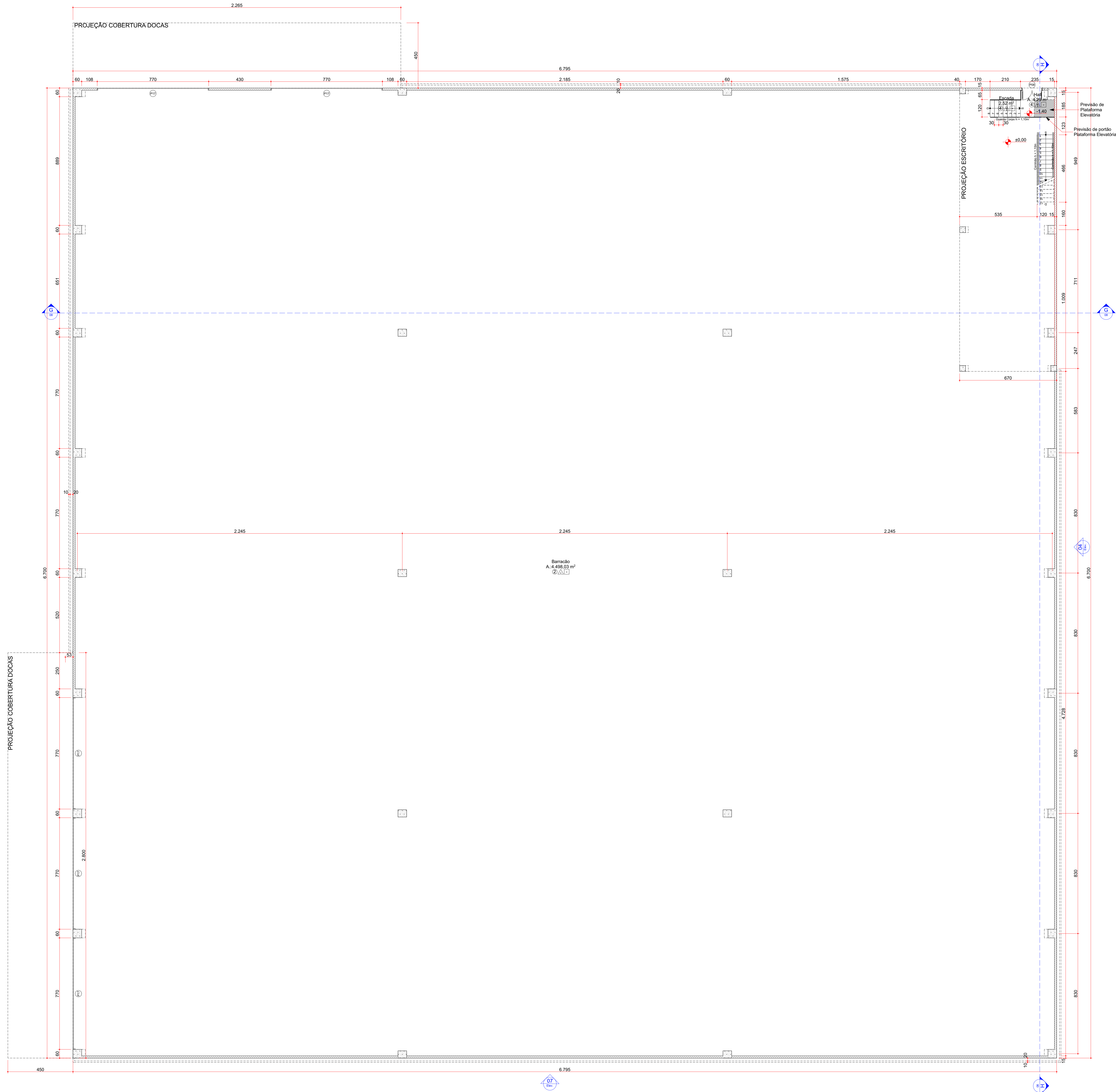
3 1:75
Elevação 03

PLANTA	QUADRA	LOTES	CONDOMÍNIO	MATRÍCULA	INSC. FISCAL
Faz. Guatupé	-	75-B	2002	107.192.1°01	03.125.0009.0000

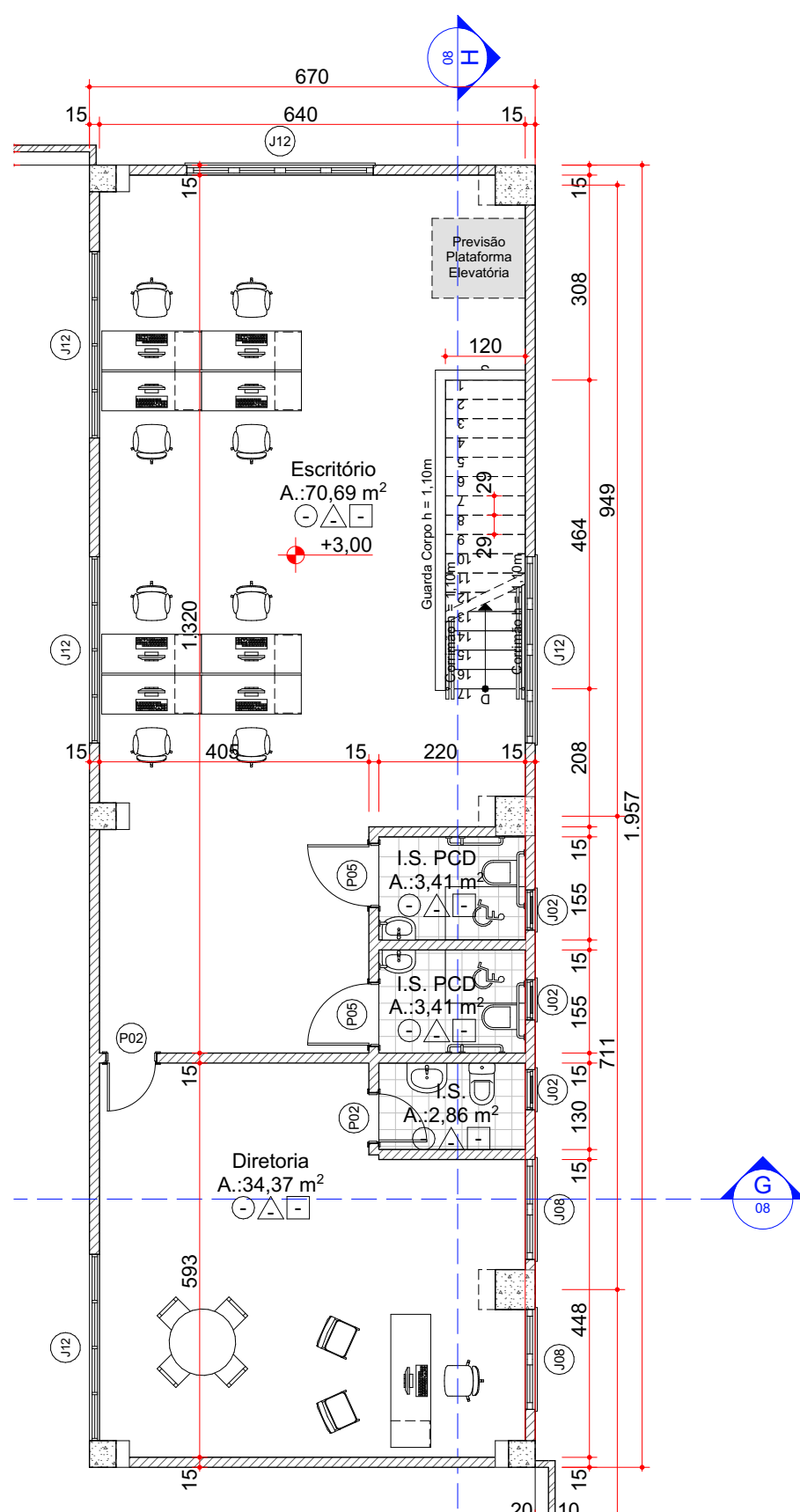
PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO	#Código do Projeto	
BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO POLUIDORA		
VERSÃO: Projeto Legal	RRT PRINCIPAL: ###	
CONTEÚDO DA PRANCHA	DATA	DESENHISTA
Elevação 02, Elevação 01, Elevação 03	26/04/2024	###
	UNIDADE	FOLHA Nº
	cm	06
ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN Arquiteta e Urbanista - CAU A27886-1 AUTOR DO PROJETO / RESP. TÉCNICO	TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA. CPF: 23.028.463/0001-24 PROPRIETÁRIO	





1 Barracão 02 1:100



2 Barracão 02 - Escritório 1:100

LEGENDA DE ACABAMENTOS

- ID 01 PISO PISO CERÂMICO
ID 02 PISO VINÍLICO
ID 03 CIMENTO ALISADO
ID 04 CONCRETO
ID 05 METÁLICO
- ID 01 PAREDE PINTURA TINTA ACRÍLICA
ID 02 REVESTIMENTO CERÂMICO
ID 03 CONCRETO
- ID 01 TETO FORRO DE GESSO ACARTONADO C/ PINTURA
ID 02 LAJE COM PINTURA

QUADRO DE ESQUADRIAS					
	ID	L x A	P	Tipo de Abertura	Q.
Porta	P01	60x210	0	Abrir Simples	1
	P02	70x210	0	Abrir Simples	55
	P03	80x210	0	Abrir Simples	15
	P04	80x210	0	Abrir Simples	4
	P05	90x210	0	Abrir Simples	6
	P06	90x210	0	Correr 1 Folha	1
	P07	120x210	0	Gilhotina	5
	P08	140x210	0	Abrir Simples	2
	P09	200x210	0	Abrir Dupla	3
	P10	300x210	0	Correr 2 Folhas	1
	P11	550x375	0	Gilhotina	4
	P12	700x375	0	Gilhotina	9
	P13	750x375	0	Gilhotina	2
	P14	750x500	0	Gilhotina	2
	P15	762x375	0	Gilhotina	20
	P16	762x500	0	Gilhotina	2
	P17	770x375	0	Gilhotina	5
Janela	J01	30x60	150	Maxim-Ar	2
	J02	60x60	150	Maxim-Ar	19
	J03	80x50	160	Maxim-Ar	2
	J04	90x50	160	Maxim-Ar	3
	J05	90x100	110	Maxim-Ar	43
	J06	100x100	110	Correr 2 Folhas	1
	J07	120x50	160	Maxim-Ar	1
	J08	150x120	90	Maxim-Ar	2
	J09	180x50	160	Maxim-Ar	2
	J10	225x120	90	Maxim-Ar	3
	J11	240x120	90	Maxim-Ar	2
	J12	280x120	90	Maxim-Ar	8
	J13	290x120	90	Maxim-Ar	2
	J14	310x120	90	Maxim-Ar	2
	J15	315x50	160	Maxim-Ar	3
	J16	315x120	90	Maxim-Ar	8
	J17	360x50	160	Maxim-Ar	1
	J18	540x120	90	Maxim-Ar	5
	J19	770x50	160	Maxim-Ar	1

PROJETO	ELABORAÇÃO	DESENHO	REVISÃO	APROVAÇÃO
ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN	ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN	ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN	ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN	ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN

PREFEITURA MUNICIPAL

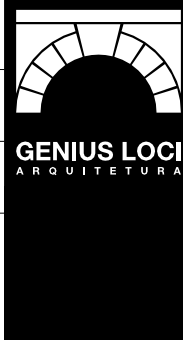
PROJETO BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO POLUIDORA

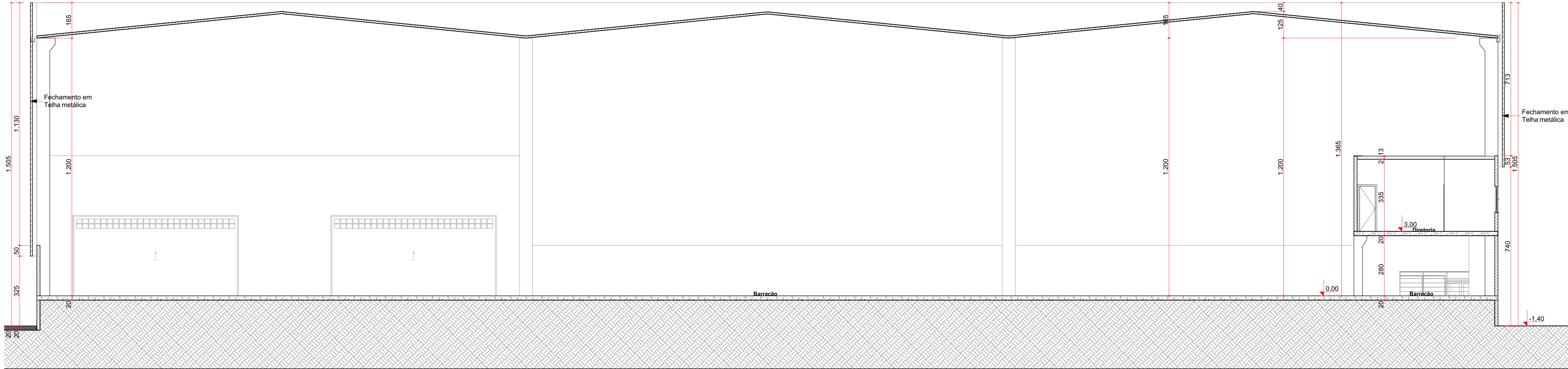
VERSÃO: Projeto Legal
CONTEÚDO DA PRANCHA: Barracão 02, Barracão 02 - Escritório, QUADRO DE ESQUADRIAS, Acabamentos

ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN
PROPRIETÁRIA E GERENTE - CREA 01/2019-00000-01
AUTOR DO PROJETO / RESP. TÉCNICO

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ 20.350.800/00-01
PROPRIETÁRIO

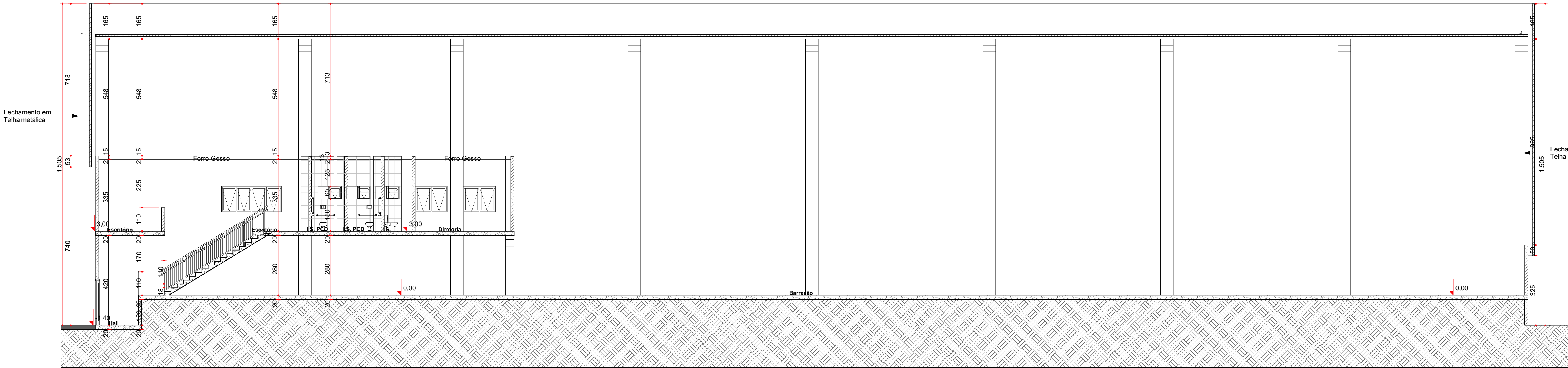
DATA: 26/04/2024
DESENHISTA: ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN
UNIDADE: cm
FOLHA Nº: 07





Corte G

1:100



Corte H

1:100

PLANTA	QUADRA	LOTE	ZONEAMENTO	MATRICULA	IND. FISCAL
Faz. Guahupá	-	75-B	ZOC2	107.192 1º OF	03.125.0009.0000

PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO
BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO
POLUIDORA

VERSÃO: Projeto Legal

CONTEÚDO DA PRANCHA
Corte G, Corte H

#Código do Projeto

RRT PRINCIPAL: ####

DATA
26/04/2024

DESENHISTA
####

UNIDADE
cm

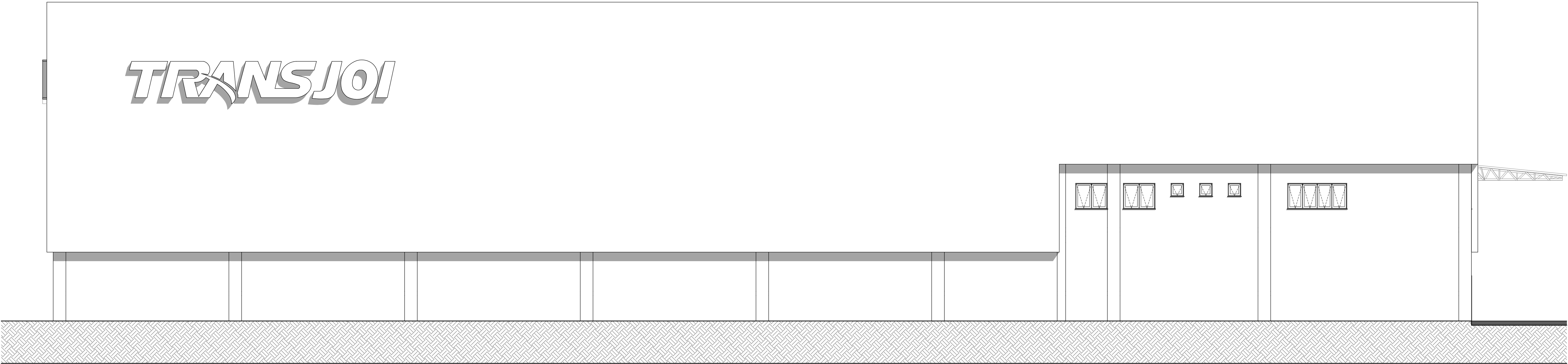
FOLHA Nº.
08

ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN
Arquiteta e Urbanista - CAU A278886-1
AUTOR DO PROJETO / RESP. TÉCNICO

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
CPF: 23.059.463/0001-24
PROPRIETÁRIO

GENIUS LOCI
ARQUITETURA

13



1 Elevação 04 1:100



2 Elevação 07 1:100

PLANTA	QUADRA	LOTE	ZONEAMENTO	MATRICULA	IND. FISCAL
Faz. Guabupã	-	75-B	ZOO2	107.192 1ª OF	03.125.0009.0000

PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO

BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO POLUIDORA

VERSÃO: Projeto Legal

CONTEÚDO DA PRANCHA

Elevação 04, Elevação 07

#Código do Projeto

RRT PRINCIPAL: ###

DATA

26/04/2024

DESENHISTA

####

UNIDADE

cm

FOLHA Nº.

09

ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN

Arquiteta e Urbanista - CAU A278886-1

AUTOR DO PROJETO / RESP. TÉCNICO

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.

CPF: 23.059.463/0001-24

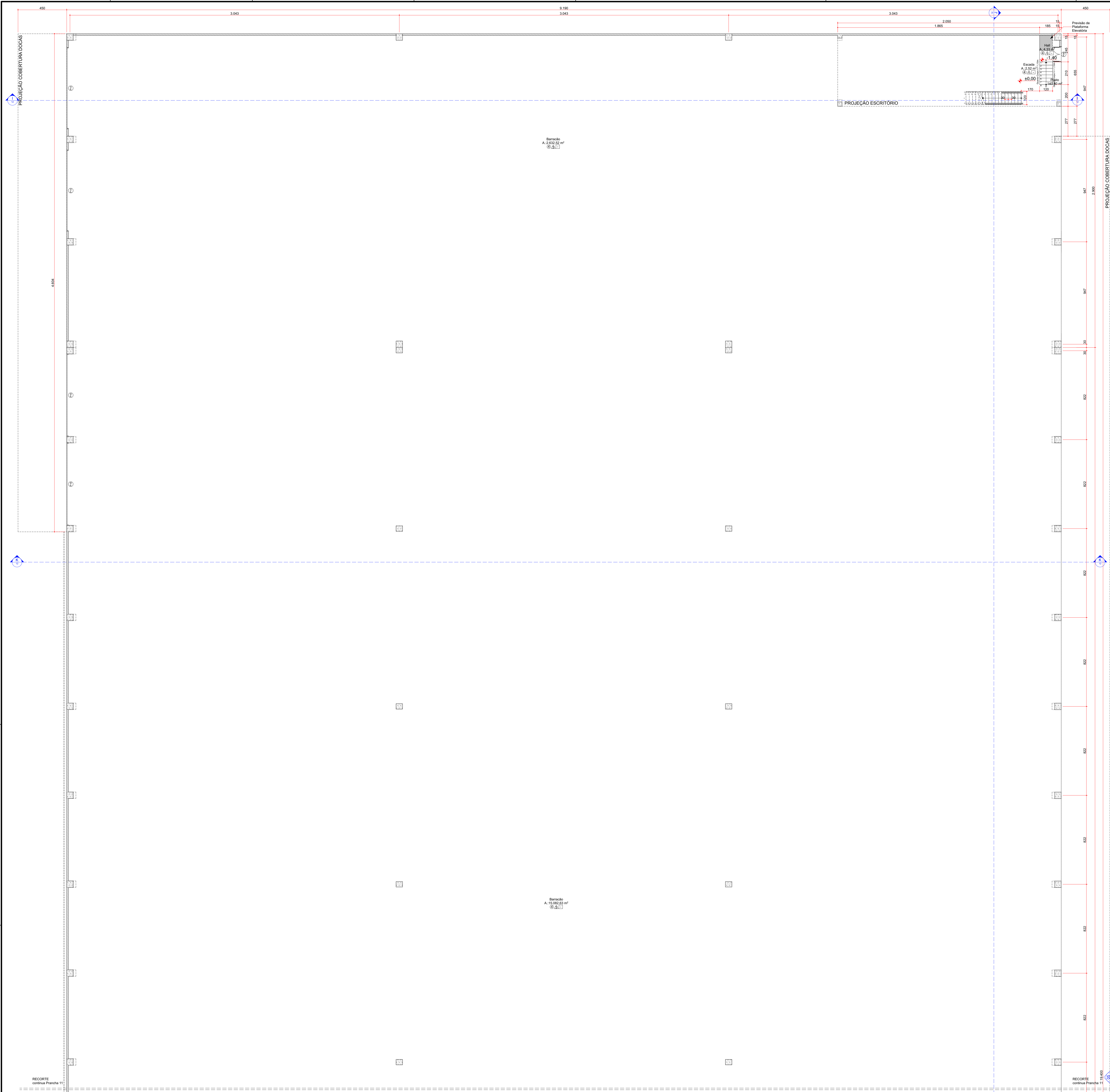
PROPRIETÁRIO

GENIUS LOCI

ARQUITETURA

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

13



LEGENDA DE ACABAMENTOS

- ID

01

02

03

04

05
- PISO

PISO CERÂMICO

PISO VINÍLICO

CIMENTO ALISADO

CONCRETO

METÁLICO

ID

01

02

03

PAREDE

PINTURA TINTA ACRÍLICA

REVESTIMENTO CERÂMICO

CONCRETO

ID

01

02

TETO

FORRO DE GESSO ACARTONADO C/ PINTURA

LAJE COM PINTURA

QUADRO DE ESQUADRIAS					
	ID	L x A	P	Tipo de Abertura	Q.
Porta	P01	60×210	0	Abrrir Simples	1
	P02	70×210	0	Abrrir Simples	55
	P03	80×210	0	Abrrir Simples	15
	P04	80×210	0	Abrrir Simples	4
	P05	90×210	0	Abrrir Simples	6
	P06	90×210	0	Correr 1 Folha	1
	P07	120×210	0	Gilhotina	5
	P08	140×210	0	Abrrir Simples	2
	P09	200×210	0	Abrrir Dupla	3
	P10	300×210	0	Correr 2 Folhas	1
	P11	550×375	0	Gilhotina	4
	P12	700×375	0	Gilhotina	9
	P13	750×375	0	Gilhotina	2
	P14	750×500	0	Gilhotina	2
	P15	762×375	0	Gilhotina	20
	P16	762×500	0	Gilhotina	2
	P17	770×375	0	Gilhotina	5
Janela	J01	30×60	150	Maxim-Ar	2
	J02	60×60	150	Maxim-Ar	19
	J03	80×50	160	Maxim-Ar	2
	J04	90×50	160	Maxim-Ar	3
	J05	90×100	110	Maxim-Ar	43
	J06	100×100	110	Correr 2 Folhas	1
	J07	120×50	160	Maxim-Ar	1
	J08	150×120	90	Maxim-Ar	2
	J09	180×50	160	Maxim-Ar	2
	J10	225×120	90	Maxim-Ar	3
	J11	240×120	90	Maxim-Ar	2
	J12	280×120	90	Maxim-Ar	8
	J13	290×120	90	Maxim-Ar	2
	J14	310×120	90	Maxim-Ar	2
	J15	315×50	160	Maxim-Ar	3
	J16	315×120	90	Maxim-Ar	8
	J17	360×50	160	Maxim-Ar	1
	J18	540×120	90	Maxim-Ar	5
	J19	770×50	160	Maxim-Ar	1

PROJETO	QUADRA	LOTES	ZONAMENTO	MATÉRIAIS	VALOR TOTAL
Projeto Legal	20.8	2002	107.100.000.000	03.120.000.000	

PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO POLUIDORA

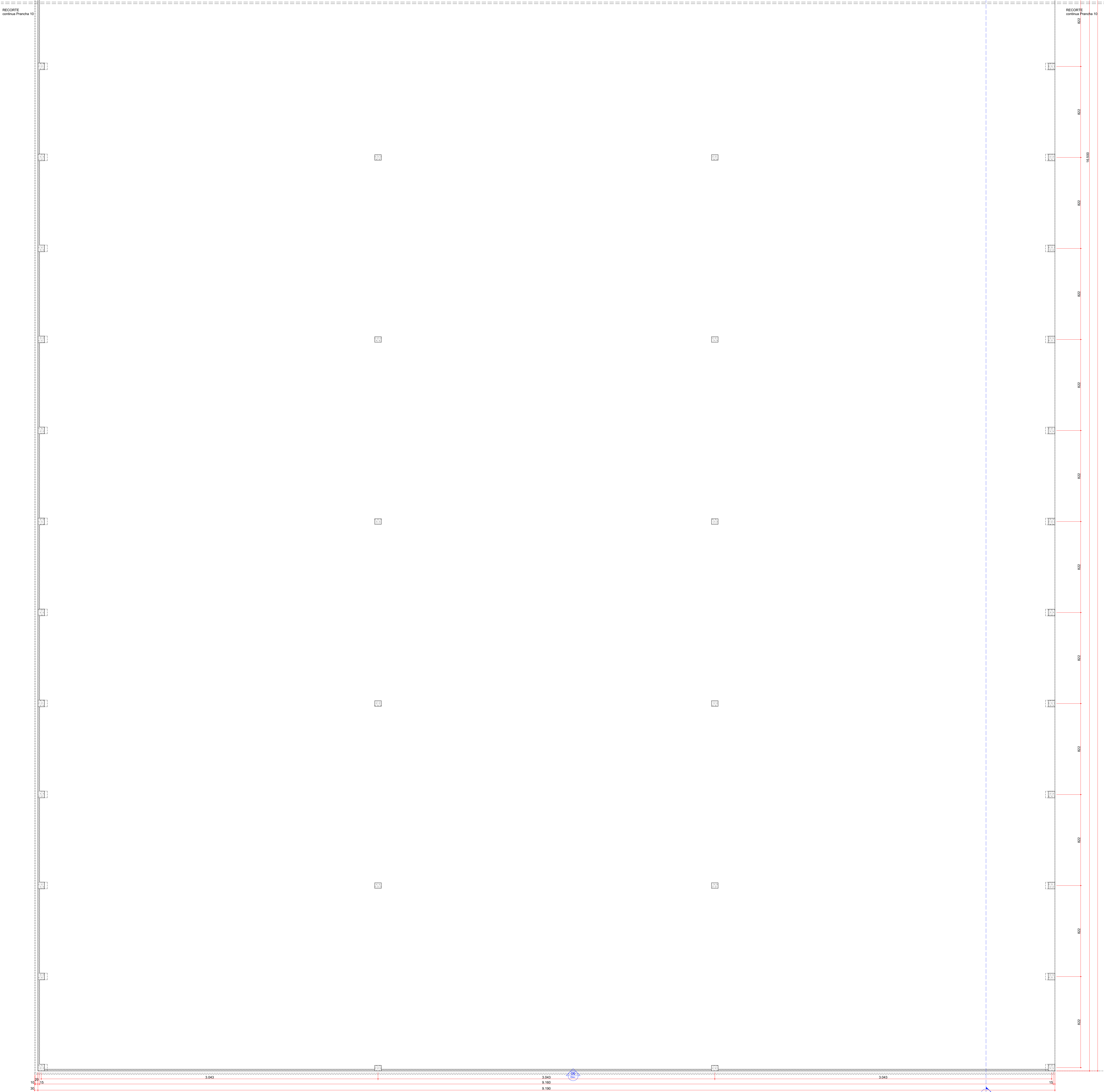
VERSÃO: Projeto Legal RRT PRINCIPAL: #####

CONTEÚDO DA PRANCHA Barracão 03, QUADRO DE ESQUADRIAS, Acabamentos

DATA 26/04/2024 DESENHISTA ##### UNIDADE cm. FOLHA Nº.

ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN PROPRIETÁRIA E GERENTE - CUI 123456789-1 TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA. CUI 123456789-1 PROPRIETÁRIO

10



LEGENDA DE ACABAMENTOS

- ID

01

02

03

04

05
- PISO

PISO CERÂMICO

PISO VINÍLICO

CIMENTO ALISADO

CONCRETO

METÁLICO

ID

01

02

03

PAREDE

PINTURA TINTA ACRÍLICA

PINTURA TINTA ACRÍLICA

REVESTIMENTO CERÂMICO

CONCRETO

ID

01

02

TETO

FORRO DE GESSO ACARTONADO C/ PINTURA

LAJE COM PINTURA

QUADRO DE ESQUADRIAS					
	ID	L x A	P	Tipo de Abertura	Q.
Porta	P01	60×210	0	Abrir Simples	1
	P02	70×210	0	Abrir Simples	55
	P03	80×210	0	Abrir Simples	15
	P04	80×210	0	Abrir Simples	4
	P05	90×210	0	Abrir Simples	6
	P06	90×210	0	Correr 1 Folha	1
	P07	120×210	0	Gilhotina	5
	P08	140×210	0	Abrir Simples	2
	P09	200×210	0	Abrir Dupla	3
	P10	300×210	0	Correr 2 Folhas	1
	P11	550×375	0	Gilhotina	4
	P12	700×375	0	Gilhotina	9
	P13	750×375	0	Gilhotina	2
	P14	750×500	0	Gilhotina	2
	P15	762×375	0	Gilhotina	20
	P16	762×500	0	Gilhotina	2
	P17	770×375	0	Gilhotina	5
Janela	J01	30×60	150	Maxim-Ar	2
	J02	60×60	150	Maxim-Ar	19
	J03	80×50	160	Maxim-Ar	2
	J04	90×50	160	Maxim-Ar	3
	J05	90×100	110	Maxim-Ar	43
	J06	100×100	110	Correr 2 Folhas	1
	J07	120×50	160	Maxim-Ar	1
	J08	150×120	90	Maxim-Ar	2
	J09	180×50	160	Maxim-Ar	2
	J10	225×120	90	Maxim-Ar	3
	J11	240×120	90	Maxim-Ar	2
	J12	280×120	90	Maxim-Ar	8
	J13	290×120	90	Maxim-Ar	2
	J14	310×120	90	Maxim-Ar	2
	J15	315×50	160	Maxim-Ar	3
	J16	315×120	90	Maxim-Ar	8
	J17	360×50	160	Maxim-Ar	1
	J18	540×120	90	Maxim-Ar	5
	J19	770×50	160	Maxim-Ar	1

PROJETO	QUADRO	UNIDADE	PROJETO	PROJETO	PROJETO
PROJETO	QUADRO	UNIDADE	PROJETO	PROJETO	PROJETO

PROJETO

BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO POLUIDORA

VERSÃO: Projeto Legal

CONTEÚDO DA PRANCHA

Barracão 03, QUADRO DE ESQUADRIAS, Acabamentos

#Código do Projeto

RTT PRINCIPAL: ####

DATA

26/04/2024

DESENHISTA

####

UNIDADE

cm

FOLHA Nº.

11

ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN

PROPRIETÁRIA E GERENTE - CDA AUTÔNOMA

AUTOR DO PROJETO / RESP. TÉCNICO

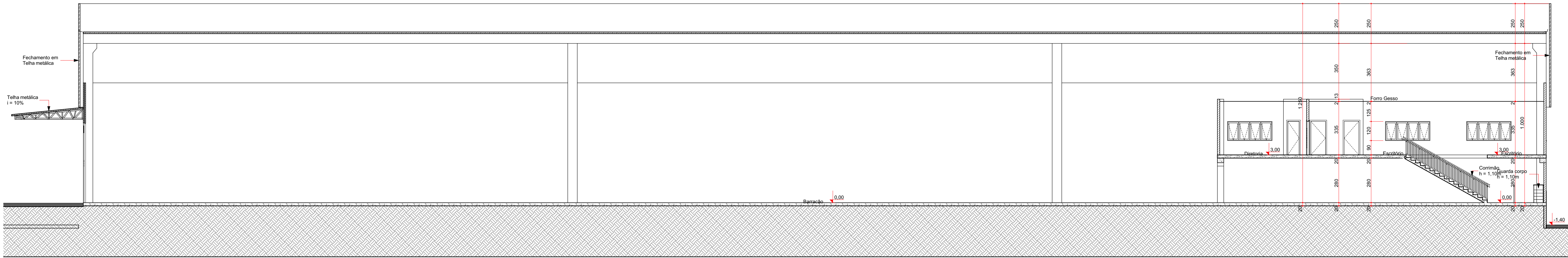
TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ: 20.935.800/0001-04

PROPRIETÁRIO

GENIUS LOCI

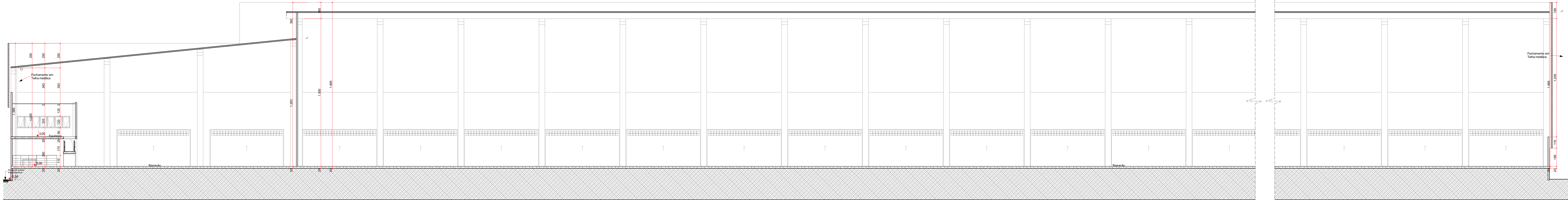
PROJETO



1

Corte I

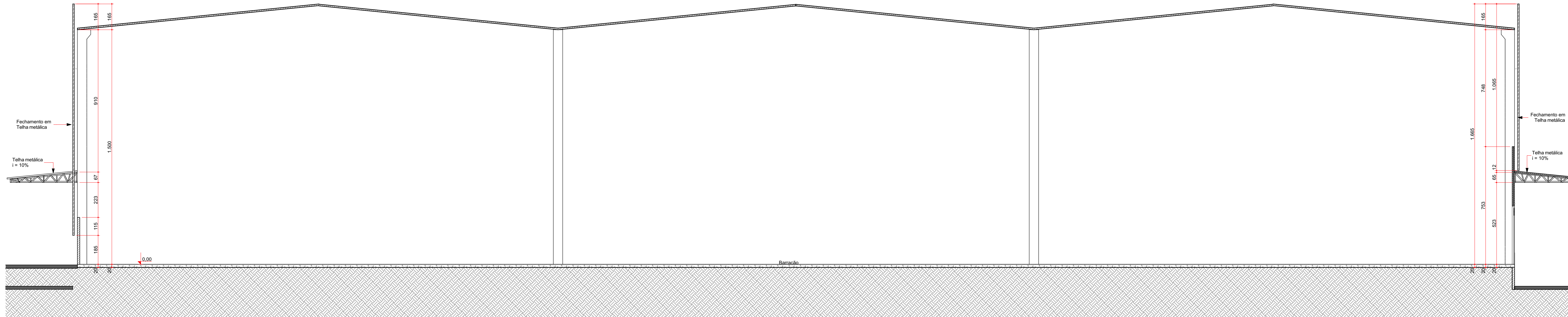
1:125



2

Corte J

1:125



4

Corte K

1:125

PLANTA	QUADRA	LOTES	ZONAMENTO	MATRÍCULA	IND. FISCAL
Faz. Quilóp	-	75-B	2002	107.192.11-01	03.125.0009.0000

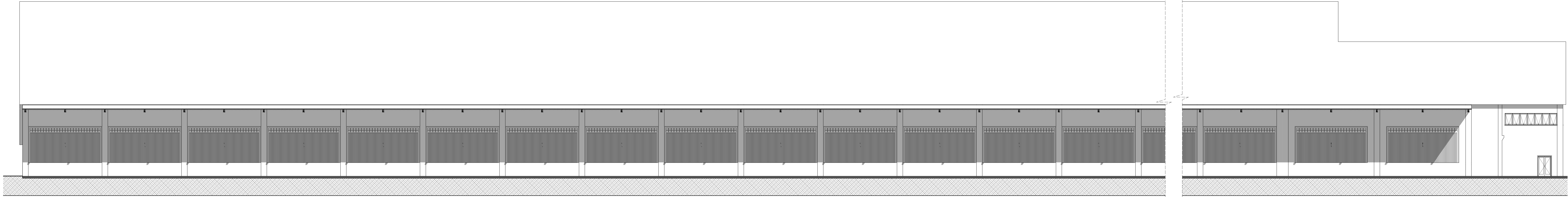
PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO	BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO POLUIDORA	RRT PRINCIPAL: ###
VERSÃO:	Projeto Legal	RRT PRINCIPAL: ###
CONTEÚDO DA PRANCHA	Corte I, Corte J, Corte K	

ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN	TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.
Arquiteta e Urbanista - CAU A27886-1	CPF: 23.038.443/0001-24
AUTOR DO PROJETO / RESP. TÉCNICO	PROPRIETÁRIO

DATA: 26/04/2024
DESENHISTA: ###
UNIDADE: cm
FOLHA Nº: 12

GENIUS LOCI



2

Elevação 05

1:125



4

Elevação 06

1:125

PLANTA:	QUADRA:	LOTES:	ZONAMENTO:	MATRÍCULA:	ÁREA FISCAL:
Faz. Quatup	-	75-B	2002	107.192.1°01	03.125.0009.0000

PREFEITURA MUNICIPAL

PROJETO

BARRACÕES PRÉ MOLDADOS - ATIVIDADE TERCIÁRIA NÃO POLUIDORA

VERSÃO: Projeto Legal

CONTEÚDO DA PRANCHA

Elevação 05, Elevação 06

#Código do Projeto

RRT PRINCIPAL: ###

DATA:

26/04/2024

DESENHISTA

####

UNIDADE

cm

FOLHA Nº

13

ANA CAROLINA T.F.C. SCARPIN

Arquiteta e Urbanista - CAU A278986-1

AUTOR DO PROJETO / RESP. TÉCNICO

TRANSJOI PARTICIPAÇÕES LTDA.

CPF: 23.038.463/0001-24

PROPRIETÁRIO

GENIUS LOCI

ARQUITETURA